Revista do Rádio



N.º 199  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  30-6-953

NÃO SINTA FRIO



COBERTORES



120 TIPOS

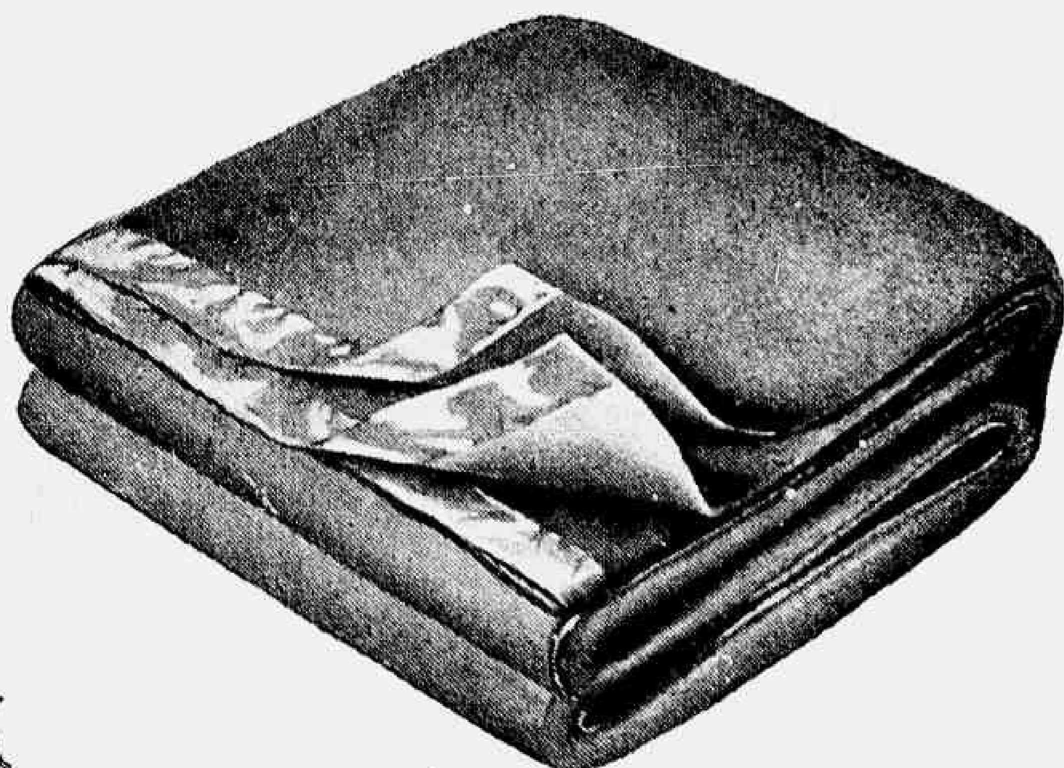
NOS MAIS MODERNOS PADRÕES

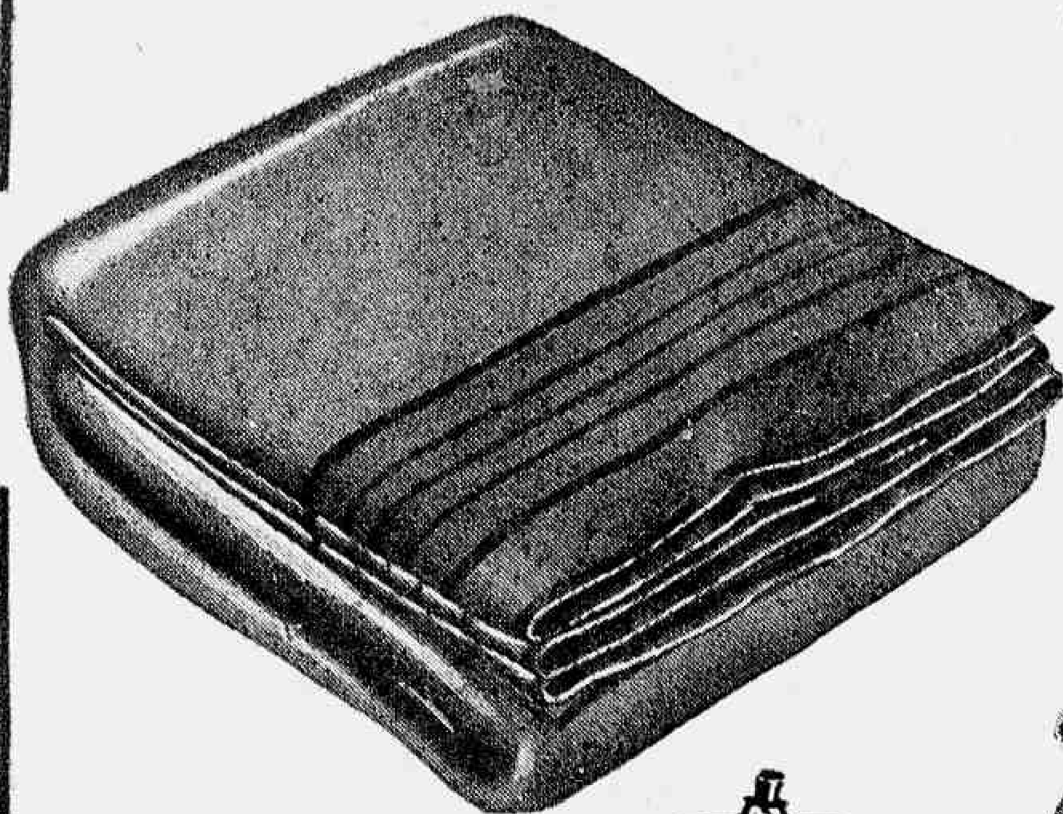
DESDE

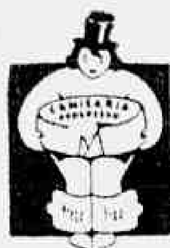
CR$ 33,50

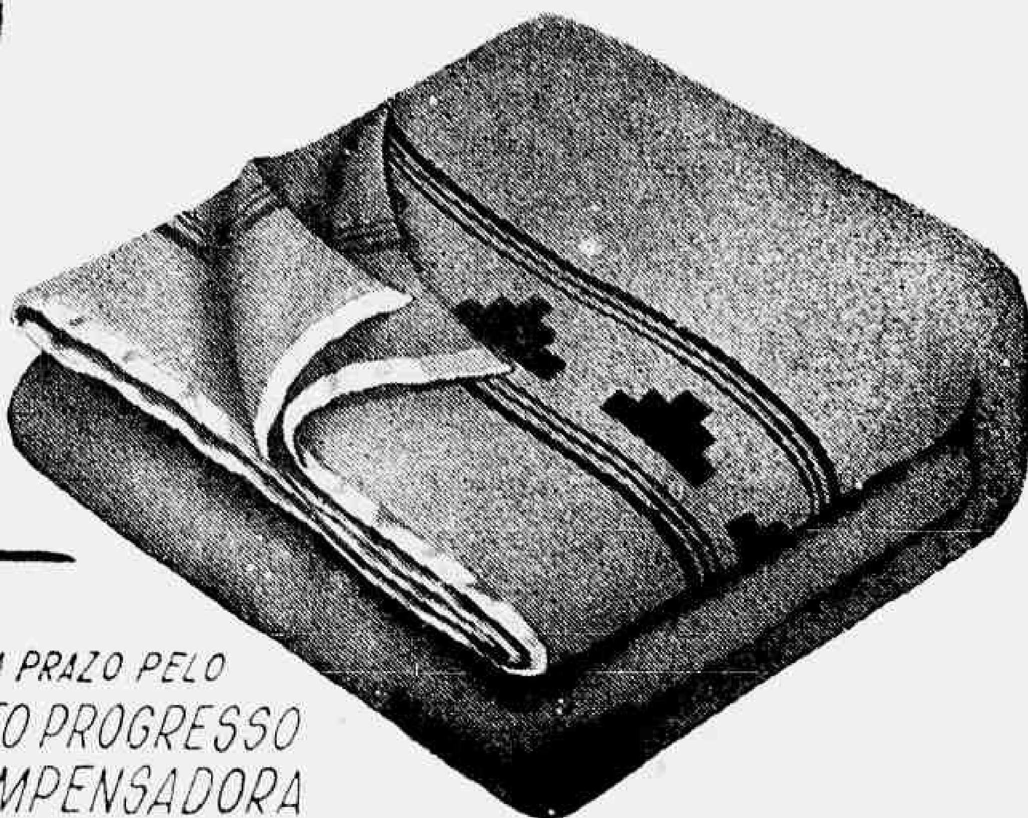
ATÉ

CR$ 1.400,00









Camisaria
PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

VENDAS A PRAZO PELO
CRÉDITO PROGRESSO
E A COMPENSADORA

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

VAI ACABAR A CRUZEIRO DO SUL!

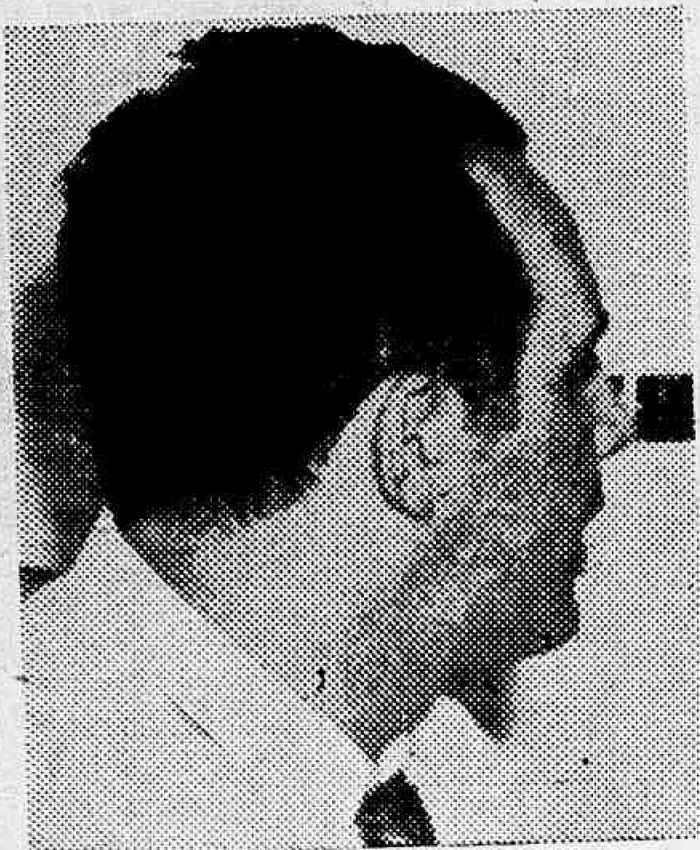
Uma notícia despertou o interêsse de tôda gente; a Rádio Cruzeiro do Sul ia ser fechada! Sim, nem modificar-se, nem trocar de nome, nem mudar de dono, nem transformar sua linha de programação. Terminantemente — ia fechar-se, acabar, extinguir-se! Ora, a Cruzeiro sempre foi um prefixo estimado pelo público, e sua programação de discos bastante apreciada, A reportagem da REVISTA DO RÁDIO pôs-se em campo e com tanto mais urgência quando circularam notícias de que os funcionários da PRD-2 seriam dispensados sumàriamente, sem qualquer indenização. E que, em face dessa perspectiva, se esboçava forte reação — que estaria sendo comandada pelo discotecário e compositor Ayrton Amorim. E' claro que, em tal contingência, a pessoa mais autorizada a falar era Gagliano Neto. O homem que criou a Emissora Continental e que, anexando à PRD-8 a Cruzeiro, estava levando avante a "Rêde Continental", certamente teria esclarecimentos a conceder à reportagem. Procurado, Gagliano Neto esclareceu:

— O que se deu com a Cruzeiro do Sul foi um caso muito simples e que não comporta controvérsia: cassada a concessão da PRD-2, pelo Decreto do Govêrno publicado no sábado, dia 13, a Rádio Cruzeiro do Sul passou automàticamente a ser uma firma extinta, em regime de liquidação — estando seus funcionários, por conseguinte, desligados de suas funções.

As declarações de Gagliano sugeriam uma pergunta objetiva, a que êle, entretanto, logo respondeu:

— E' claro que, apesar de desligados, os funcionários têm seus direitos protegidos pela legislação vigente e, assim, a Rádio Cruzeiro do Sul pagará as indenizações que lhes forem devidas. Aliás, os pagamentos de menor importância já estão sendo feitos, sem quaisquer dificuldades — ficando os pagamentos de maior vulto dependendo apenas das providências indispensáveis nesses casos.

Não quisemos encerrar esta nota, sem ouvir um dos antigos elementos da Cruzeiro do Sul. Ayrton Amorim que, segundo as notícias, teria chefiado a reação, não foi encontrado, mas Waldeck Magalhães, indagado, disse que a Cruzeiro acabara a que êle já havia firmado contrato com a Metropolitana.





EM CIMA: Gagliano Neto parece pronto a desligar a chave de controle que silenciará a PRD-2 ★ NOS LADOS: Rubem Berardo e Ivo Peçanha — proprietário e diretor da emissora: vai acabar, mesmo, a veterana Rádio Cruzeiro do Sul.

Logo em seu primeiro disco

ÂNGELA MARIA
Ganhou mais de CEM CONTOS!

Ângela Maria de maiô: é preciso dizer alguma coisa?

Texto de: BORELLI FILHO

Fotos de: HÉLIO BRITO

Ângela Maria cruza as pernas, ajeita o chapèuzinho branco que teima em cair aos olhos, e começa sua história. Vai pelo início, dizendo que nasceu no dia 13 de maio. E antes que perguntássemos pelo ano, ajuntou: 1929. Era a quinta, no lar do "seu" Albertino e de dona Julita, naquela bonita residência de Macaé, lá no Estado do Rio. Na hora do batismo, "seu" Albertino anunciou, solene, que a garôta continuaria seguindo a tradição dos nomes bíblicos na família: chamar-se-ia Abelim. Claro, se Ângela pudesse protestar, o Abelim não teria sua aceitação.

★

Aos três anos, a garotinha foi para São Gonçalo, junto com a família, que continuava crescendo. Foram morar numa fazenda, grande e bonita — e lá surgiu a vocação da cantora: Abelim era a sensação entre a gurizada, cantando, numa imensidade de vozinha infantil, os sambinhas da época. A vida correu para a garôta, que, aos dez anos, foi residir no Méier. Aí começou a fase decisiva de sua inclinação para o samba: é que sabia "traçar" u'a melodia como gente grande. Principalmente quando o pai a acompanhava, ao violão, nas festinhas à porta de casa, saraus diferentes, que contavam com a presença dos vizinhos, aplaudindo-a ao ar livre, e prognosticando-lhe um sucessão. Faceira, nos seus dez aninhos, Ângela Maria gingava no compasso gostoso do "samba no morro não é samba — é batucada!". E era sua escola (pública) promover uma festinha para a Ângela aparecer no palco improvisado, a cantar o repertório da Carmem Miranda e Aracy de Almeida. A garotada ficava maluca... e os namorados-mirins de Ângela, a que era Abelim, aumentavam no dia seguinte.

Depois do curso primário, um emprêgo. E logo numa fábrica de lâmpadas elétricas, a General Eletric. Ângela inspecionava lâmpadas. Talvez que o trabalho iluminasse ainda mais sua boa estrêla. Dali, um escritório, no centro da cidade. Mas quem é do samba não dá pra viver atrás dos livros de contabilidade. E muito menos a tropicalíssima morena de Macaé, samba pululando em todos os poros. Ângela correu os programas de calouros do rádio carioca. Em todos, sem exceção, ganhou o primeiro lugar. Chegou mesmo, com os prêmios, a juntar quase uma "fortuna"!

★

Mas, contrato, que era bom, Ângela não conseguia no rádio. Obteve no entanto, uma oportunidade na "boate Flair". Corpo bonito, num vestido para sarau, figurinha graciosa, irradiando simpatia e despertando atenções, a nossa Ângela depressa absorveu interêsse de uma porção de gente. E principalmente do Jaime Moreira Filho e do Erasmo Silva, que passaram a observar, cuidadosamente, suas possibilidades artísticas, especialmente nos sambas à maneira de Dalva de Oliveira. Jaime coçou o queixo, Erasmo alisou o rosto escanhoado e corfirmaram, num mútuo entendimento de cabeça, o que estavam pensando. Ali estava uma estrêla na acepção da palavra, esperando "chance" pra formar na primeira linha do rádio.

★

Ângela Maria descruza as pernas, levanta-se, ajeita o chapèuzinho, outra vez, e prefere continuar o relato de sua vida artística, agora em pé. Estamos na sala do Jair de Taumaturgo, na Mayrink, ouvindo o que os fans estavam reclamando. E o pequeno romance continua.

— O que sei — esclarece Ângela — é que os dois acabaram me convidando para fazer um teste na PRA-9. E eu ia dizer que não?...

Aqui, um parentese. Ângela volta um pouco atrás, na sua história, para explicar as notícias de que ela fôra modêlo de pintores. Diz que realmente o foi, apenas para um artista que desejava, há muito tempo, transportar para a tela os detalhes de seu rosto e sua plástica. Daí, segue a narração, da qual nos fazemos





Angela Maria palestra cordialmente com o diretor-gerente da Mayrink, o Francisco Abreu. Ela renovou seu contrato com a PRA-9. Continuará aumentado a legião de fans.

todo ouvidos. Do seu teste na Mayrink saiu à procura de repertório, porque, afinal, obtivera um contrato no rádio. Até ali cantava melodias mais do repertório de Dalva de Oliveira, porque êste se ajeitava ao seu estilo, algumas vêzes lembrando o lírico.

★

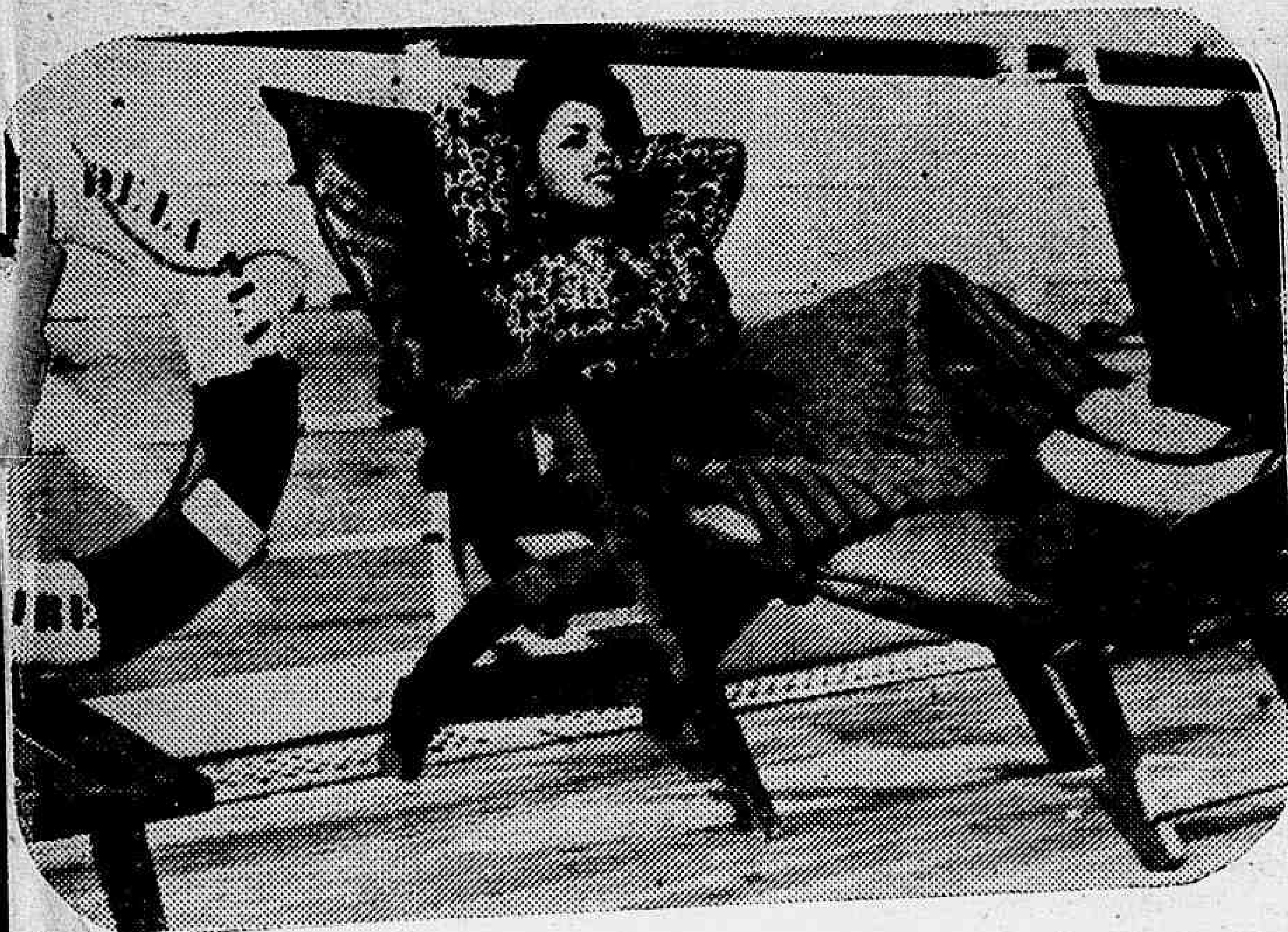
Daí em diante, Ângela foi aparecendo destacadamente, até despertar a atenção do Ciro Monteiro, que depressa a levou à RCA Víctor, procurando arranjar-lhe um disco: o velho e sempre jovem intérprete de "Falsa Baiana" achava-a qualquer coisa de sensacional. Mas, gravar o que? Ângela nem sonhava com repertório. Paulo Marques, jovem compositor que goza de grandes amizades na Mayrink Veiga, ofereceu-lhe um samba: ela poderia gravá-lo, se o quisesse. Ou, simplesmente, incluí-lo em seu repertório, cantando-o quando bem entendesse. Ângela pediu para ouví-lo: e gostou até demais. Não hesitou e levou para a RCA Víctor aquela melodia chamada "Não tenho Você". O que foi o êxito da melodia, todo mundo sabe. O disco chegou a bater muitos recordes de venda, alcançando a fabulosa soma de .... 140.000 exemplares adquiridos pelo povo.

— E quanto lhe rendeu o samba?

Ângela sorri, pisca o ôlho, num gesto bem gostoso, e revela:

— Pra lá de cem mil cruzeiros! Eu

EM CIMA: já viram uma sereia de verdade? O nome é Angela Maria. Se há diferença, parece que é pra melhor!
EM BAIXO: a bordo do "Presidente Peron", a estrelinha parece pensar em sua futura excursão à terra portenha. Mas o navio seguiu e Angela ficou. Era apenas uma visita.







A estrêla e o regional de Canhôto: Ângela tirou o acordeon do Orlando Silveira e caiu no "chôro".



do prestígio de Ângela, a mesma que deslumbrara Roberto Inglês, quando de sua vinda ao Rio. O músico britânico convidou-a para cantar na Inglaterra, com Ângela se apresentando na boate "Casablanca", com ela ganhando delirantes aplausos, dela fazendo referências entusiásticas.



Agora, junho de 1953, encontra-

não contava nem com a quinta parte!...



O nome radiofônico surgiu na hora da assinatura do contrato com a Mayrink Veiga: sim, porque aquêle Abelim Maria da Cunha não tinha qualquer possibilidade de cair no agrado popular. Gilberto Martins disse que Abelim não podia ser. Nem em sonho. Alguém argumentou que a garôta tinha uma voz angelical. Ah, angelical? Angélica... Ângela... Ângela Maria, nome que surgiu, afinal, depois de quinze minutos de estudos. E deu sorte à estrêla.



Mas a história continua. Depois do sucesso do "Não tenho você", Ângela gravou outras melodias, sempre com agrado, passando a figurar nos melhores programas da PRA-9. Gilson Amado, Francisco Abreu, Armando Louzada, Jair de Taumaturgo — todo o comando da Mayrink — estava batendo palmas à estrelinha, incentivando-a com os cuidados de pai pra filha. Veio, então, o concurso da "Rainha do Rádio", à chegada dêsse 1953. Pronto! Ângela foi escolhida para representante da PRA-9. E tanto a família mayrinkiana trabalhou pela vitória de sua "mascote", que Ângela foi eleita a princesa número um, tirando o segundo lugar do certame que Emilinha Borba venceu graças à inconteste popularidade. Prova, também,

Um adeus pra alguém (quem será o felizardo?) e bate-papo com o porteiro da PRA-9: Angela gosta de todo mundo.





mos Ângela Maria ganhando um salário magnífico na PRA-9 (pra mais de 15 mil cruzeiros) e belíssima importância em disco. Sua última gravação, a que traz o "Nem Eu" e "Só vives pra lua", anda pela casa dos 60 mil vendidas. Recentemente, trocou a RCA Víctor pela Copacabana e se prepara a lançar novas sensações.

— Com tanto dinheiro, já ficou milionária?

A estrêla, que tem o apelido de "sapoti", baixa a voz e confessa:

— Não, mas comprei um big-apar-



Um brinde — e os comandantes do navio argentino ficaram querendo ainda mais ao Brasil.



— E o que você mais ambiciona?

A resposta é surpreendente:

— Deixar o rádio.

E antes que viessem os protestos:

— Daqui a muitos anos, é lógico, para viver tranqüilamente, milionária e sem preocupações.



Fim de reportagem: Ângela, porém, tem outra notícia: diz que vai aos Estados Unidos, dentro de seis meses. A passeio, apenas. Depois, estudará propostas, já recebidas. Talvez que fique por lá, algum tempo, atuando em boates, rádio e, quem sabe? no cinema.

tamento em Copacabana. Tá? Setecentos mil cruzeiros!...

— De uma vez?...

— Em três. Conto com a sorte; ela que me tem sido tão boazinha...

O apartamento em Copacabana é onde vai residir, ainda êste mês. E é quando alguém passa e a chama de "é a maior", que nos surge a idéia da pergunta, à Ângela.

— A maior é a Dalva de Oliveira — responde a estrelinha. — Em simpatia, é a nossa Emilinha.

E como que se lembrando:

— Maiores, porém, são tôdas as minhas queridas colegas do rádio.



Amor? Ângela Maria parece desejar outro assunto. Mas não pode fugir à resposta:

— Não quero saber de amor. Pelo menos, agora. Estou "namorando" minha carreira...



Um agradinho em Peron: Angela é fan do Presidente argentino. EM BAIXO: uma "pelada" futebolística de mesa.



O samba de Ângela movimenta o "Trem da Alegria": ei-la com Yara e Vitinho, na Mayrink Veiga.



Rádio em Revista

CELESTE AÍDA, LEVOU UM "CALOTE"

Há algum tempo, Djalma Ferreira, Jayme Redondo e mais um sócio fundaram, em Copacabana, a boate "Perroquet". Tratava-se de uma casa de diversões dotada de todo confôrto e algum luxo nas decorações. O negócio ia bem, até que um dia Djalma resolveu afastar-se e pouco depois morria Jayme Redondo. Daí em diante a casa caiu, com pouca freqüência e poucas atrações. Ùltimamente, Celeste Aída ex-espôsa de Colé, assumiu-lhe a direção artística. Agora a **"Perroquet" foi** *fechada e consta que Celeste ficou a ver navios, pois levou um enorme calote. Ela e outros artistas e empregados da boate.*



CAYMMI: ganhou uma praça na Bahia.

HERMA A CHICO

Silvino Netto tem provado, em suas atuações na Câmara Municipal, uma operosidade digna de registro. Tem sido autor de inúmeros projetos de grande importância. Agora mesmo, quando foi apresentado um projeto para ereção de uma homenagem a Francisco Alves, foi êle quem propôs uma emenda, sugerindo que a herma seja colocada em frente ao Hospital dos Radialistas, para o qual Chico muito contribuiu.

PRAÇA DORIVAL CAYMMI

Foi apresentado, à Câmara Municipal de Salvador, na Bahia, um projeto dando o nome de Dorival Caymmi a uma praça da capital baiana. Trata-se de uma homenagem àquele que muito fêz pela divulgação das boas coisas da Bahia. Quando da inauguração da placa, projeta-se uma gigantesca serenata, devendo Caymmi cantar na ocasião. Esta é a primeira vez que um cantor recebe tal homenagem no Brasil.

COMPROU UMA CASA

Helena Sangirardi vendeu seu restaurante "Subway" e dizem que, com o dinheiro apurado, vai comprar uma bonita casa com piscina, na Gávea.



TRENET DESLOCOU UMA VÉRTEBRA!

Depois dos lamentáveis acontecimentos de Pôrto-Alegre, Charles Trenet estêve no Rio, de passagem para Paris. Em declarações à imprensa, disse que o que ocorreu na capital gaúcha, se deve exclusivamente ao seu empresário, sr. Víctor Sturdivant, que o teria burlado vendendo seu contrato a um empresário gaúcho. Acrescentou que devido a um acidente que sofreu recentemente na Suíça, onde levou uma queda nas montanhas nevadas, havia sofrido um deslocamento de vértebra, o que o impedia, em certas ocasiões, de cantar. Levado à exame no Instituto Médico Legal, foi verificada a veracidade de suas alegações.

MUDOU-SE, OUTRA VEZ, A "CONVERSA"

Com a ida de Urbano Loes para a Mayrink Veiga, Kurt Leonardo e os outros membros da "Conversa em Família", também mudaram de estação. Saíram da Cruzeiro, mas não para a Mayrink, e sim para a Rádio Clube, onde deverão estrear em 1.ºde julho. Com Kurt, permanecem João Paulo e Dymacau Potiguar e aguarda-se a entrada de um novo membro para a "Família", que será um político em grande evidência.

CLUBE DA CHAVE

Um grupo de críticos e artistas de rádio, teatro e cinema, resolveu fundar um clube original. O número de associados é reduzido e muito selecionado e parece que está limitado em 50. Cada sócio recebe uma chave para a porta do Clube, que não tem porteiro, daí o nome. Sua sede é na antiga boate "Embassy", no Pôsto 6, em Copacabana. Não há muita publicidade sôbre êle e o nome dos membros é guardado com certo sigilo, mas podemos informar, que entre outros, fazem parte do Clube: Walter Pinto, Víctor Costa, Manoel Barcellos, Humberto Teixeira, Anselmo Domingos e Anselmo Duarte.



Orlando Silva, o Novo Rei do Rádio

Coube a Orlando Silva suceder a Jorge Goulart no trono de "Rei do Rádio". Com o total de 46.830 votos, êle venceu o certame dêste ano, numa luta renhida. O segundo lugar foi obtido por Osvaldo Silva, da Mayrink, com 18.418 votos, ficando em terceiro lugar o cantor Hélio Chaves, com 17.664, seguido de Roberto Luna, com 17.060 — e Carlos Galhardo, com 4.464. Orlando Silva foi coroado dois dias depois, no sábado, durante o baile junino realizado nos salões do High-Life.



Rádio em Revista

O ADEUS DE DALVA

Realizou-se, na têrça-feira, dia 16 de junho a festa de despedida de Dalva de Oliveira. A cantora, que seguirá em companhia de seu marido, Tito Clement, em excursão pelas Américas, foi vivamente ovacionada pela platéia, que lotava o teatro João Caetano. Dalva planeja estender sua viagem artística até os EE. UU. e fará nova visita à Europa, onde obteve, há pouco, muito sucesso. Os amigos íntimos da criadora de "Kalu" declaram que Dalva de Oliveira vai se afastar do país por uma longa temporada, pois teria revelado estar desgostosa com certas manifestações do público.



DALVA DE OLIVEIRA: disse adeus ao rádio carioca. Por uns tempos.

Será realizado no dia 9, no Teatro Braz Politeama, em São Paulo, a festa de Manoel Monteiro. O cantor português deixou o Rio para radicar-se em São Paulo.

RODOLFO MAYER VOLTA AO TEATRO

Rodolfo Mayer cada vez mais volta suas atenções para o teatro, o que parece significar em breve um seu afastamento do rádio. Recentemente, quando estêve em férias na Nacional, excursionou por Belo Horizonte e Juiz de Fora, apresentando a peça de Pedro Bloch "As mãos de Eurídice". Agora, após sua volta ao rádio, já anuncia o propósito de voltar ao palco no dia 20 de julho, quando iniciará, no Teatro Dulcina, ex-Regina, uma temporada com a peça "Obrigado, pelo amor de vocês", em adaptação de Brício de Abreu e contando com Lourdes Mayer e André Villon, no elenco.

NOVOS TRANSMISSORES NA MAUÁ

O major Manes, diretor da Rádio Mauá acaba de assinar contrato para a montagem dentro de três meses de três transmissores de ondas curtas de dez Kilowatts. Além disso, também a tôrre da estação vai mudar de local, indo para Olaria, o que tornará melhor o seu som. Enquanto isto, em sua sede a Mauá também será aumentada pois passará a ocupar todo o segundo andar do Ministério do Trabalho.

Aracy de Almeida não tem sido vista últimamente, no Rio, e a razão é simples. Ela está em São Paulo, contratada pela Record e não gosta muito de viagens, por isso permanece mais tempo na capital paulista.



VÁRIAS

O homurista Jorge Murad anuncia o propósito de lançar mais um livro cômico, denominado "Humoradas" nome de seu programa na Mayrink Veiga.

★

O cômico Spina, que atua no cinema, teatro e na TV, acaba de assinar contrato com a Tupi, para trabalhar também em rádio.

★

A equipe de esportes mais jovem do rádio e a da Tupi, pois a média de idade é de 22 anos. Ingressaram nela recentemente, Doalcei Camargo, que veio da Globo; Oriovaldo Vargas, vindo da Tamoio, e Henrique Alcides, elemento novo que nunca trabalhou em rádio.

★

O empresário Contreras que levou Ary Barroso e sua orquestra ao México, já teve um desentendimento com o Ary. Ao que fomos informados, trata-se de modificações no contrato que não estavam previstas quando a orquestra deixou o Rio. Em nosso próximo número daremos maiores detalhes.



O "TEATRO PELO ESPAÇO" NÃO RENOVOU CONTRATO

RIO GRANDE DO SUL — (Túlio Amaral) — A Rádio Gaúcha se esmera na programação noturna de "Tangos em penumbra", onde aliado aos bonitos escritos, ouvimos a voz nostálgica de Carmem Del Campo, com os acompanhamentos musicais da Típica C-2. ★ Dificilmente um colega elogia outro. Pois bem, ouvimos do dr. Nelson Cardoso da Silva apreciações sinceras sôbre o locutor e cantor Euclides Prado e concordamos com êle. De fato Euclides Prado possuiu predicados dentro da carreira que abraçou. ★ Quando êste semanário estiver circulando, já estará casado o rádio-ator Fábio Silveira, do elenco "Associado". Recebemos o convite e desejamos ao "Chú", "Pixain", "Negrinho", "Pedrada", "João sem teto" e outras notáveis criações de Fábio, uma vida conjugal feliz. ★ Após três anos na Rádio São Leopoldo, não renovaram contrato com a S-5, os elementos do "Teatro pelo Espaço". Enquanto aguardam temporada na Rádio Progresso, o diretor da "T. P. E." foi convidado pela direção da Escola de rádio-teatro "Mário Hornes" para lecionar naquela entidade. ★ Maria Eduarda e Ênio Lantieri é a interessante dupla de locutores que atua na Rádio Difusora Portoalegrense. ★ Waldir do Carmo, da PRH-2 incorporou ao seu repertório criações de Carlos Ramirez, mostrando novas tonalidades de sua voz. ★ Acreditamos que estão abusando dos papéis característico de Walter Broda. Não acham que bastaria sòmente "Banca de Sapateiro"? ★ Voltou pela Rádio Gaúcha, o programa "Hotel Michadinho". Pena que o representante da REVISTA DO RÁDIO não tenha uma poltrona reservada, como nas Associadas.

NOVO DIRETOR NA ZYO-4

ALAGOAS — (Lima Filho) — A Rádio Difusora ganhou vida nova com a nomeação de Haroldo Miranda para o cargo de seu Diretor Geral. Haroldo Miranda já prestou valiosa colaboração ao Rádio Jornal do Comércio — Recife e foi recentemente produtor e Diretor-artístico, da Rádio Borborema-Campina Grande. ★ AZYO-4 irradia, semanalmente, ao vivo, três novelas. São elas: "Preconceito", "Mulher Marcada", e "Quatro Filhos". Direção rádio-teatral de Lima Filho. ★ Humberto Calheiros é o novo sonoplasta da emissora alagona. Com a escolha do jovem radialista para responder pela sonoplastia da programação da ZYO-4, os escritos subiram de classe. ★ Vêm agradando as audições do Conjunto Rádio Melodia que atua sob a orientação da pianista prof. Elza Coelho. ★ "Boate dos Sonhos", programa de Jair Amaral, diretor-artístico de ZYO-4, tem recebido animadoras referências do público e da imprensa local. ★ Geuza Alves, garôta de 12 anos, é a mais recente descoberta rádio-teatral da Difusora de Alagoas. E' perfeita imitadora de crianças e sob essa face trabalhou em "Canaan" e "Treva" recebendo ótimas referências dos ouvintes.

PRÊMIOS "SUI-GÊNERIS"

PARAÍBA — (Mário Teixeira) — O elenco de rádio-teatro da Rádio Borborema de Campina Grande conta com os artistas Dinaldo Barreto, Genésio de Souza, Gil Gonçalves, Hilton Mota, Heraldo César, Ivanete Silveira, Maria Mendes, Maria Auxiliadora e Elisa César. ★ Gil Gonçalves, rádio-ator da ZYO-7, emissora "associada" de Campina Grande, é o diretor-artístico que dá ao rádio campinense sua capacidade de trabalho pelo progresso radiofônico daquela cidade. ★ Heraldo César produz o cartaz de tôdas as sextas-feiras, "Escola do Nicolau", que vai ao ar às 8,05, sob o comando de Rosil Cavalcanti, na Rádio Borborema. ★ Tôdas as quartas-feiras, às 21 horas, o auditório da ZYO-7 fica repleto de fans para assistirem à produção de Luiz Maranhão Filho, "Onde canta o sabiá", que tem como animador Hilton Mota e oferece brindes com brincadeiras ao auditório. ★ Polari Filho, o "cantor da Velha Guarda", da I-4, criou ao microfone da oficial o bolero de sua autoria "Linda", assistido pela "Orquestra Tabajara", sob a direção de regente Assis. ★ O programa "Carroussel de Diversões, que tem como seu criador e animador o artista Jacy Cavalcanti, está oferecendo como prêmios lotes de terrenos no bairro do Rangel, aos seus assistentes.

A partir de hoje publicaremos amplo noticiário do Rádio de Pernambuco, — através da correspondência especial de Fernando Luiz, nosso representante único e exclusivo a partir deste número, naquele Estado.

PERNAMBUCO

Fernando Luis

O público de Recife recebeu com satisfação a notícia de que as emissoras pernambucanas enviaram locutores esportivos à Europa para uma perfeita cobertura dos jogos do Clube Capibaribe no Velho Mundo. Almeida Castro, fará as irradiações para a Rádio Tamandaré, emissora que dirige, enquanto o locutor Fernando Ramos transmitirá pelas ondas do Rádio Jornal do Comércio.



Sivuca voltou a atuar em programas de auditório. Êle atuava exclusivamente em programas de estúdios, mas agora, por ocasião dos festejos juninos, Sivuca estará recebendo os aplausos do auditório na emissora da rua Marquês do Recife.



Não tem fundamento a notícia de que o soprano Maria Parísio deixaria a Rádio Tamandaré para assinar contrato com o Rádio Jornal do Comércio. Procuramos ouvir a estrêla que nos declarou estar plenamente satisfeita na emissora da Barão de São Borja, onde ficará até o fim de seu contrato.



Nelson Pôrto é o nome do mais novo produtor adquirido pela Rádio Clube de Pernambuco. A emissora de Cruz Cabugá trouxe mais êste valor de Alagoas, de onde já vieram, para o rádio pernambucano, Aldemar Paiva, Jorge Sá, Wilma Campos, Ezequias Alves e outros.

O PITORESCO

Aldemar Paiva, diretor artístico da Rádio Clube de Pernambuco, é um teatrólogo dos mais aplaudidos no nordeste, tendo peças de sua autoria em diversas companhias de comédias e revistas. Está sendo apresentada no Recife sua comédia "Dona Teca quer casar".



Lins Marques, locutor eclesiástico da Rádio Tamandaré, já foi seminarista, sacristão de Igreja e é membro de várias associações religiosas.

Jorge Sá, animador e comediante da Rádio Tamandaré, já foi bailarino, tendo percorrido alguns Estados nordestinos com um "ballet" sob sua direção, no qual êle também atuava.



Luiz Bandeira, da Rádio Jornal do Comércio, ingressou no rádio tocando pandeiro, na Rádio Clube de Pernambuco, num conjunto vocal.

FERNANDO MARANHÃO — Nasceu dia 9 de abril de 1936, no Recife, no seio de uma família de artistas, onde seus irmãos e parentes dominavam os palcos dos teatros com os mais variados espetáculos alegres. Desde criança sua vocação artística surgiu de maneira indiscutível, recebendo do pai o veterano Luiz Maranhão, um dos pioneiros da radiofonia no Brasil, os ensinamentos de todos os segredos da vida artística. Ainda jovem atuou em teatro, variedades, fazendo papéis os mais diversos, ingressando depois na Rádio Clube de Pernambuco, onde seu pai dirigia o Departamento de Rádio-teatro, para interpretar papéis de crianças nas novelas e programas armados. Mais tarde transferiu-se para a Rádio Tamandaré, desde sua inauguração, onde, dia a dia, conquista novos aplausos do público ouvinte. De criança, nas novelas, passou a comediante completo, atuando em revistas carnavalescas, quadros juninos, programas humorísticos, interpretando os mais variados tipos, dêsde o turco da prestação ao garôto traquina e vivo do "Forró do Mané Vito". Atualmente se destaca na ZY-Carbono — Conversa de Fila — Uma pulga na camisola" além de animar o programa da petizada pernambucana "Clube Papai Noel". E' solteiro, mas já tem compromisso, sendo bastante querido pelas fans pernambucanas. Seu nome, completo, é Fernando Antônio Maranhão.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Olivinha Carvalho

- Gosta vestir prêto ou branco
- Prefere o Fado ou o Samba.
- Tem 1,50 de altura
- Calça 34
- Não gosta de viajar de avião
- Torce pelo Vasco
- Tem uma cadelinha que se chama Dengosa
- É devota de Santo Antônio
- Católica fervorosa
- Gosta de morangos com crême
- Coleciona "maillots"
- Fan de Gregório Bárrios
- Gosta de ler
- Vai quase sempre ao cinema
- Guarda tudo que escrevem sôbre ela
- Pesa 48 quilos
- Adora a vida do lar
- Tem alergia por roupa de lã
- Só espirra por atacado
- Gosta de banho de mar
- Aprecia o cabelo do Afrânio Rodrigues
- Gosta do dentista
- Quer ir a Portugal
- Mora em São Cristóvão
- Trabalha no Night and Day
- Dorme muito
- Não sabe nadar
- Tem sono pesado
- Mora com seus pais e irmãos
- Carrega sempre qualquer coisa da sede náutica do Vasco
- Prefere músicas orquestradas
- Prefere assistir aos jogos de futebol, quando o Vasco não joga
- Fan do Ademir e do Maneca
- Gosta de cantar
- Em casa, todos os serviços são agradáveis
- Quer casar-se e ter um casal de filhos
- Foi vizinha de Nancy Wanderley
- Gosta de fita no cabelo
- Gosta de fazer novos amigos e manter os velhos
- Prefere homem de bigode.
- Não gosta de comer muito.
- Tem uma coleção de roupas típicas portuguêsas.



MAIS UM!

Casou-se O Ator Geraldo Avelar

★

Texto de ADRIANO AUGUSTO

Fotos de EUFROSINO MELLO



Êste ano, de 1953, parece ter sido ideal para os casamentos no meio artístico, principalmente no rádio. O mais recente, foi o do rádio-ator, Geraldo Avelar, da Rádio Nacional, com a atriz Hilda Cândida. Hilda, que é bem jovem (tem 19 anos) e ainda aluna do Conservatório Nacional de Teatro, mas já atuou na Companhia de Maria Jacinta em "Weck-end" e na Companhia de Alda Garrido em "Mme. Sans Gêne".



★

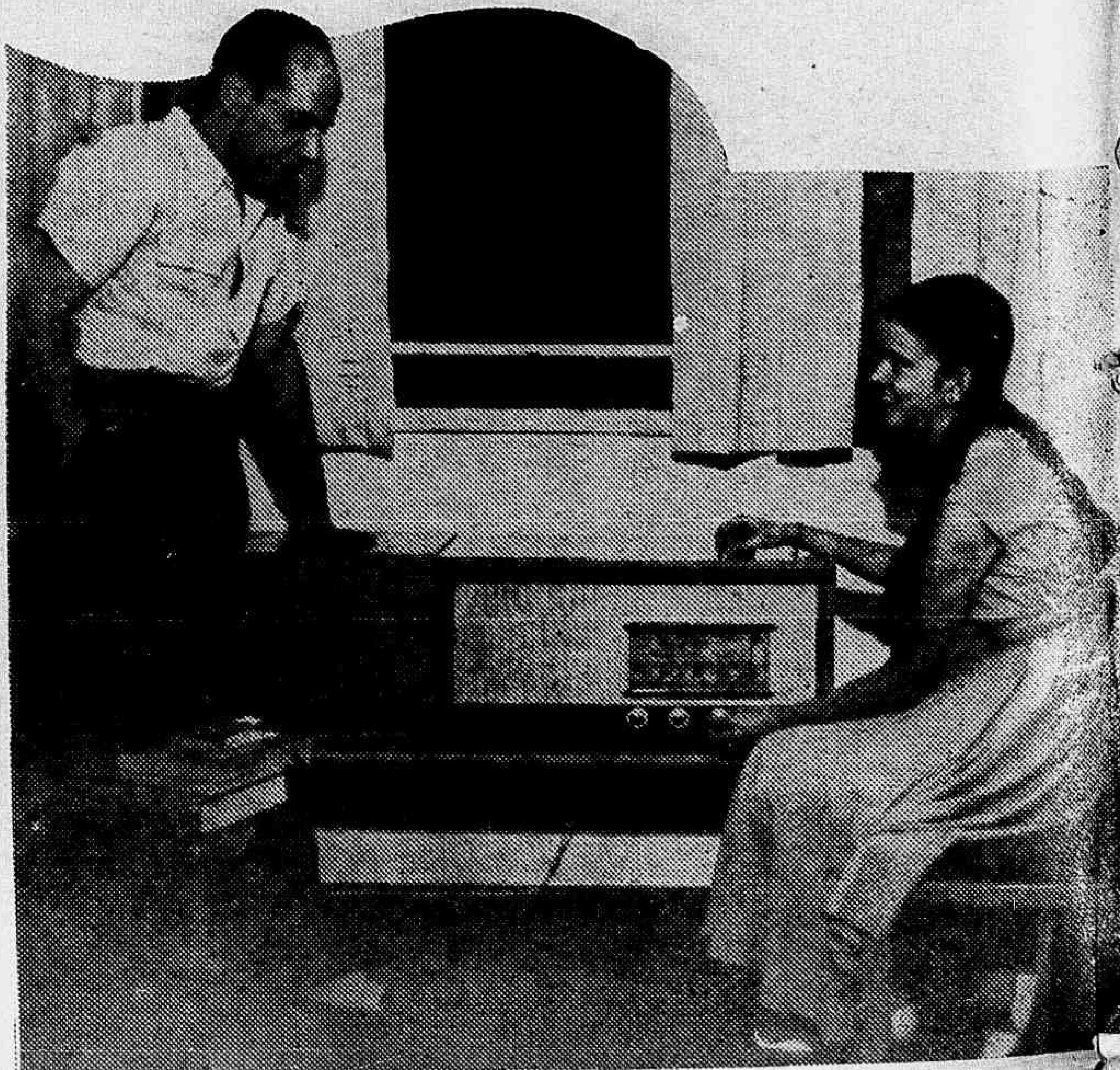
Geraldo e Hilda, conheceram-se num teatro, de forma bastante original. Ambos assistiam aos ensaios de vários amadores teatrais, que estudavam a peça de Renato Vianna "A Última Conquista", quando vieram a conhecer-se. Isto há dois anos e daí em diante a amizade se transformou em afeição e no dia 13 de abril de 1953, compareceram ao Pretório.



★

Falemos um pouco de Geraldo Avelar. E' carioca, tendo nascido em 30 de maio de 1913. Fêz o curso secundário no Instituto Rabêlo e mais tarde ingressou na Faculdade de Direito, tendo-se formado. Sua vida artística começou em 1938, quando ainda aluno da Faculdade Nacional de Direito. Pisou pela primeira vez um palco, interpretando o papel de Conde Paris, na tragédia de Shakespeare "Romeu e Julieta", encenada pelo Teatro do Estudante do Brasil, do qual é fundador e, durante seus anos de amadorismo, foi diretor e ator. Sua primeira ensaiadora foi Itália Fausta. Teve como colegas, naquela peça: Paulo Pôrto, Sônia Oiticica, Sandro Polloni, Cahué Filho e Mafra Filho. No mesmo ano trabalhou em seu primeiro

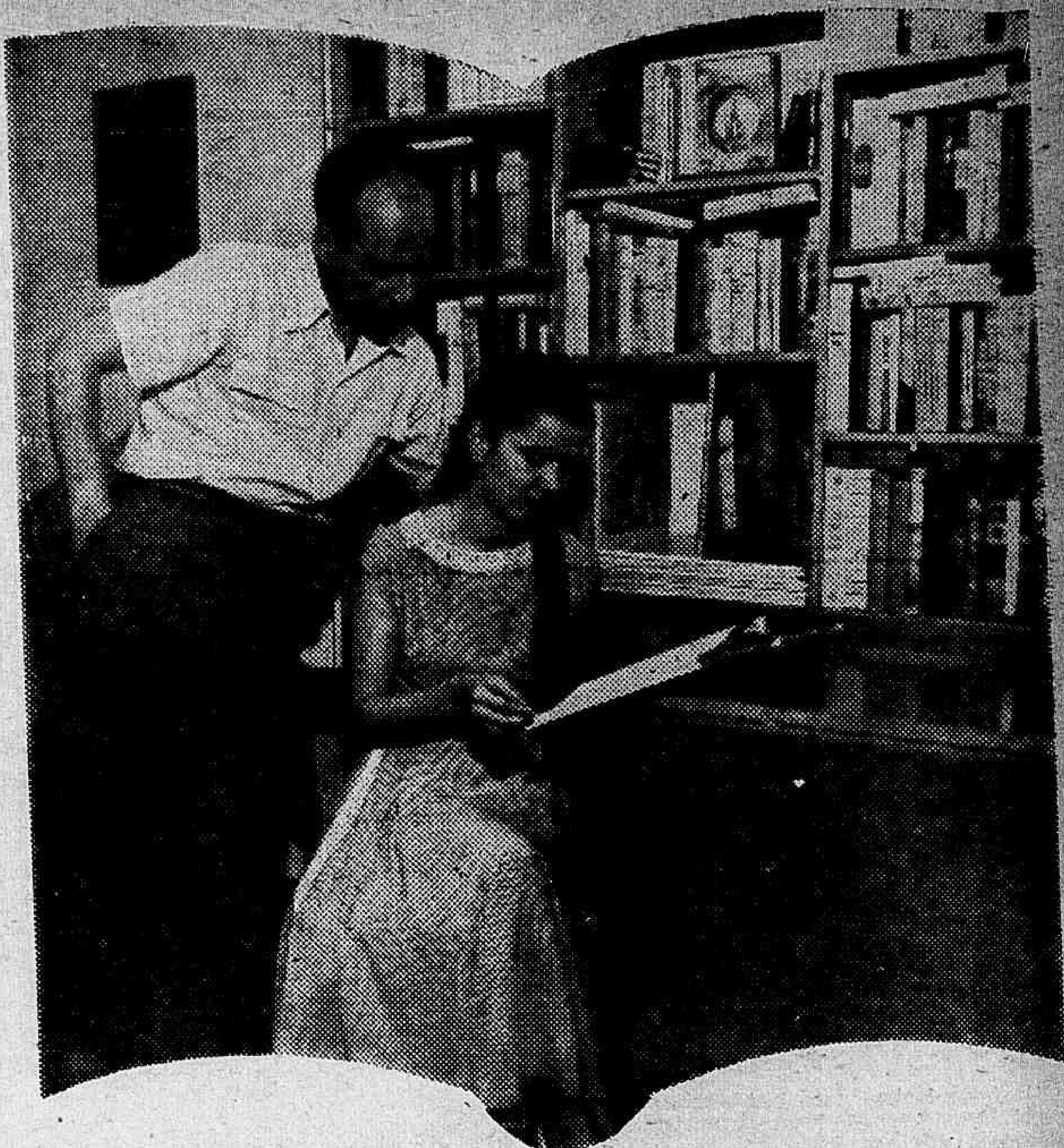
★ **Geraldo Avelar e espôsa em dois flagrantes para a REVISTA DO RÁDIO: a lua de mel continua.** ★



e, até agora, único filme "A Inconfidência Mineira". Em 1939, trabalhou em outra peça do Teatro do Estudante "Leonor de Mendonça", peça aliás em que estreou Yara Salles. Em 1941, "Romeu e Julieta" foi reprisada no Municipal, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa. Geraldo Avelar conservou seu papel e ainda criou outro, cabendo-lhe também a responsabilidade da adaptação e da "mise-en-scène". No mesmo ano, juntamente com Mafra Filho, fundou, dirigiu e ensaiou um grupo de amadores intitulado "Os Mascarados". Do elenco, faziam parte ainda Mafra Filho, Artur Costa Filho, Vilma Faria e outros. Ainda como integrante do Teatro do Estudante do Brasil, inaugurou o palco do Fluminense F. C., com a peça "Dias Felizes", em que fêz sua estréia a atriz Cacilda Becker.

Vendo Geraldo trabalhar nesta peça, César Ladeira, contratou-o com exclusividade para a Mayrink, o que deu início a sua atuação regular no rádio, pois antes só havia participado da irradiação da peça "Mãe", de Santiago Rossignol, na Rádio Vera Cruz, a convite de Italia Fausta, que a dirigiu e interpretou, ao lado de Sandro Polloni e Paulo Pôrto.

Em 1942, voltou a aparecer o conjunto "Os Mascarados", sob a direção de Geraldo Avelar, em duas peças: "Uma tragédia florentina" de Oscar Wilde e "Sgnarello, ou O Enganado Pelas Aparências", de Mollière, tendo, como intérpretes, o próprio Geraldo e mais: Mafra Filho, Paulo Pôrto, Tina Vita, Teresa Costa, Luiza Barreto Leite, etc. Mais tarde encenou outra peça de "Os Mascarados", sob o título de "O Noviço" apresentando Tina Vita, Domingos Martins, Artur Costa Filho e outros.



Felizes, Geraldo e Hilda deixam-se fotografar no interior de seu pequeno paraiso, um bonito apartamento em Santa Teresa.



★

Foi ainda em 1942 que, a convite de Roulien, Geraldo Avelar estreou como profissional de teatro, na peça "Coração" no teatro D. Pedro, em Petrópolis. Nesta companhia atuou ao lado de Sadi Cabral, Laura Suarez, Roulien, Humberto Catalano, Cacilda Becker e outros. Em 1943, Geraldo dirigiu os ensaios e a montagem de uma peça para a festa artística de Milton Carneiro. Dêste espetáculo participaram. Mário Brasini, Graça Mello, Alberto Perez, Milton Carneiro, Cora Costa, etc.

No ano seguinte era contratado por Dulcina para sua temporada no Municipal. Atuou então nas peças: "Santa Joana" e "César e Cleópatra". Em 1945, ingressou na Cia. de Maria Sampaio, trabalhando na peça "Casa em ordem", ensaiada por Mme. Henriete Morineau, com Castro Vianna, Rodolfo Arena, Sarah Nobre, Lizete Barros, Paulo Moreno, etc. Foi, nesse ano, que começou realmente a sua atividade radiofônica, pois passou a escrever e adaptar peças para a Tupi, Tamoio e Globo e a atuar nos programas de Embaixada Americana (Coordinator of Inter-American Affairs): "O que vai pelo Mundo" e "Família Borges". Recebeu então um convite para ingressar na Rádio Nacional, através de Mafra Filho. Como estava muito ocupado recusou a oferta, mas no ano seguinte, livre de alguns de seus encargos, foi novamente procurado por Mafra Filho, que por sugestão de Víctor Costa o convidava para o elenco da Nacional. Assinou contrato então em 15 de abril de 1946 e na Nacional ainda se encontra até hoje.

NOTÍCIAS

Quando esta notícia chegar aos leitores, muito possìvelmente a dupla Caxangá e Sanica já estreou na Inconfidência, animando um programa sertanejo.



A rádio-atriz Palmira Barbosa reingressou no elenco de P. Luis, nas Associadas, tendo deixado a Inconfidência.



O locutor Paulo Scalabrini foi contratado pela Inconfidência, onde vem atuando em destacados programas.



Alberto Lazana voltou a cantar na Rádio Guarani.



Ibrahim Houri ficará mesmo na PRI-3, desfazendo, assim, os rumores de seu retôrno a Rádio Guarani.



Um acontecimento, na vida social-radiofônica da capital, a inauguração das modernas instalações da Associação dos Radialistas de Minas Gerais.



Elizabete Lobes está cantando na Guarani. Voz bonita, bem timbrada e repertório variado.



Não renovou contrato com a Inconfidência o locutor Ribeiro de Almeida, que se acha, portanto livre para ingressar em outro prefixo.



Após um período de licença, retornou ao microfone da PRI-3 a locutora Lídia Cêa, irmã de Anita Castro locutora da Guarani.

HISTÓRIA DE UM PIANISTA

Maclerewisk forma entre os primeiros do nosso rádio e entre os brilhantes cultores da música entre nós. Pianista técnico, professor competente e digno, homem modesto e de valor, em 1940, a convite do sr. Luiz Costa, ingressou na Rádio Guarani, ainda instalada na Rua Curitiba, estação à qual pertence até hoje. Tem revelado para a nossa radiofonia vários novos valores, entre os quais vamos encontrar Wilme Leal, José Lino, Ivete Ferreira, Marilda de Castro e vários outros. Fora do Rádio estuda e é professor de música. Não é supersticioso. E' fan de arroz com feijão, aprecia um bom filme cinematográfico, não pratica esportes, porque não tem tempo e não tem religião de espécie alguma. Do que mais gosta da vida, não pode revelar, é segrêdo. Nasceu em Buenos Aires, num dia 14 de março, já estando no Brasil há vários anos, com uma fôlha de bons serviços igualada por poucos. E' solteiro. Não tem predileção por nenhum clube de futebol. Não se julga bem pago. Não sabe de cór seus defeitos e nem suas virtudes.

MINAS

★ WILSON ANGELO ★



SEIXAS COSTA

BATENDO UM PAPO...

ONDE NASCEU?
— Belo Horizonte
DIA E MÊS
— 2 de março de 1918
QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— 1942
LEVADO POR QUEM?
— Não sei
ACHA-SE BEM PAGO?
— Mais ou menos
NÃO FÔSSE DE RÁDIO, QUAL SERIA SUA PROFISSÃO?
— Político
— O QUE FAZ NO RÁDIO?
— Locutor, animador rádio-ator
QUAL O MAL DO RÁDIO?
— Não ser compreendido pelos próprios radialistas
— QUAL O BEM DO RÁDIO?
— Educar o povo, quando há oportunidade para tal
QUAL O MELHOR PROGRAMA?
— "Vida Boa"
QUAL A MELHOR CANTORA?
— Eunice Fialho
QUAL É SUA COR PREDILETA?
— Verde
E SEU CLUBE?
— Não tenho
ESTADO CIVIL?
— Casado
É SUPERSTICIOSO?
— Não
SUA ESTAÇÃO?
— Rádio Inconfidência
SEU NOME?
— José Seixas Costa.

Uma pergunta e três respostas:

— FORA DO RÁDIO, QUAL É SUA PROFISSÃO?

LÍDIA CÊA (Inconfidência) — Funcionária Pública
JAIR SILVA (Associadas) — Funcionário da Fôrça e Luz
MILTON PANZI (Associadas) — Cirurgião-Dentista.

BIOGRAFANDO

Merecidamente, Ibrahim Houri forma entre os melhores locutores do rádio mineiro. Sóbrio, elegante e de palavra fácil, o novo contratado da Rádio Inconfidência vem aumentando o número de seus admiradores. Nasceu em Belo Horizonte, a 1.º de novembro de 1926, às 7 horas da noite. Ingressou no rádio em 1948, a convite de Roberto Ceschiatti, então diretor de rádio Guarani. Ibrahim Houri, em concurso para locutor, aprovado entre os primeiros, teve um contrato razoável, primeiramente, com grandes vantagens mais tarde. Em 53, deixou as Associadas e, a convite de Ramos de Carvalho e Leomelino Couto, ingressou na inconfidência, sua atual estação. Fora do Rádio, é estudante de Direito, formando-se êste ano. A seu ver, o maior mal do Rádio está na improvisação, e má escolha de seus elementos. Já o melhor bem reside na popularidade que dá aos seus valores. Nos esportes, é "torcida" do Vila Nova, não é supersticioso, é católico Apostólico Romano, solteiro, e adora as fans de Rádio. E' oficial da Reserva do Exército Nacional, e pescador nas horas vagas, além de praticar o futebol Na Inconfidência, é também o responsável pelos jornais falados da emissora.

AS SOLTEIRAS DO RÁDIO:

Inda outro dia, falávamos daqui os nomes dos "homens sérios" do Rádio Mineiro. Hoje, tocou a vez das solteiras, com exclusão daquelas que estão presas por compromissos de noivado, ou seja, estão "quase" amarradas: Palmira Barbosa, Maria Suely, Zilda Lourenço, Lídia Cêa, Maria Condé, Mabel Tolentino, Aparecida, Geni Neide e Nancí, Irmãs Vieira, Isolda Garcia de Paiva, e outras. Como se vê o "time" é grande e vale a pena tentar uma investida...

VOCÊ JÁ SABIA?

● *Que se Paulo Nunes Vieira não tivesse outros méritos sòmente a inauguração e instalação da sede da A.R.M.G., bastaria para consagrá-lo como o maior presidente até agora, da Associação dos Radialistas?*

● *Que Paulo Severo é o homem de rádio que melhores salários percebe, entre nós?*

MILEN

É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

M**I**LEN

Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MI**L**EN

É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil

MIL**E**N

NÃO DÁ BRINDES Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

MILE**N**

São os SABÕES que experimentados por V. S. jàmais sairão do seu lar

À venda nas feiras, armazens e boas casas

fabricado por

SABÕES MILEN LTDA.

Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586

Rio de Janeiro — Indústria Brasileira



ÁLBUM de Emilinha

..— Pois é: continuo revendo o meu outro Álbum, o de família. Estou contando a vocês a história da minha vida artística. Ih, será que vocês estão gostando? Será que eu não estou aborrecendo, não? Bem, vamos continuar êsse romance — que já está parecendo até novela de rádio — não é, mesmo?

★

— Na semana passada eu parei a narrativa no ponto em que me afastava do rádio e começava a sentir saudades tremendas. Pois foi. E as saudades aumentaram tanto que, certa vez, acompanhada de vovó Bela, resolvi assistir ao programa da Nena — hoje a espôsa do Peterpan — lá na Rádio Cajuti. Eu e vovó viéramos à cidade fazer compras e aproveitamos para assistir ao programa de minha querida irmã. Fomos à estação de rádio — que era alí na rua 13 de Maio — e ficamos aguardando. O tempo foi correndo, correndo — e uma chuva desabou na cidade. Resultado: Nena não aparecia, naturalmente impossibilitada pelo aguaceiro. Falatavam três minutos para começar o programa e... nada! Eu estava impaciente: e foi então que alguém veio ao meu encontro, segurando-me pela mão e levando-me para o estúdio. Que história era aquela?

★

— O moço, então, mandou que eu ensaiasse, depressa. Eu ainda não estava entendendo nadinha: mas, obedeci. Dei o tom o pessoal do regional, colado à parêde, falando baixinho, pra não atrapalhar o locutor, marcou o dó maior e eu fui para o microfone. Aí disseram que, no impedimento de Nena Robledo, a Rádio Cajuti iria apresentar sua irmã, Emilinha Borba, sambista etc. e tal. Aí é que eu percebi que não iria ser expulsa do auditório, conforme pensei, alarmada, a princípio.

★

— O locutor ainda arranjou um refrão: Emilinha, a garôta grau dez. Anunciei o número musical — o samba "x do problema" — cantei o melhor que pude. Ganhei palmas, sim. E quando pensava que tudo estava acabado, o chefe do regional me chamou, baixinho, pra ensaiar o outro número, enquanto eram anunciados os textos de propaganda. Que coisa, hein?... Pensei, depressa, e escolhi "O samba e o tango". E de novo enfrentei o microfone do tamanho de uma caixa de sapato, procurando agradar o mais possível, como ainda o faço, até hoje.

★

— Aliás, abro aqui um parêntese para lhes dizer que pretendo gravar, agora, êsse "O samba tango" — lembram-se da letra? Ela é mais ou menos assim:

"Hombre, yo no se por que te [quiero
Yo jo tiengo amor sincero
Diz a muchacha del plata...
Pero, jo te quiero simplesmente
Meu amor é diferente
Meu amor te desacata..."

Não é mesmo o tipo da coisa deliciosa? Qualquer dia dêsses a Emilinha de vocês estará aparecendo, em disco, com essa gostosura musical. Tenho certeza de que vocês gostarão.

★

— Mas, continuemos a história: quando eu acabei o segundo número, os diretores da emissora resolveram me contratar, sem maiores discussões. E' claro que eu não entrei em detalhes, porque estava, mesmo — aquí pra nós — roxinha pra voltar ao rádio. Nem sei como vivi tanto tempo longe do microfone. Bem, na Cajuti, enquanto o tempo corria e eu começava a formar repertório, passei a pensar em gravar um disco. Isso, afinal de contas, seria uma coisa maravilhosa. Concretizaria o meu sonho artístico. Mesmo porque nunca ouvira a minha voz no microfone. Daí tôda aquela ansiedade. Ah, vocês não imaginam o trabalho e o ardor, naquele tempo, pela conquista de um disco. Era um sacrifício conseguir uma gravação. E tanta coisa mais, deliciosa e pitoresca, que eu lhes contarei na próxima edição. Combinados? E até têrça-feira, se Deus quiser!



Enxovais para noivas — para batisados e primeira comunhão. Grande variedade: Cobertores — Casacos Artigos para inverno Vendas à vista e a crédito

A NOBREZA

Rua Urugaiana, 95 Tel. 23-4404

A RAINHA DA TELEVISÃO

É UM BRÔTO ESPETACULAR!

★ Texto de CÁSPARY
Fotos de MÁRIO ★



Taís Bellini em tempo de "ballet": é preciso dizer mais?



Taís, a rainha da TV, em dois flagrantes, mostrando que também sabe tocar piano... e que é bonita como quê. E por falar nisso, vocês não têm inveja da sorte do papagaio? Ela aparece, abaixo, com um maiô moderno e a faixa de "Rainha da Televisão", se é que já repararam nisso!



Taís Bellini é uma garôta que sabe impressionar — e impressionar bem. Nascida em Juíz de Fora e descendente de uma tradicional família dali, Taís Bellini começou sua carreira artística aos treze anos, justamente quando seus pais se transferiram para o Rio, onde o genitor, o violinista Bellini, muito conhecido das orquestras que têm atuado no Teatro Recreio e nos cassinos do Rio, resolvera se instalar para melhor se desobrigar dos contratos que mantinha nos espetáculos da vida carioca.

★

Chegando ao Rio a moça Taís que, em Juiz de Fora, iniciara seus estudos musicais e já se revelara uma bailarina de apreciável vocação quís prosseguir na carreira artística e assim, certo dia, foi confiada à professôra Maria Olenewa que a conduziu admiràvelmente até a ocasião do concurso para o Corpo de Baile do Teatro Municipal, concurso brilhantemente vencido pela atual Rainha da Televisão que, por isso, desde 1949 ocupa o pôsto de bailarina do referido Teatro.

★

No ano passado, por idéia do saudoso diretor César de Barros Barreto, a Televisão Tupi lançou as bases de um sensacional concurso, animado por Mara Rúbia e que logrou entusiasmar os meios artísticos. Consistia em escolher, entre as candidatas que demostrassem diversas características para a carreira artística, a que melhores condições de fotografia, desembaraço, boa voz e conhecimentos musicais, de dança e canto, exibisse!

★

Depois de um período de provas de quase três meses, consagrou-se vitoriosa Taís Bellini que reunia os predicados exigidos e que foi então eleita Rainha da TV-Tupi por uma comissão composta de elementos de rádio e televisão das emissoras associadas. Vencedora, Taís Bellini mereceu um contrato de seis meses na TV-Tupi com o salário mensal de 6 mil cruzeiros o que, reunindo com o outro de 5.000,00 percebido no Municipal, somam 11 mil cruzeiros mensais, importância de fato vultosa para uma jovem de pouco mais de vinte anos.

★

Enquanto fazia seu curso de bailado, sob a direção de Maria Olenewa, Taís Bellini cursava o Colégio Resende, onde também se matriculara para o curso ginasial indispensável ao desenvolvimento da própria cultura, sempre olhada com o



máximo carinho pelos genitores. Como resultado disso, Taís possui agradável palestra e elogiável senso de escôlha de obras para leitura, conhecendo autores nacionais e estrangeiros, mas se preocupando, principalmente, com o domínio das artes, dentre as quais coloca a dança em primeiro lugar, seguida de música e do canto.



Terminado seu curso ginasial, a estrêla da TV continuou a estudar canto e piano, orientada pelo pai, que é um dos bons violinistas da cidade, merecendo sempre os maiores aplausos da crítica e dos colegas.

Tendo nascido no dia 15 de novembro de 1930 Taís Bellini conta atualmente vinte e dois anos; é solteira e sem qualquer compromisso. Seus castelos não diferem das outras moças de sua idade, mas não coloca entre êles, em primeiro lugar, o do matrimônio, pois gosta imensamente de sua vida artística para trocá-la, de pronto, por outra que não lhe dê a movimentação empolgante que vem mantendo desde que se iniciou definitivamente na atual carreira.

Dona de um automóvel Rover, verde garrafa, Taís dedica ao automobilismo grande parte de seus momentos de folga e acredita que, só depois do esporte do volante, é que poderá vir a natação ou o iatismo.

Eis aí, em rápida descrição, quem é, o que faz e o que fêz a Rainha da Televisão Tupi, Taís Bellini, escolhida entre quase uma centena de candidatas e que, depois de vencer o pleito, ofereceu às outras candidatas um almôço de confraternização, ao qual não faltavam veteranos artistas e os próprios diretores da televisão carioca.

No medalhão: Taís e mamãe sorriem para o fotógrafo.

AO LADO: uma pôse expressiva da moça que foi eleita rainha da Televisão.







De faixa e corôa de rainha, Taís Bellini aí aparece em outra fotografia. O papagaio, também...

PELO TELEFONE Eliana, depois do perigo:

- FIQUEI UMA HORA E VINTE MINUTOS NA MESA DE OPERAÇÕES!



ELIANA

— ALÔ TELEFONISTA, LIGAÇÃO PARA NITERÓI
— Com quem deseja falar?

— COM ELIANA
— Um momento por favor... Pode falar

— ALÔ, É ELIANA?
— Sim, quem está falando?

— É DA REVISTA DO RÁDIO. SOUBEMOS QUE VOCÊ FOI OPERADA DE APENDICITE, E POR ISSO ESTAMOS TELEFONANDO.
— É verdade, sim. Saí da casa de saúde ha uns 20 dias.

— E COMO FOI A OPERAÇÃO?
— Não transcorreu muito normal, devido a algumas complicações, pois fui acometida de uma espécie de reumatismo, na hora.

— E DUROU MUITO A INTERVENÇÃO?
— Mais do que devia. Estive na mesa de operações cêrca de 1 hora e 20 minutos.

— REALMENTE, É BASTANTE TEMPO. VOCÊ TEVE MUITO RECEIO?
— Sim, tive um pouco.

— QUANTO TEMPO MAIS VAI FICAR EM REPOUSO?
— Mais uns 15 dias.
— E QUANDO PENSA EM VOLTAR ÀS ATIVIDADES ARTÍSTICAS?
— Na segunda quinzena de junho, quando reiniciarei as filmagens da nova película da Atlântida, "Nem Sansão, nem Dalila".

— E NÃO VAI FAZER RÁDIO OU TEATRO?
— Por enquanto só estou pensando no cinema. Posteriormente talvez faça uma excursão pelos Estados.

— DIGA-NOS, ELIANA, A OPERAÇÃO INTERROMPEU ALGUMA ATIVIDADE SUA?
— Felizmente não; e graças a Deus estou livre desta, pois espero nunca mais voltar a um hospital.
— QUER DIZER, ENTÃO QUE AGORA ESTÁ TUDO CAMINHANDO BEM, NÃO É VERDADE?
— Sim, tudo bem.
— ÓTIMO, ELIANA, OBRIGADO PELAS INFORMAÇÕES, E NÓS, DAQUI LHE DESEJAMOS UM PRONTO RESTABELECIMENTO, PARA QUE SEU PÚBLICO POSSA APLAUDI-LA NOVAMENTE.
— Muito obrigado. Até breve.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL. 52-8385

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES
Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL
★
LOJAS
REGAL
Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

Males do estomago?
TRINÓZ
(3 NOZES)
NOZ DE COLA
NOZ VOMICA
NOZ MOSCADA

CR$ 3.000,00
Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547. Bondes: Estrela e Sta. Alexandrina, à porta.

Clínica Dr. Santos Dias
CONSULTAS: CR$ 30.00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.



RAUL LONGRAS:

— Todos os três têm credencais bastantes para assumir o difícil encargo de preparar uma seleção brasileira.

LUIZ ALBERTO:

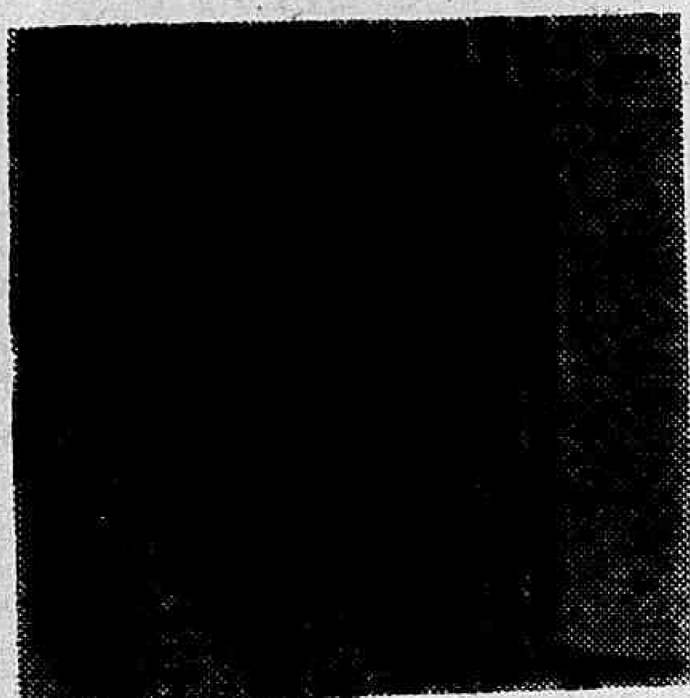
— Todos êles são bons: Gentil, sobretudo no preparo físico; Zezé, na tática defensiva e Flávio, no domínio sôbre os craques.





ODUVALDO COZZI:

— Qualquer um dêles é ótimo, porque todos são profissionais competentes e experimentados. Vocês concordam comigo?



LUIZ MENDES:

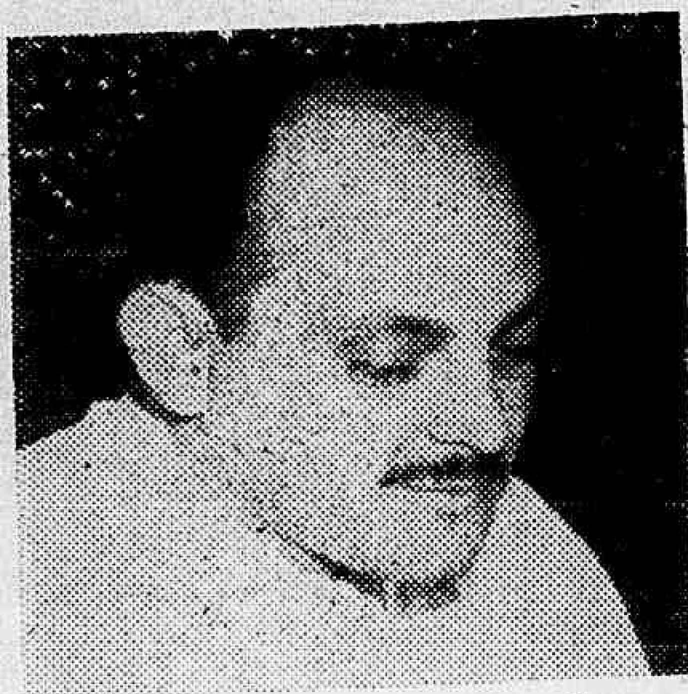
— O ideal seria a união dos três: Flávio, disciplinando; Gentil, preparando fisicamente; e Zezé, treinando na cancha.

Flávio, Zezé ou Gentil?



SÉRGIO PAIVA:

— Todos. Flávio e Zezé são os preferidos dos dirigentes. O homem do povo prefere Gentil. Os três têm competência.



MÁRIO PROVENZANO:

— Gentil Cardoso, porque é o único técnico que procurou organizar um selecionado e, infelizmente, não deixaram.

ANTÔNIO CORDEIRO:

— Por motivos que saltam à vista de qualquer um, acho que essa pergunta não tem qualquer resposta...

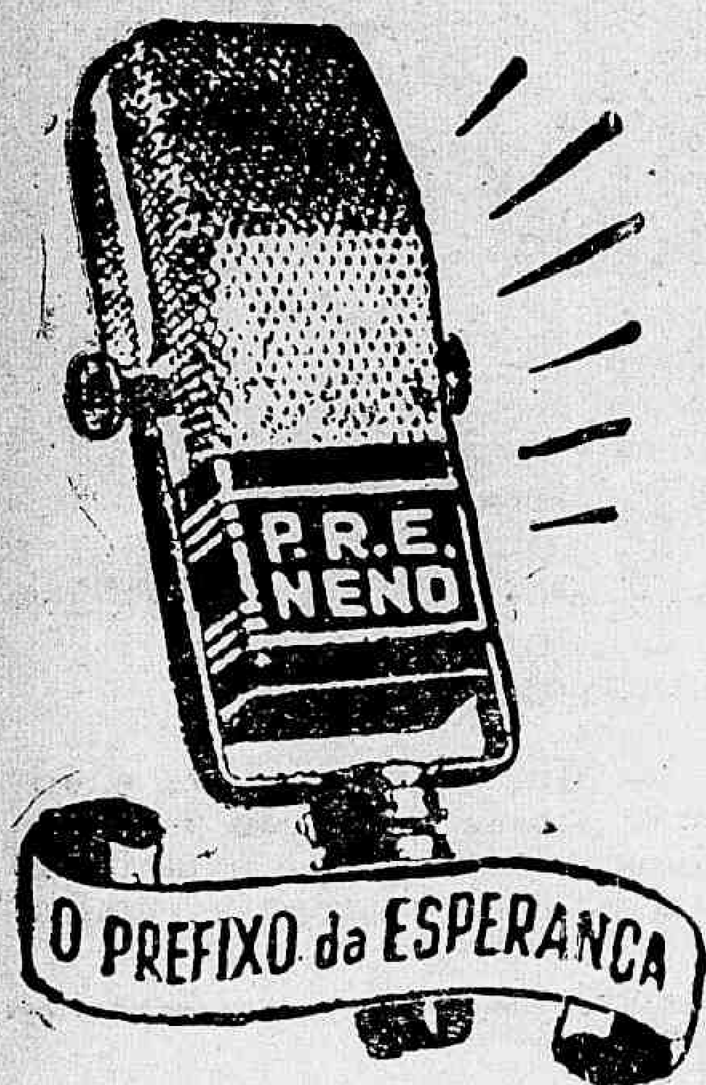




WALDIR AMARAL:

— Todos os três são bons, pois apresentam os requesitos necessários para a direção de qualquer equipe ou selecionado.

OUTRA GRANDE REVELAÇÃO DA "PRE-NENO" VITORIOSA



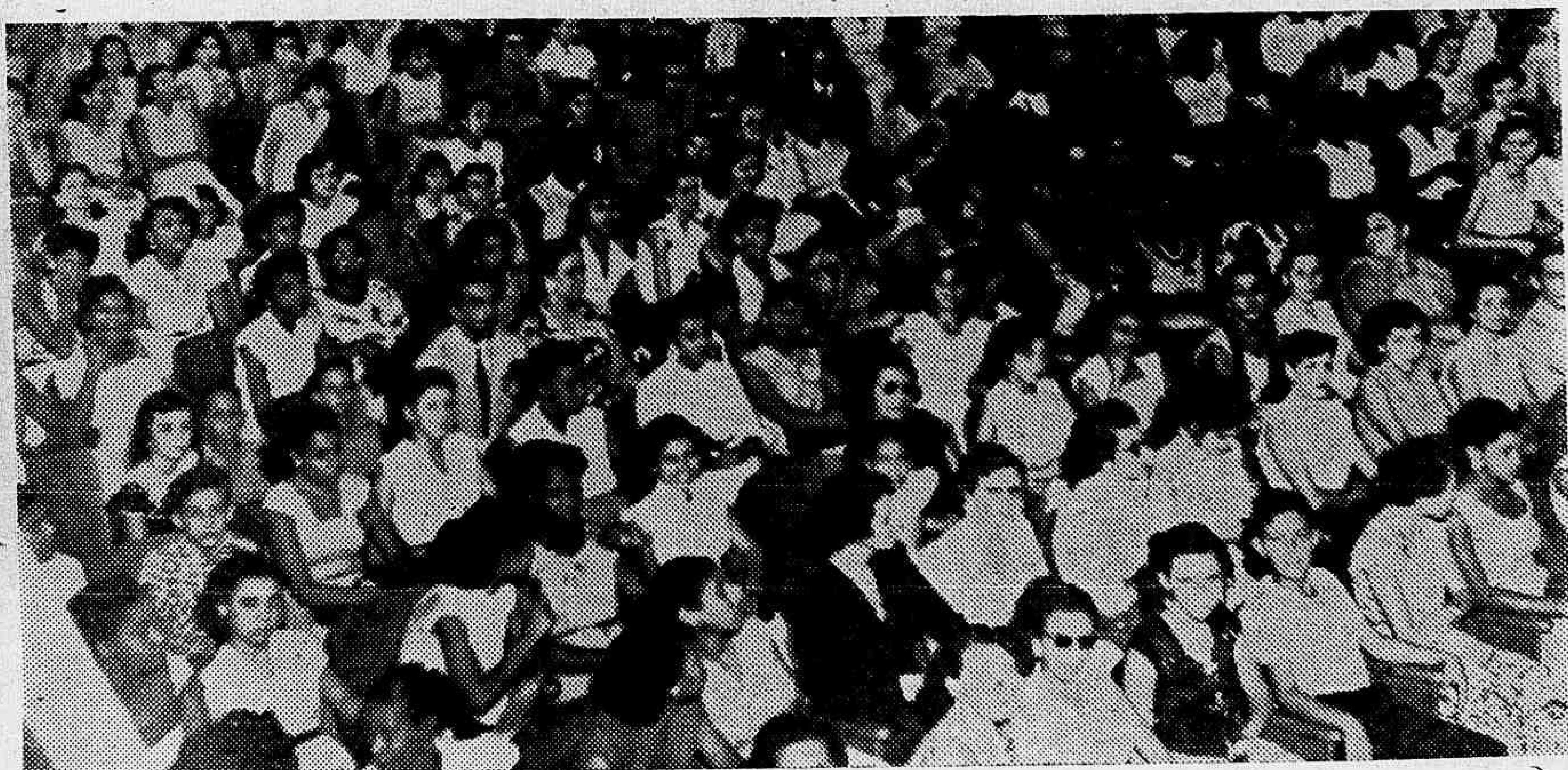
★

Claudete Soares é uma das figuras mais expressivas das quanto surgiram na PRE-NENO, passando a figurar, com destaque, nas programações das grandes emissoras cariocas. Considerada a "Princesinha do Baião", Claudete Soares vem se apresentando com sucesso no "Vesperal das Moças", na Rádio Tamoio. Ainda recentemente, nos espetáculos que a PRE-NENO realizou pelos Estados, ela conseguiu êxito invulgar, impondo-se pelas suas qualidades de cantora magnífica.

★



Claudete Soares canta no "Vesperal das Moças", em seguida a uma ruidosa apresentação do Abelardo "Chacrinha" Barbosa.



★ **Todo êsse amplo e entusiasta auditório das Associadas tem aplaudido Claudete Soares, a "Princesinha do Baião", vitoriosa revelação da "PRE-NENO"** ★

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

O que me apavora é um dia ouvir Nora Ney cantando um baião...
(Dig — "O Dia")

★

Há ainda no rádio um sério mal: o público dos auditórios, atraídos aí pelo interêsse de ganhar prêmios em dinheiro.
(João Mello — "Jornal do Comércio")

★

O fan é um cidadão que integra a multidão desocupada e improdutiva.
(Nestor de Holanda — "A Noite")

★

Causa estranheza, de início, a colunista do "Diário de Notícias", que se diz musicista e já manteve programas musicais no rádio — e mesmo um cargo de direção numa emissora oficial — condenar o caráter erudito de uma emissora cuja função exclusiva é a de difundir cultura.
(Renzo Massarani — "Jornal do Brasil")

★

O mal do brasileiro é ser exageradamente tolerante com artistas estrangeiros.
(Dirceu Matos — "Última Hora")

★

Acho que a senhora Anna Khoury está viajando. Do contrário, já teria providenciado um outro locutor para fazer os "Ritmos de baiões"...
(Ricardo Galeno — "Diário Carioca")

★

Mas seria lícito esperar das direções artísticas que observassem sempre a possibilidade de qualquer programa agradar em primeiro lugar ao grande público que fica em casa, depois ao pequeno grupo dos filantes de auditório.
(H.P. — "Correio da Manhã").

CARICATURANDO

★ Dircinha Batista ★

Se Dircinha canta, não há leigo que resista
à tentação do canto, que a todo mundo atrai...
De certo, em suas veias corre sangue de artista,
do grande artista que em vida foi seu pai.

Tem horror de língua alheia e de intrigas,
mas sua casa mantém sempre a porta aberta...
E apesar de evitar certas amigas,
é sempre a amiga certa em hora incerta.

Onde eu ouvir a voz dela, sigo a trilha...
Para aplaudi-la, não há nada que me ganhe...
Dona Nenêm, que bela voz tem sua filha!
Dircinha, que belo macarrão faz sua mãe!

MANELÃO



PASTA JANAX

Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada: PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantâneamente pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar.

A PASTA JANAX é vendida em tôda parte com instruções detalhadas para o uso, em cada pote, a Cr$ 35,00. Compre o seu pote de PASTA JANAX e faça sua aplicação em casa, discretamente.

Para uma aplicação por mãos de profissionais, procure o INSTITUTO DE BELEZA GUARANY, que é a casa mais antiga e a única especializada nêste ramo

PESSOAL HABILITADO — MODERNOS APARELHOS — AMBIENTE COFORTÁVEL

REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Prêços especiais para revendedores. PEDIDOS AO

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY
AV. PASSOS, 116-1.º Andar. Tel. 43-2036
CAIXA POSTAL 2777 — RIO





Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TERÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE".

O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "ÓLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL.

EXPERIMENTE E VERÁ.

MINHA CASA é assim



apresentada por SEVERINO ARAUJO

Eis a minha casa — casa que é um apartamento, no sexto andar de um edifício em Ipanema, bem grande, com o dobro de pavimentos e o triplo de residências. Minha casa, naturalmente, é bem confortável e eu os convido a conhece-la, detalhe por detalhe. Na gravura acima, por exemplo, estou apontando um tapête muito impressivo: eu o trouxe da França, quando lá estive, recentemente, na festa do algodão brasileiro. O tapête está na sala, e, naturalmente, desperta sempre muita curiosidade. Em baixo, acima da eletrola, minha espôsa colocou meu retrato, num bonito porta-retrato de cristal. A perêde é em tom creme e realça muito bem as côres e a beleza do desenho no tecido, formando um conjunto harmonioso e bem agradável.





Ao lado, a minha sala de jantar. Os móveis são em estilo colonial, escuros. Também aqui, como na maioria das peças da casa, as parêdes são em creme, claras, realçando pequenos quadros e enfeites. Em cima do bufê: um vaso de porcelana finíssima, um prato florido, e, na parêde, uma "Ceia do Senhor", em madeira e prata. No canto, um enfeite de prata, também, representando dois camponeses.

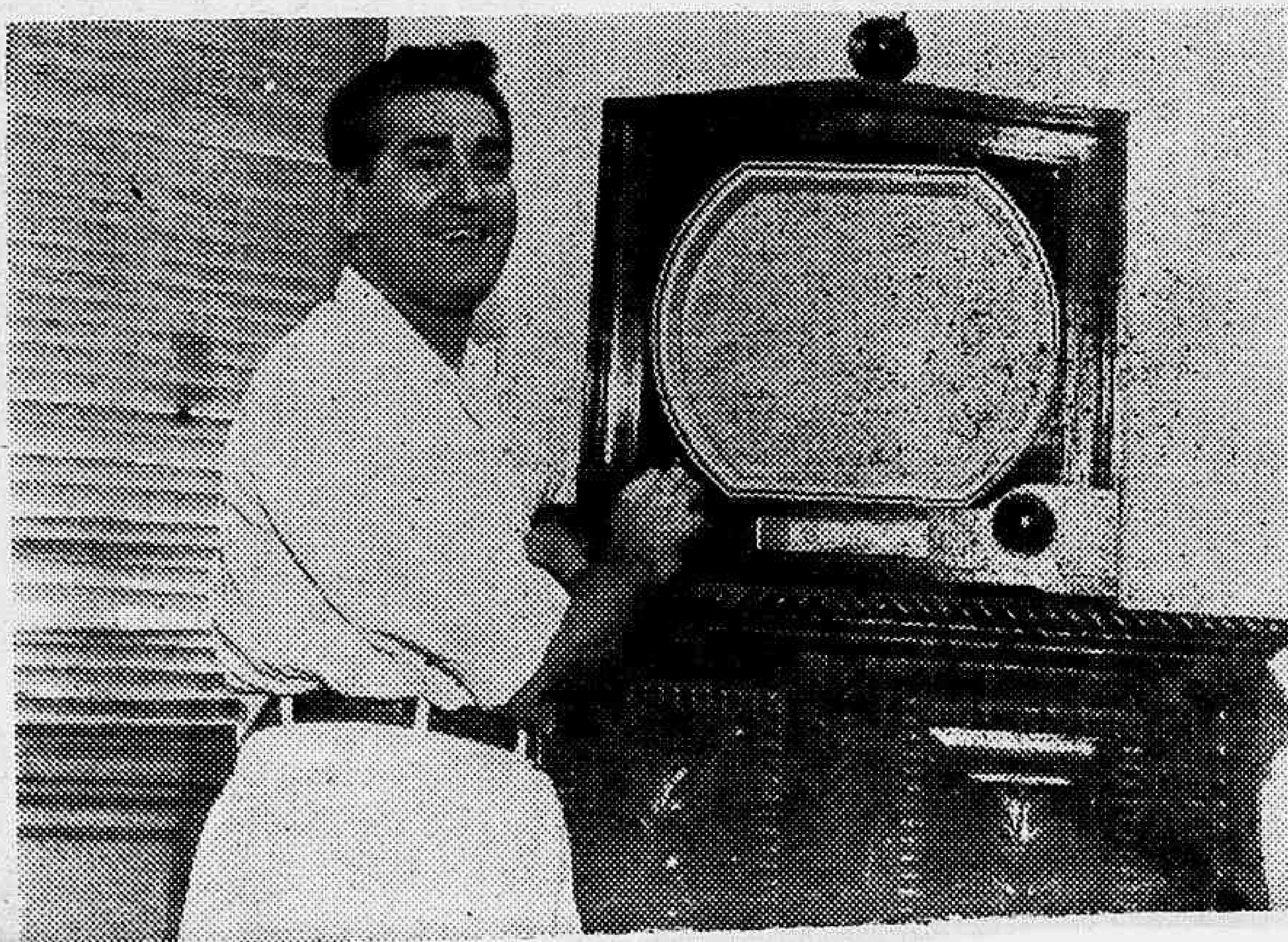




Aqui está um detalhe da minha sala de visitas: na parêde, um original rádio embutido num quadro, tendo um mostrador camuflado numa bonita paisagem. As poltronas são forradas de veludo verde-escuro: no canto, um cinzeiro de pé. No centro, uma pequena mesa suportando um vaso pintado totalmente de paisagem. Na parêde de frente, um outro tapête trabalhado em motivos campestres. Minha espôsa gosta de colorir o ambiente com flores de diversos matizes. Aqui passo meus instantes de devaneio, lendo jornais, revistas e, às vezes, pensando em arranjos orquestrais. A tranqüilidade do ambiente sugere melodias agradáveis.



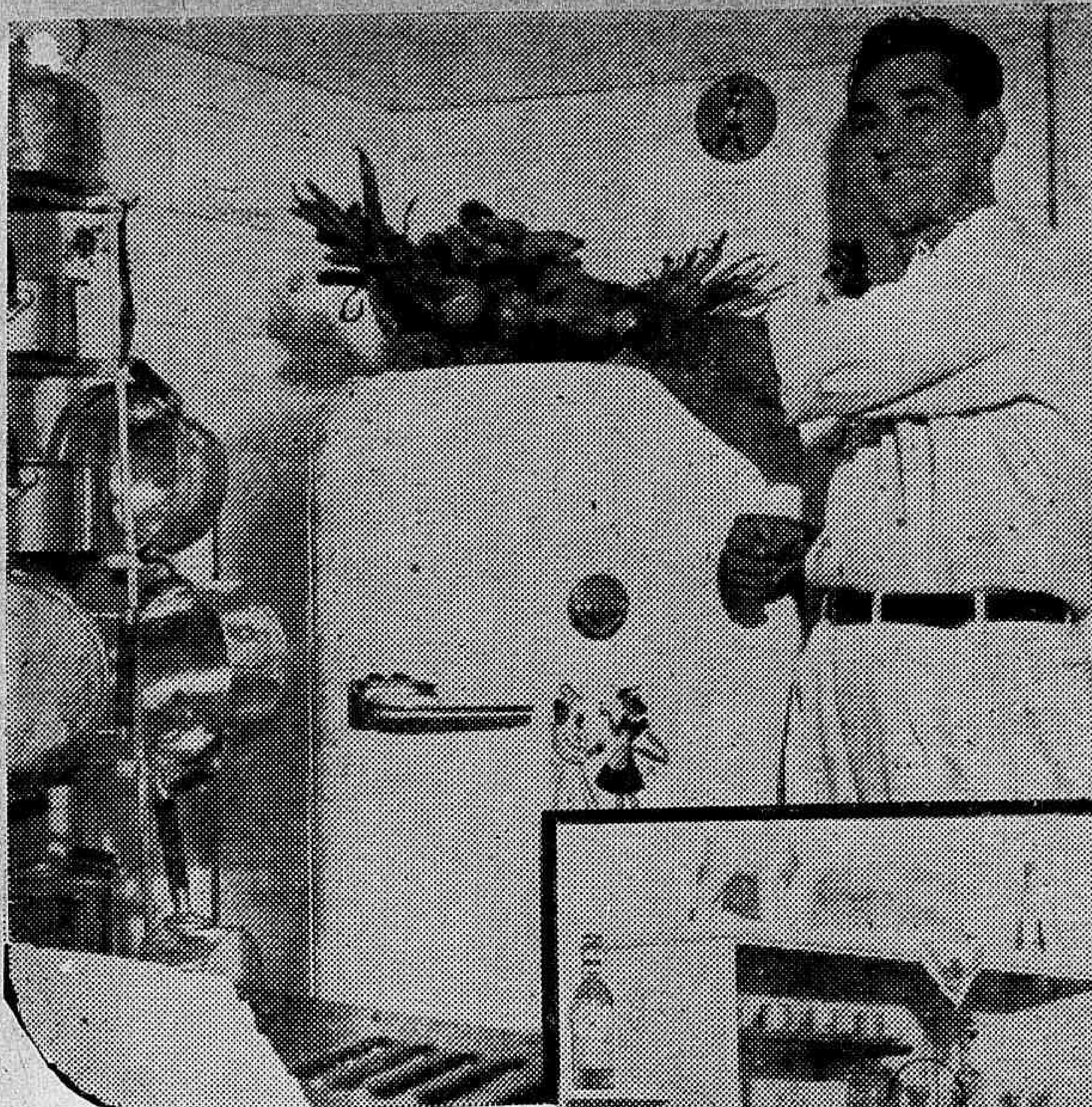






Noutro canto da sala, próximo à parêde e acima do bar, está o meu receptor de televisão, de 21 polegadas, face curva e com antena interna, em forma de "v". Ao lado, a janela que dá para a rua, coberta de venezianas modernas, que filtram a luz, projetando-a em diversas direções.





★

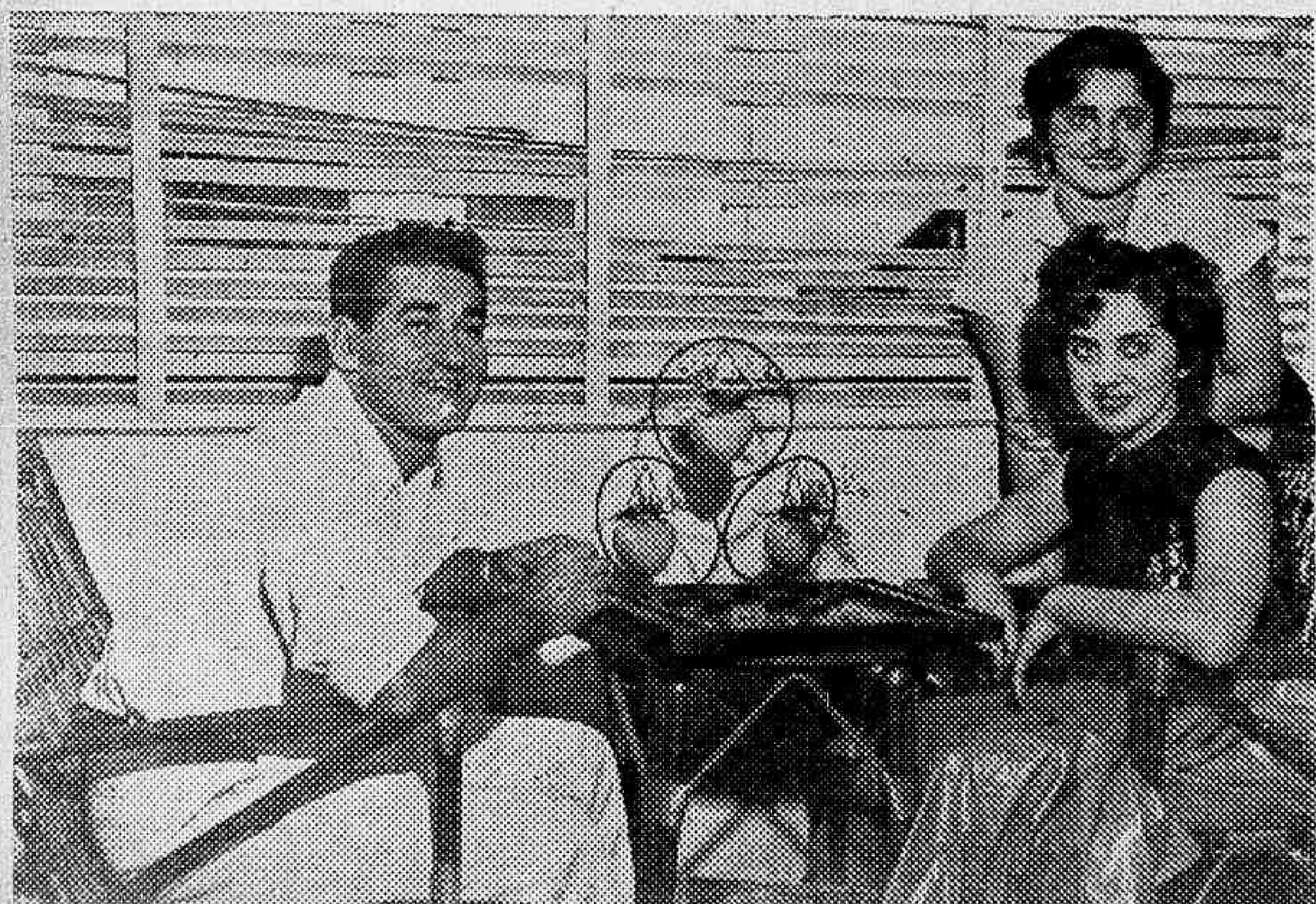
Esta é a cozinha, também ampla, de parêdes e ladrilhos brancos. A geladeira tem uma decalcomania à frente: o fogão é de quatro bôcas e tôdas as peças de alumínio estão prêsas a uma estante adequada. Na parêde, pequenos quadrinhos pintados em madeira clara completam a decoração do ambiente.

★



Vêem? Esta é a copa — uma das 14 peças de tôda a casa. Os móveis são laqueados de branco e se completam em sete peças de estilo, de feitio moderno e detalhes graciosos. As cadeiras têm fôrro de couro escuro, prêsos por costura de pontos largos, de lado a lado. Nos cortes laterais do armário-bar, colocamos pequenas miniaturas-amostras de bebidas nacionais e estrangeiras. Louça branca de licor e refresco, completa a arrumação do móvel. Os puxadores são de metal cromado. Na parêde, um prato pintado com a palmeira cegonha, ponto de referência do meu nordeste querido. O assoalho da copa é de tacos conjugados, como o resto da casa. A cera é semi-escura. Ainda aqui, flores num pequeno vaso sôbre a mesa.

★



★

E agora estamos, eu, minha espôsa e minha cunhada, na varanda próxima à sala. As peças do mobiliário adequado, são de madeira escura e fibra de palha. A veneziana contém o sol, quando êle é mais forte. Aqui matamos o tempo, jogando, quase sempre, uma partida de xadrez ou de "dama". O chão é de ladrilho encerado e brilhante. Ainda, 3 vasos com flores.

★





Ao lado - o quarto de dormir, de móveis no estilo Chipendalle maciço, com as 11 peças completas. A penteadeira de minha espôsa segue o padrão convencional, com o espêlho oscilante. As bases do mobiliário são cobertas de vidro, para a proteção da madeira. Pequenos tapêtes cobrem o assoalho de tacos encerados. Na penteadeira, pequenos perfumes e um guarda jóias de porcelana florida. No canto, um pequeno vaso com alguns cravos sempre renovados.

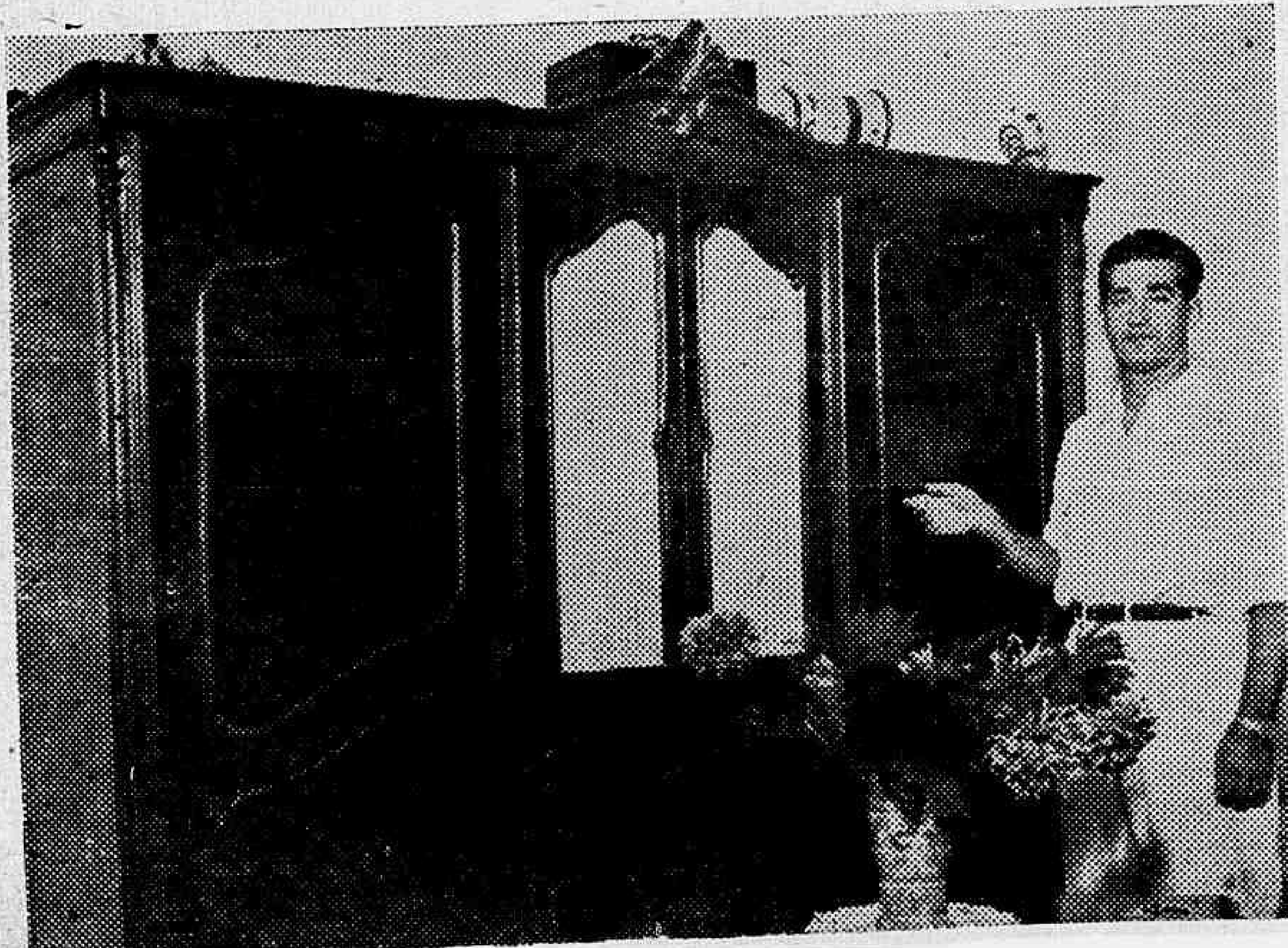




★

E eis-me, aqui, com o herdeiro, sentado na cama coberta com a colcha de seda florida. No canto, a cama dêle, com uma boneca de enfeite, vestida de baiana, com adereços legítimos. Na mesinha, um abajur de alabastro, com a cúpola apergaminhada e detalhes de veludo escuro. O quarto é bem amplo, como tôda a casa: aqui residimos há três anos e nos sentimos bastante satisfeitos, porque o bairro é bom e lembra, muito, principalmente suas praias, a terra em que vivíamos há alguns anos.







Outros detalhes de minha casa: o banheiro, completo, é azul, com ladrilhos e louças da mesma cor. Meu escritório, de duas peças, é do mesmo mobiliário do quarto. Temos, ainda, um pequeno jardim de inverno, sendo que sua decoração foi feita por nós. Na gravura ao lado, o detalhe final do quarto de vestir, com o armário grande, conjugado, a mesinha Chipendalle, o vaso de flores e os pequenos protetores, de filé. E, assim é minha casa. Espero que ela agrade aos meus prezados e queridos fans.

NA INFÂNCIA DOS GRANDES ARTISTAS

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO

Fotos do nosso arquivo



Celso, aos 6 anos, junto aos irmãos. Êle está no centro.

Celso Guimarães



Celso Guimarães, aos tempos de brôto: não mudou, como se pode observar.

Aos seis meses, de camisolinha e olhar atento, Celso Guimarães posava solenemente para a posteridade...

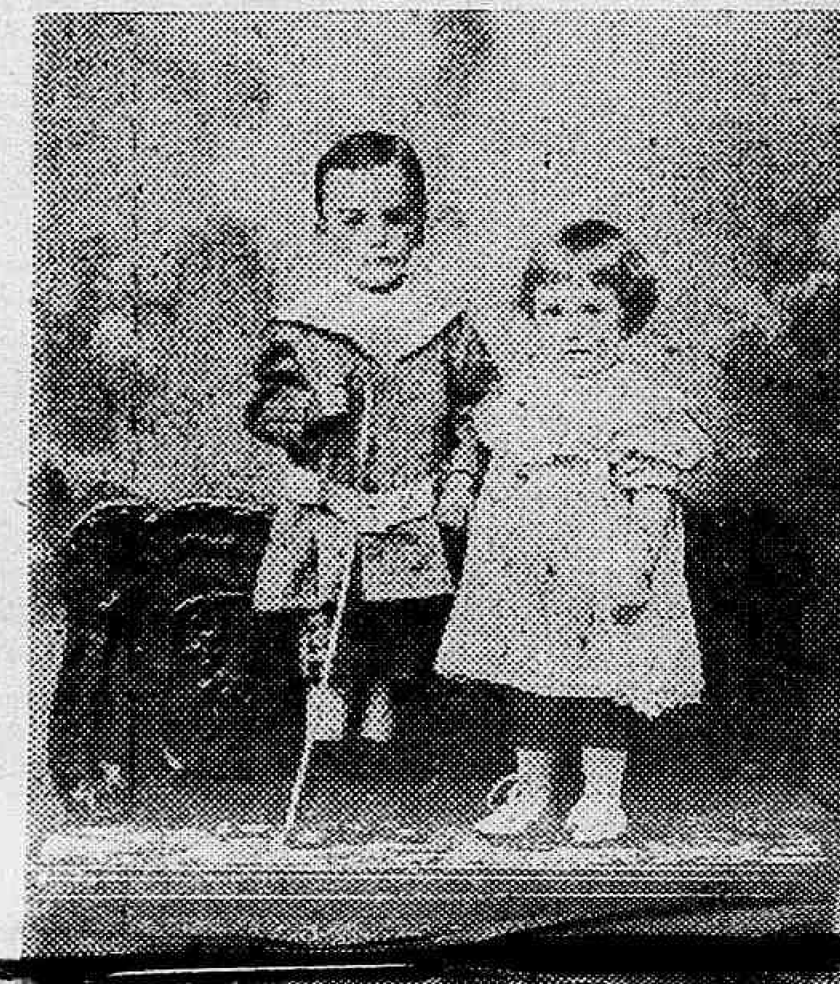


Em Jundiaí, o principal centro vini-viticultor do Estado de São Paulo, havia, no começo dêste século, na Rua Quinze de Novembro, sete casas iguais. Tôda gente, na cidade, conhecia as sete casas, embora nelas nunca tivesse havido acontecimento de maior importância que um nascimento, um batizado, um entêrro ou um casamento. Naquele dia de novembro de 1907, entretan-

Guimarães cursou o Ginásio Rosa e fêz o curso comercial no Ginásio José Bonifácio. Aluno aplicado, estava sempre na vanguarda dos de sua classe — e tal era sua sêde de estudos, que resolveu procurar um centro maior. Foi, então, concluir o curso comercial no Liceu Nossa Senhora Auxiliadora [illegible] como [illegible] Aí, obteve — uma grande glória: chegou a ser Capitão Comandante da Segunda Companhia do Batalhão Colegial.

Campinas teria sido uma cidade encantadora, para Celso, não fôsse uma doce recordação que êle deixara em Jundiaí: Lucilla. Ah! que saudades... Pena que a Lucilla, tão amorosa perto dêle, logo o tivesse esquecido, mal soube que êle iria para Campinas...

★



Celso e uma irmãzinha: Vejam que pôse! Bengala e distinção de cavalheiro...

de que ainda viria a ser um artista de fama — embora, como Secretário da Associação dos Ex-alunos Salesianos, e ator indispensável nas festas dessa Associação, ouvisse fre-

AJAX

Uma tradição em vendas pelo

REEMBOLSO POSTAL

Oferece

- PREÇOS REDUZIDOS
- QUALIDADE GARANTIDA
- RÁPIDA REMESSA

SEM DESPESAS

RELÓGIOS

2 080 — Lindo relógio suiço antimagnético c/ 15 rubis com pulseira tipo "Royal" Cr$ 375,00

2 696 — Elegante relógio folheado com pulseira tambem folheada "Manchester" c/ 15 rubis. Máquinas de 1.ª qualidade .... Cr$ 470,00

2 701 — Caixa tamanho "Gigante", folheada a Ouro, boa máquina, suiço c/ 15 "rubis" ANTIMAGNÉTICO c/ elegante pulseira folheada a Ouro, de qualidade superior. Certificado de garantia Cr$ 375,00

2 670 — Relógio pulseira c/ 15 rubis, folheado, com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio. Preço de Natal .... Cr$ 450,00
Só a pulseira .... Cr$ 150,00

2 720 — Relógio folheado a Ouro de 18 kls máquina de 1.ª qualidade c/ 15 rubis. Elegante pulseira Cr$ 430,00

— RELÓGIO P/ SENHORA com pulseira cordonet de seda lavável, suiço, c/ 10 rubis, folheado a Ouro, fundo de aço inoxidável .... Cr$ 285,00.

ÓCULOS

2 134 — ÓCULOS NU MONT ultra-moderno folheado a Ouro com lentes verdes ou brancas com ou sem grau Cr$ 110,00
O mesmo americano Cr$ 180,00

2 138 — Distintos óculos era de tartaruga, c/ lindos desenhos folheados alta novidade Cr$ 180,00

ANÉIS

2 216 — GILDA, c/ pedras ametista, topázio ou rubi. Enfeites de safira. Ouro 18 quilates Cr$ 210,00

2 127 — ANEL "ARISTOCRAT" Ouro 18 kls com rubi Cr$ 220,00

2 213 — IMPERIAL — Anel de 18 kls. ouro, c/ pedra ametista ou topazio Cr$ 160,00

2 216 — ANEL DE OURO, 18 kls. c/ rubi ou safira branca para homens e senhoras. Cr$ 120,00

COLARES

2 209 — COLAR DE PEROLAS francês, legítimo c/ fecho de brilhantes
1 volta .... Cr$ 35,00
2 voltas .... Cr$ 75,00
3 voltas .... Cr$ 110,00

MEDALHAS COM SANTOS

2 142 — CORAÇÃO DE OURO 18 kls c/ corrente também de ouro Cr$ 120,00

2 117 — SENSACIONAL! Cordões de ouro 18 kls c/ medalhas de santos, também em ouro Cr$ 120,00

2 144 — CRUCIFIXO DE OURO 18 kls. Delicado e primoroso presente com corrente também de ouro Cr$ 150,00

JOGOS

2 218 — Jogo de pulseira e gargantilha folheada a ouro. Última moda Cr$ 100,00

2 216 — Conjunto pulseira e colar folheados próprio para a estação Cr$ 100,00

BROCHES

2 027 — C — Um jogo de dançarinas, lindo broche folheado a ouro. Cr$ 100,00

2 027 — B — Um jogo de cavalinhos, lindo broche enfeitado com pérolas, folheado a Ouro Cr$ 100,00

BRINCOS

2 220 — Brincos pingentes, ouro de 18 kls., c/ pedras e rubi e safira branca. Moderníssimo Cr$ 170,00

2 224 — Brincos pingentes, ouro 18 kls., c/ pedras azul, verde ou vermelha. Cr$ 170,00

2 222 — Brincos com safiras brancas. Tem brilho de brilhante Cr$ 70,00

2 018 — Lindos brincos folheados, c/ incrustações de pedras em diversas cores. Nossa oferta Cr$ 75,00

2 223 — Elegantes brincos folheados, desenhos exclusivos Cr$ 50,00

2.013 — Sóbrios e distintos brincos c/ argolas folheadas a Ouro Cr$ 65,00

CORDÕES DE OURO

2 861 — 60 cms. de comprimento Cr$ 110,00
2.862 - "Corrente" Cr$ 140,00
2 863 — Fio torcido, feito a mão Cr$ 130,00
2.864 — "Cadeado extra-forte" Cr$ 150,00
2 865 - Pausinho Cr$ 145,00
2.866 Cadeado Cr$ 140,00

PULSEIRAS

2 092 — Pulseira porta-perfumes, última moda Americana, folheada a ouro, elegante Cr$ 110,00

2 318 — Pulseira para relógio de senhoras folheado a Ouro qualidade superior grande durabilidade última moda Cr$ 100,00

2 113 — Maravilhoso bracelete folheado c/ gravações de ametista e água marinha preço de reclame Cr$ 130,00

2 191 — Linda pulseira — folheada com balangandãs, simbolizando instrumentos musicais c/ pedras em diversas côres Cr$ 100,00

2 087 — Pulseira balangandã folheada a Ouro de prata e filigrana portuguêsa 19 balangandãs Cr$ 120,00

2 033 — Elegante pulseira c/ porta retratos folheada, garantida Cr$ 100,00

2 123 — Pulseira elástica, folheada a ouro com fundo de aço inoxidável para substituir o cordonet nos relógios de senhoras Cr$ 125,00

2 000 — Delicada pulseira, folheada, garantida c/ flores e pedras em diversas cores. Preço para fazer amigos Cr$ 100,00

2 217 — Maravilhoso conjunto em pérolas complemento indispensável à sua elegância Cr$ 130,00

Brincos — Cr$ 40,00
Colar Cr$ 80,00
Pulseira Cr$ 60,00

LERY/RIO

BRASIL

AJAX

CAIXA POSTAL
2.821
End. Teleg. "ROSBLITER"

RUA BUENOS AIRES, 90 — Sala 402 — RIO

CORREIO DOS FANS

LENITA SILVESTRE — (Rio) — Se o Hamilton Frazão é casado? Qual, o rapaz está gozando a vida. Por enquanto, porque um dia êle acaba aderindo ao matrimônio.

★

ORLANDO LÚCIO DE OLIVEIRA — (Minas) — Se a Dóris Monteiro já encontrou seu noivo? Ela continua procurando. Mas, aqui entre nós: vem aí uma reportagem sensacional a respeito. Espere pra ver.

★

CILENE JUNQUEIRA DE ARAÚJO — (Rio) — Quais os telefones de Emilinha e de Marlene? Um só: 43-8850, Rádio Nacional. Tá bom?

★

SEBASTIANA SANTOS — (Taubaté, São Paulo) — Marlene, em "Minha Casa é Assim"? Nós bem que estamos insistindo com a Marlenezinha porém ela e o Delfino ainda não acabaram de montar o lar, doce lar. Depois então a história se resolve. Tá?

★

ÂNGELA MARTINS (Rio) — Ih, bem, que é isso? Precisa pedir "por caridade", uma reportagem com o Antônio Requião? A gente faz sim, não precisa tanto...

★

RUTH SANTOS — (Rio) — Se é verdade que a mãe de Emilinha mora em Marechal Hermes? E', sim.

★

DÉA CURTY FENCHARD — (E. do Rio) — Se é verdade que o Carlos Galhardo vai mesmo para Portugal, casar-se com uma lusitana? Uai, será que é, mesmo?

★

AUGUSTO SANTOS — (Minas) — Irmão, irmão — isso é coisa que se faça? Se as fans da Marlene tomam conhecimento do seu "conselho", a coisa acaba mal...

★

ONOFRE CÂNDIDO — (Belo Horizonte) — Que é que há? Capa com a Marlene, o Jararaca, o Grande Othelo e o Caco-Velho, todo mundo de uma vez? Uai, uai — não é muita coisa?

★

VALTER MAGALHÃES — (Belo Horizonte) — Uma capa com a Emilinha tôda vestida de marinheiro — completamente? — e mostrando as medalhas que recebeu em todos os concursos? Puxa, olha que é preciso muito espaço pra tanta coisa...

★

MARISA MARTINS — (São Paulo) — Pois é... você não reparou naquela reportagem — "Matrimônio, Matrimônio" — na edição passada? Tá lá, Marisa, tá...

★

MARIA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA — (Minas) — Ih, Mariazinha, que injustiça. A gente até fica triste com você...

★

EUGÊNIO QUINTO — (R. G. do Sul) — Uma capa com o Risadinha e o Chocolate? E que tal o Blecaute, também — pra tudo ficar azul?

★

OLGA PAIS DE SOUZA — (Ribeirão Prêto) — Então a Marlene e o Francisco Carlos são "os mais lindos do rádio"? Não diga!?

★

FERNANDO PESSOA— (?) — Endereço da Mara Rúbia? Experimente usar o da Televisão-Tupi — avenida Venezuela, 23.

★

ELZA DE OLIVEIRA CUNHA — (Rio) — Se o Carlos Galhardo é casado, mesmo? Consta que sim. E tudo indica que sim. Vai daí...

★

YOLANDA FERREIRA — (Rio) — Quais as edições em que saíram reportagens com a Nélia Paula? Tome nota: 123, 173 e 188.

★

MARLENE GOMES DE OLIVEIRA — (Rio) — Pode aguardar a capa com o Cyll Ferney. Ela virá, na época certinha.

★

LYS RIBEIRO — (Rio) — O Orlando Silva não responde mesmo às suas cartas. Não se incomode, não. Vamos pedir pra êle arranjar um tempinho.

★

IVO VIANA — (Espírito Santo) — Qual é, "de verdade", a idade da Emilinha Borba? Você promete não contar a ninguém? Promete? Então ouça: 28.

★

SHIRLEY MARTINS — (Barra do Piraí) — Uma capa, bem bacana, com a Dalva de Oliveira? Tá legal.

★

SANDRA MARA JÚNIOR — (Rio) — Você acha que o Peterpan está merecendo bonita reportagem? De acôrdo.

★

MARIANA SILVA — (São Paulo) — Por que o João Dias não se muda de uma vez para São Paulo? Uai, e não é aí, em São Paulo, que êle mora?

★

LÚCIA HELENA BORGES — (Rio) — Qual a edição da REVISTA DO RÁDIO em que apareceu uma reportagem com o Lourival Faissal? 124, pode tomar nota.

★

ALBERTO PAIVA — (Rio) — Muito bonito tudo aquilo, sôbre a Emilinha. Puxa, você estava inspirado, irmão!

★

MARA LÚCIA — (Sorocaba) — Você acha, mesmo, que o "Diário de Emilinha" poderia acabar? Será que as fans de Emilinha têm a mesma opinião?

★

MARY PEREIRA — (Volta Redonda) — Quem, a Ângela Maria? E' solteira, sim. Veja, nesta edição, uma vasta reportagem a respeito.

★

MARLY MORIN MOLFATH — (Rio) — Capa com a Emilinha e os jogadores do Botafogo — Santos, Gilson e Gerson? Não seria melhor, logo, todo o time?!

★

LOURDES MARTINS — (Rio) — Idem, Emilinha, mamãe e irmã mais velha? Tá.

★

CLEUSA ROSALY — (Sorocaba) Se é verdade, mesmo, que o César de Alencar é desquitado e possui dois filhos? Cleusa, só mesmo perguntando ao César. O pior é que êle não fala nessas coisas...

★

EUNICE DOS SANTOS — (São João de Meriti) — Quem, o Renato Murce? E' desquitado, sim. Vai se casar, breve, com a Eliana, lá no Uruguai.

★

MARIA DE FÁTIMA SILVA — (Ceará) — Se é mesmo verdade que a Marlene está pra ser visitada pela cegonha? Parece que não. Em nossas próximas edições, aliás, focalizaremos a estrêla em bonita reportagem. Aguarde.

CLINICA DE SENHORAS
DR. DIAS
3.as, 5.as E SÁBADOS: RUA SANTA LUZIA, 799 S/ 1702, TEL.: 32-9384
DIARIAMENTE: RUA FREI CANECA, 142 — SOB., TEL.: 32-4433

GRIPE? TOSSE? RESFRIADO?
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

CORREIO DOS FANS

ELVIRA MARTINS — (Rio) —Infelizmente só possuímos, disponíveis para venda os três últimos "Albuns do Rádio". Venha comprá-los.

★

JESI MARIA DE SOUZA — (E. do Rio) — Os artistas da Rádio Nacional, às vêzes, não cantam em determinado programa, por algum tempo, devido aos ditames do Departamento artístico da emissora, que estabelece um indispensável rodízio dos cantores. Apenas isso.

★

ÂNGELA MARIA CUNHA — (Rio)— O Risadinha em "Minha Casa é Assim"? Perfeito! Êle vai entrar na fila.

★

CINIRA — (Mato Grosso) — Teremos imenso prazer em responder às suas perguntas, quando elas vierem assinadas com seu nome completo. Sabe? E' praxe dessa secção.

★

TERCÍLIA LEMOS — (Rio) — Vamos tratar do seu caso, pode ficar tranquila.

★

MARIA MARQUES — (Rio Grande do Sul) — Coisas da vida, irmã. Não fique triste por causa disso. Não vale a pena.

★

VERA LÚCIA FERREIRA — (Rio) — Se é possível uma capa com Jorge Goulart e a Nora Ney? Perfeitìssimamente. Vamos ver, agora, se êles concordam em posar...

★

CARMÉLIA DE OLIVEIRA — (Niterói) — Como é? Uma capa com a Haidê Miranda, vestida de noiva? Puxa, você não acha que já se passou um bocado de tempo?

★

FLORINDA C. CIRELLI — (Colatina) — Nossa! Então você acha que o César de Alencar não é casado com a Emilinha Borba... porque já se casou com a Heleninha Costa? Deus do céu! O marido da Heleninha é o Ismael Neto, filha!

★

TERESINHA DE OLIVEIRA — (São Paulo) — Se é possível o enderêço do apartamento do Francisco Carlos? Não pode ser, não. Êle não deixa!

★

MYRIAM MOEMA COSTA — (Rio) — Se é verdade que o João Dias está mesmo apaixonado pela Myriam Moema, da Televisão? Uai, parece que a história não é bem essa, não. Talvez na próxima edição, quem sabe?, a gente contará tudo direitinho...

★

LENY MONTEIRO DIAS — (Rio) — Você acha, mesmo? Jura!

★

ROSA MARIA BUENO — (Rio) — Por que não sai a Vera Nunes em "24 horas na vida de um artista""? Ah, não se incomode, não. Está pra sair.

FAUSTO ALVES DO CARMO — (São Paulo — Se o Ary Barroso gostaria de receber uma gravação de sua autoria — cantando, é? — para exame? Ah, naturalmente. O Ary é especialista nessas coisas.

★

LOURDES VASCONCELOS — (Campos) — Uai, então você acha que a ABR, agora, deve acabar com o concurso da Rainha do Rádio, para que a Emilinha não perca a coroa? Bem, que tal se você falasse com o Manoel Barcellos a êsse respeito?

★

MARIA MERCEDES DAVILA — (E. do Rio) — Se o Meira Filho é casado? É.

★

TERESINHA MAGALHÃES — (São Paulo) — Uma entrevista com Solon Sales? Mas, naturalmente. Vamos pedir ao nosso correspondente em São Paulo, o Mário Júlio, para fazer a reportagem.

★

MARA DENIZE — (Araraquara) — Ah, Mara, vamos deixar isso pra lá? Essa história dá uma confusão! Nada de Emilinha contra Marlene, ouviu?

★

FABIANO SÁ BURJACK (Niterói) — Papagaio! Você diz que tem cinco aninhos, só, e já escreve com aquelas letras bonitas, aquela linguagem perfeita, com os pronomes bem colocados, tudinho!? Filho, você é um prodígio! O papai não deu uma "ajudazinha" naquele floreado bonito que você dedicou à Emilinha, hein? Diz pra nós, diz!

IRAPUAN LEANDRO CRUZEIRO (Rio) — Companheiro, muitas das artistas do rádio não compreendem que a publicidade é a viga-mestra de seu prestígio com o povo. Muitas não entendem... e não arranjam tempo para posar como "Modelos do Rádio" Daí...

★

NOEMI DEILAR SÁ — (Niterói) — Por que o César de Alencar e a Emilinha não se casam de uma vez? Ih, essa história está batida, batida... Não se casam porque não querem — tá?

★

ROSEMARY MIRANDA — (Campos) — Quando o Nelson Gonçalves e a Lurdinha sairão em "Minha Casa é Assim"? Ah, vai ser breve, muito breve.

★

TERESINHA PIRES — (Rio) — Ah, você acha que a Emilinha e o João Dias são os campeões da música popular brasileira? Muito bem e daí?

★

MAURA SERNA ANCEL — (São Roque) — Por que não sai uma capa com o Afrânio Rodrigues, quando você "adora o Carequinha"? Carequinha, heim? A capa saiu na edição 141. Pode procurar na coleção.

★

NANCY CARDOSO — (Santos) Não diga!? Então você está cansada de ver o Francisco Carlos sorrir em tudo que é fotografia? Ora, bem, é porque o brôto gosta de rir. Deixa que êle sorria, deixa...

UM LINDO PRESENTE!

Realmente um presente ideal. O maravilhoso Álbum do Rádio dêste ano contém as fotografias mais novas dos artistas mais queridos. Se por ventura o seu jornaleiro não tiver mais o Álbum do Rádio n.º 4, basta recortar o cupon abaixo e remetê-lo com a importância de 25 cruzeiros à rua Santana 136, Rio, redação da Revista do Rádio.

★

Sr. Diretor da
REVISTA DO RÁDIO
Rua Santana, 136 — Rio

Desejando um ÁLBUM DO RÁDIO dêste ano estou remetendo com êste coupon a quantia de 25 cruzeiros.

Nome ....

Enderêço ....

Cidade .... **Estado** ....



O locutor da Cruzeiro do Sul é também um "disc-jokey": eí-lo, na gravura, examinando algumas gravações.

ACONTECEU COM JOSÉ DUBA:

Não Quiz Atuar Nos Estados Unidos!

Texto de FELIPE AUGUSTO
Fotos do nosso arquivo

★

Quando Nicolau Tuma foi diretor das Associadas, um dia virou-se para um jovem locutor, e disse-lhe:

— Para ser bom locutor, só mesmo sendo paulista.

Queria com isto desencorajar o rapaz que procurava uma oportunidade para melhorar em sua carreira, mas o efeito foi o contrário, pois José Duba, (tratava-se dêle), respondeu:

— Então deverei fazer sucesso, pois sou paulista.

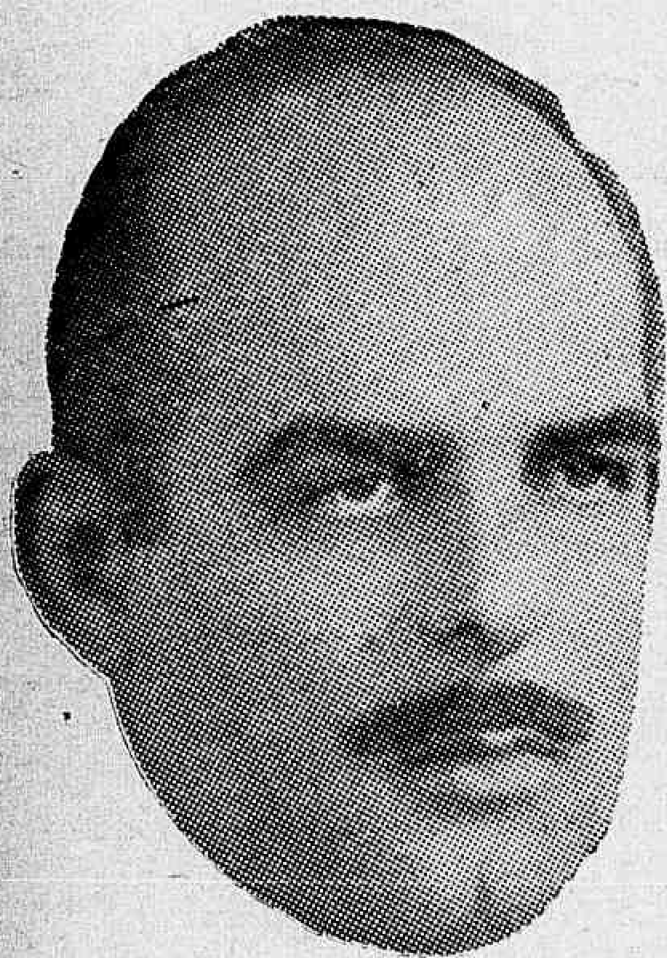
Nicolau Tuma não sabia que Duba era seu conterrâneo e não deu replica.



José Duba nasceu na cidade de Lorena, no Estado de São Paulo, em 26 de agôsto de 1918. Já um pouco crescido, com sua família transferiu-se para o Rio e aqui fêz todos os estudos. Chegou ao complementar de Direito, ao mesmo tempo que lecionava português e matemática, no Colégio Arte e Instrução, onde pouco antes havia sido aluno.

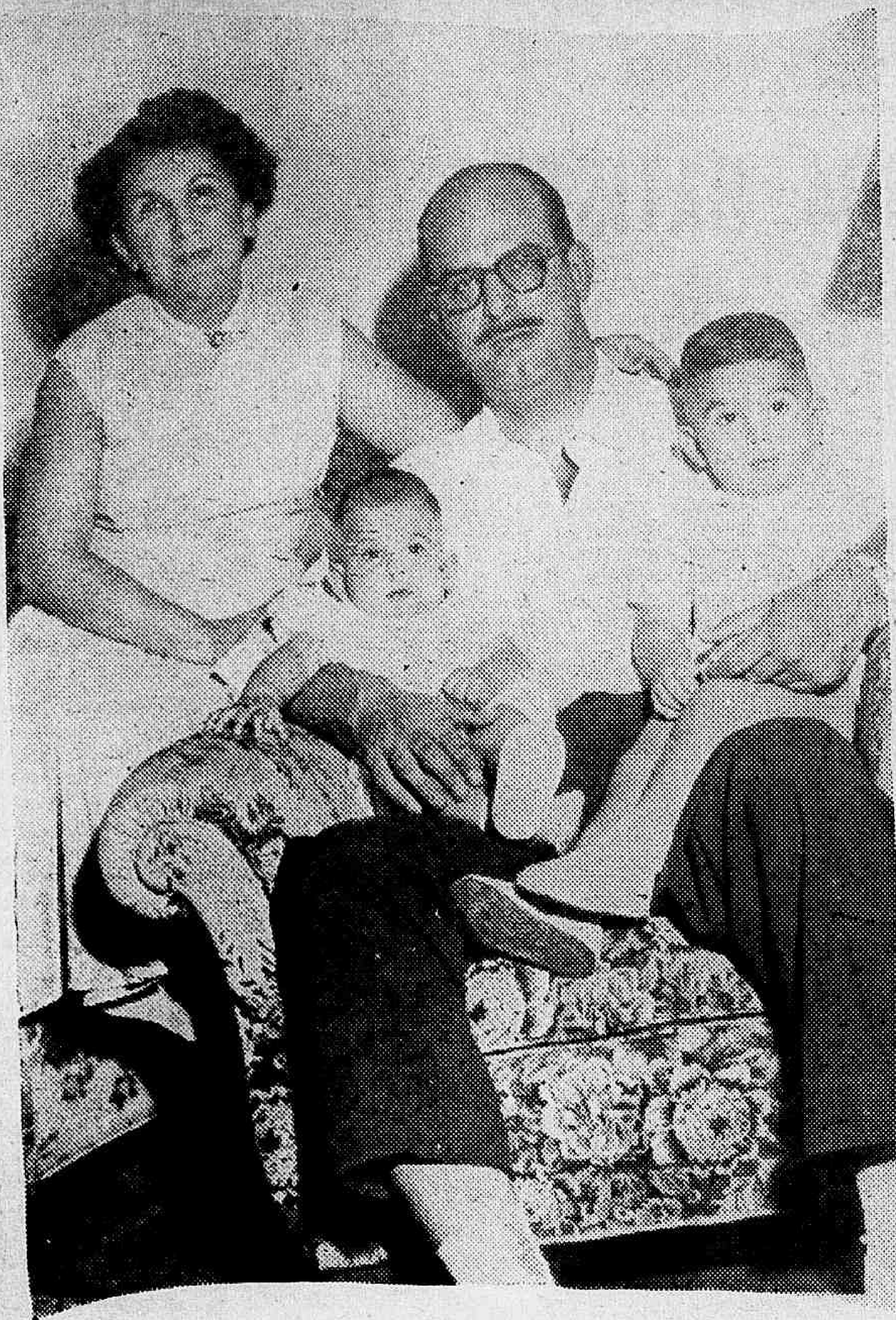
Começou em rádio em 1939 na Guanabara. Depois trabalhou na Vera Cruz, Tupi, Tamoio e finalmente Cruzeiro do Sul onde está desde 1947.

. A entrada de Duba para o rádio foi difícil. A Guanabara estava fazendo um concurso para locutores e o rapaz resolveu inscrever-se. Quando viu o número de candidatos, quase desanimou pois eram mais de 100. Mas, fêz as provas e conseguiu





José Duba, que aparece acima e ao lado, já ganhou bastante dinheiro no rádio. Pra comprar um bonito automóvel, entre outras coisas.



e verificou que era um bom vendedor de anúncios. Começou então a ganhar bastante dinheiro. Lembrando-se que seus melhores anunciantes eram casas de tecidos, concluiu ser aquêle ramo o que melhor lhe convinha. Poucos dias depois abria uma casa de tecidos em Madureira...

Mas, José Duba não podia ficar o dia todo tomando conta da casa, pois tinha que manter contato com seus anunciantes e fazer programas na rádio. Assim sendo, um belo dia, tinha perdido tudo! Tudo o que tinha ganho no rádio, perdeu no comércio. Com aquela experiência nunca mais tentaria o comércio. O rádio era mesmo o seu meio e fim.

Atualmente, tôda a publicidade de seus programas é trazida por êle mesmo e ainda distribui publicidade em outras emissoras.



José Duba estêve nos Estados Unidos em 1951, a passeio. Foi convidado para trabalhar na "Voz da América", em definitivo, mas não aceitou, pois tem família no Brasil. Pretende voltar no próximo ano aos Estados Unidos em viagem de estudos. E' seu projeto montar uma agência de publicidade no Rio e quer estudar a técnica de publicidade na terra onde ela mais se desenvolveu.

José Duba é filho de libaneses, casado com uma libanesa e tem dois filhos: José Antônio e Jorge Elias. Seu esporte predileto é o futebol, mas quando rapaz praticava muito o boxe e a luta livre. Prato predileto é o de cozinha árabe, mas é também adepto fervoroso de uma boa feijoada.

Esta é a história do locutor que Nicolau Tuma tentou afastar do rádio...

E aquí está o locutor com tôda a família: espôsa e dois herdeiros — os três motivos maiores de sua vida.

a primeira colocação e um belo contrato.

Duba, em geral, gosta de criar programas nas emissoras em que atua. Na Vera Cruz lançou "Canta Brasil"; na Tamoio "Vesperal das Moças"; na Cruzeiro o "Programa José Duba". que substituiu a "Feira de Melodias". Fato interessante é que quando Duba lançou o "Vesperal das Moças", não havia aos sábados programas de auditório, pois todos os grandes programas eram irradiados aos domigos e ninguém se atrevia a lançar uma programação tipo "César de Alencar" aos sábados. Pois foi Duba quem rompeu o tabu, com a cooperação de Anselmo Domingos, que era, naquele tempo, o diretor-artístico da Tamoio.



Um dia resolveu experimentar a corretagem de programas de rádio



Se o rádio é bom? Duba acha que sim: graças aos seus esforços no rádio, êle conseguiu amplo depósito nos Bancos da cidade.



MARÍLIA BAPTISTA FAZ UM

DESAFIO A LINDA BATISTA!

O nosso diretor, sr. Anselmo Domingos, recebeu uma carta de Marília Baptista, que transcrevemos em seguida, na íntegra, dada à intensa oportunidade do assunto:

"Prezado Anselmo Domingos.

Aprecio imensamente e espírito elevado que mantém e conduz a REVISTA DO RÁDIO, informar a verdade aos seus leitores, por isso confio aos seus cuidados esta CARTA ABERTA A LINDA BATISTA, que bem poderia ter como título: ESTOU VIVA E VOCÊ RECEBEU MEU ESPÍRITO!

Linda.

É inacreditável o motivo desta minha carta. E é muito curioso que eu própria tenha podido ouvir, casualmente, pela Rádio Clube do Brasil, no dia 27 de maio último, o programa "Posso falar da família"? no qual você substituiu sua irmã Dircinha. É desagradável, Linda, mas AQUI ESTOU PARA DESMENTIR VOCÊ. Vamos ao fato: Você falou da época em que a Dircinha estreou naquela emissora e eu me lembrei com saudade daquele tempo, pois também atuava naqueles mesmos programas. O pianista era o Hervê Cordovil, que, aliás, nesse tempo já era meu velho acompanhador no programa Casé, no qual apareci cantando muito antes ainda desta época. Lembro-me, como você disse, que nesse tempo você comparecia ao estúdio "apenas como visita". E, em seguida, você e o "speaker" falaram de suas grandes criações e sucessos do passado. Foi citado o nome de NOEL ROSA. Fiquei atenta... pois, até então, nunca tinha visto nem ouvido o nome de Noel ligado ao seu, por nenhum motivo. Mas disse o "speaker que você ficou conhecida, famosa e admirada nos meios sociais e radiofônicos fazendo versos de improviso e desafios... E você completou: QUE DE FATO FEZ, DURANTE MUITO TEMPO, COM NOEL ROSA, DESAFIOS DE IMPROVISO NAQUELE SAMBINHA "DE BABADO". E QUE SÓ MUITO TEMPO DEPOIS ÊLE O GRAVOU COM A MARÍLIA BATISTA.

Será que você ainda quis insinuar que eu me aproveitei de um sucesso seu?

A mistificação chegou ao auge quando, para recordar, você cantou o estribilho:

"De babado sim... meu amor ideal,
Sem babado não..."

E como um último retoque na confusão, cantou também o "Último Desejo" do mesmo autor, com a melodia deturpada (cópia fiel de certa gravação). Mas isto não vem ao caso. O negócio dos versos e do "De babado" é que eu vou esclarecer. Ora, é do conhecimento de quase tôda gente que a PRIMEIRA, A ÚNICA cantora que durante anos seguidos improvisou com Noel Rosa FUI EU, A MARÍLIA, E NÃO VOCÊ. Como é fácil imaginar, tenho documentação para provar que aquilo que você e o "speaker" afirmaram não é a verdade. Acredito que êle estivesse mal informado... É possível que haja algumas pessoas que ignorem qual de nos duas fazia aquêles improvisos, pois do contrário você não se aventuraria a aproveitar-se abertamente do meu afastamento do Rádio, do fato dos nossos sobrenomes serem o mesmo, para tentar transferir para você o QUE REALMENTE PERTENCE A MIM E NÃO A VOCÊ.

A confusão foi tamanha que eu cheguei a ter a sensação de ver o meu espírito "baixando" em você, sem que eu tivesse morrido. Fiquei quase sem saber se sou na realidade a filha do meu pai o Dr. Renato Hutto Baptista, ou a filha do seu pai, o saudoso ventríloquo Baptista Júnior.

Ao meu ver, o meio mais simples de acabarmos com esta confusão, que você espontaneamente tentou criar, é convidá-la para fazer um "De babado" comigo. Mas um desafio invulgar, um improviso todo especial. À altura do seu cartaz e da minha tradição. Que possa justificar o meu aparecimento esporádico ao microfone. Em condições rigorosas. Com uma comissão julgadora reconhecidamente idônea. Poderá ser num grande teatro; irradiado por uma grande emissora. Sortearemos os temas; ou poderei versar dentro do motivo que você escolher e você fará o mesmo em seguida, dentro do motivo escolhido por mim. Ou eu completar com rimas os seus versos e você completar os meus. O Almirante, que sempre se interessou por êste gênero de programas, poderá ser convidado para organizar o nosso encontro. Enfim, tôdas as providências serão tomadas para que fique absolutamente garantida a honestidade da prova e também assegurada a impossibilidade de qualquer fraude. Serão tomadas tôdas as medidas para que fique afastada, varrida completamente, inteiramente, a mais leve, a mais longínqua, a mais remota possibilidade de que alguém possa levar versos decorados ou preparados. Improvisaremos sem tempo determinado, até uma das duas parar. UM VERDADEIRO IMPROVISO, como você "diz" que fazia. O seu imenso público ficará sabendo, "no duro", de uma vez por tôdas, que, ao invés do que você afirmou, a criadora de "Vingança" não é a mesma cantora que tirava versos de improviso com Noel Rosa e nem sequer são parentes.

Linda, você é realmente um grande cartaz, uma cantora fartamente consagrada, criou grandes sucessos... MAS NÃO É A CANTORA QUE IMPROVISAVA COM NOEL. É MUITO MENOS A CRIADORA DO "DE BABADO". Admito que você tenha outras qualidades mas, NUNCA FOI NEM É, por enquanto, INTÉRPRETE DE NOEL ROSA.

Há bem pouco tempo, fui pessoalmente à Rádio Nacional, agradecer a você e ao Fernando Lôbo o programa "É uma coisa linda", que vocês tão amàvelmente dedicaram a minha pessoa. Neste programa, nascido da inteligência brilhante de Fernando Lôbo, você cantou o "De babado" (num arranjo vocal até muito bonito) mas lembrando, focalizando a Marília Baptista.

Linda, se ao contrário do que eu penso, você sabe mesmo improvisar, não tinha, como artista, o direito de esconder êsse dom durante tantos anos. E neste caso, não terá também agora o direito de recusar o meu convite. De qualquer modo, é preciso um pouco mais de cuidado para que num próximo programa, você e aquêle "speaker" não venham, ingenuamente, afirmar aos ouvintes que você antigamente era a Carmem Miranda...

Desculpe o "mal jeito"... mas tenho ou não tenho razão? (a.: Marília Baptista dos Santos"



Marília Baptista, desafia Linda Batista.

Finalizando sua carta, Marília Baptista junta um detalhe, endereçado ao nosso diretor:

"Anselmo: desculpe-me por esta carta tão longa. Estou certa de que você bem a compreenderá. Estamos vivendo uma época de luta pela verdade, reivindicações, refutações, debates... E eu, a despeito da minha vontade, estou em dia com esta evolução, por isso não me foi possível silenciar. Um abraço da *Marília*".

Resta, agora, o pronunciamento de Linda Batista. A REVISTA DO RÁDIO, prozeirosamente, publicará a resposta dessa cantora às argumentações e "desafio" da outra artista, que recentemente voltou ao rádio.

Estas são as palavras de Nadja Maria, a mais nova e aplaudida estrêla do rádio e da TV.



Três são as formulas de ANTISARDINA para um resultado somente: Tornar a mulher três vezes mais bela!

Mantenha bem alto o padrão de sua BELEZA!

O aspecto de beleza da mulher se irradia através da pureza de sua pele. É o ponto alto da atração feminina uma cutis aveludada e sem manchas "No meu trabalho diário na televisão, minha pele recebe o castigo de uma maquilage exagerada e do calor constante dos refletores. Por isso tenho que manter com ANTISARDINA a perfeição de minha cutis."

Antisardina

ANTISARDINA é a garantia segura da beleza perfeita porque protege, limpa, e aformoseia a pele do rosto, dos braços e das mãos.

DISCOS

NOTAS SOLTAS

Fala-se que a Víctor pretende o concurso de Dóris Monteiro e Ademilde Fonseca. Falava-se, aliás. Porque, depois que os boatos aumentaram, o Almeida chamou as duas e renovou-lhes os contratos.

Está cantando no Rio o italiano Ernesto Bonino. O artista em questão, por ocasião de sua última visita ao nosso país, gravou na Continental vários sucessos da música brasileira, entre os quais "Um Cantinho e Você". Bonino é um velho amigo das nossas coisas.

A Sínter, ainda êste ano, lançará no Brasil vários "L. P." Capitol.

O "tenorista" Moacir Silva, considerado um dos melhores do Rio em seu instrumento, aparece no último suplemento da Copacabana como solista. Gravou um chôro do trompetista Júlio Barbosa "Crepúsculo", e u'a melodia americana. O disco está bom e Moacir deverá, em seu próximo disco, insistir mais no que é nosso.



Anuncia-se que Dorival Caymmi vai gravar na sua fábrica, a Odeon, uma série de melodias de sua autoria, tôdas inéditas. Depois, aquêles que gostarem, poderão gravar também. Êle não se importa.

Começa a ser bastante procurado o último disco de Dalva de Oliveira, gravado em Londres com o maestro Roberto Inglês: "Fôlha Morta", samba de Ary Barroso, e "Pequena". Como se vê, Dalva tem dado sorte com sua série de gravações londrinas.

Nilton Paz, que era cantor da Odeon há muitos anos atrás, retornou ao Rio, depois de nova estada em terras americanas. Nilton agora é inteiramente da televisão, tendo feito um curso especial com Tio Sam.

FORA DA AGULHA

Virgínia Lane,, exclusiva da Todamérica, havia planejado longa excursão pela Europa, começando em Portugal, depois Paris. À última hora, entretanto, teve que adiar a viagem. O motivo, segundo se revelou, foi que a querida vedeta, no momento em que estava tratando do passaporte, verificou que nunca havia pago o impôsto sôbre a renda. Vai daí...

★

O apelido do maestro Roberto Inglês, aqui no Rio, entre os nossos músicos, é "Cata Milho". Explicar a razão é desnecessário, já que tôda gente sabe muito bem o que é tocar piano, catando milho. Resta saber se êle tomou conhecimento do apelido.

★

Os compositores cariocas estão organizando um concurso dos chamados "caititus". Os primeiros lugares já foram entregues a Getúlio Macedo, Haroldo Eiras, e Milton de Oliveira. Agora acaba de ser eleito o jovem Hianto de Almeida, que aparece como uma das fôrças do páreo. A disputa mais feroz está sendo travada entre os dois primeiros: Getúlio e Haroldo. Muitos acreditam na vitória do último.

★

Dizem que Lupiscínio Rodrigues está ficando sofisticado. A notícia é veiculada pelo poeta Vinícius de Morais, também entendido em discos.

MULHER RENDEIRA

Aqui está a letra de um dos sucessos do mês, uma das muitas que aparecem na edição à venda da revista "Vamos Cantar":

Êh, êh mulher rendeira.
Êh, êh mulher rendá.
Tu me ensina a fazer renda,
Que eu te ensino a namorá.

Mulher de cangaceiro
Não tem mêdo de careta,
Quando vê a coisa preta,
Bota fogo no sertão.
Tenente perde a patente,
Coronel perde o galão.



A Copacabana, aproveitando a permanência de João Vilaret entre nós, resolveu lançar, em disco, o declamador português. Trata-se, assim, de uma tentativa "diferente" em matéria fonográfica, já que há pouco público para tal gênero. A Continental, há algum tempo, fêz a mesma coisa com o poeta Manuel Bandeira que gravou, em número limitado, algumas de suas mais famosas poesias. Vilaret "disse" na Copacabana, com acompanhamento de piano e assovio (!) o "Se eu morresse amanhã de amanhã", de Antônio Maria, "Coral baiano" e "Natureza Morta", ambos de Armando Rodrigues e Carlos Maria de Araújo.

Foi posto à venda, com sucesso, "Ave de Fátima", hino religioso em louvor de N. S. de Fátima. A gravação é da Sínter, com Orfeão Portugal, do Rio de Janeiro.

O vocal "Los Três Diamantes", exclusivo da Víctor, encontra-se entre nós, atuando no rádio e em boates. Suas gravações, por isso mesmo, estão tendo grande procura, notadamente "Beguin the Beguine", de Cole Porter, que êles cantam de maneira brilhante, com letra em castelhano, evidentemente.

Mais uma versão de tango na praça: a de "La Cumparsita", na voz da paulista Neide Pereira, em sêlo Copacabana. Claro que "La Cumparsita não poderia escapar.

Os "Vocalistas Tropicais", que pertenciam à Odeon, fizeram sua estréia na Continental com "Samba, maestro". Para as festas juninas os cinco cearenses (um dêles é naturalizado) se apresentam com "Pedido a São João", marcha de Ricardo Galeno e Zé Zilda.

Nada de novo com Lúcio Alves: continua na Tupi e na Continental.

A Copacabana lançou seu "India", num arranjo de Waldyr Calmon, em rítmo de mambo. A orquestra de Waldyr está muito boa, mas gostaríamos de ouví-la em coisas nossas, a fim de verificar até até que ponto ela pode ir.

UMA QUE MUDOU

Diamantina Gomes, cantora de boates revelada pela Todamérica, transferiu-se para a Odeon e naquele sêlo surge agora com dois sambas: "Separados, nada somos" e "Ninguém sabe", ambos com acompanhamento da Orquestra de Osvaldo Borba. Diamantina é uma boa intérprete ainda sem oportunidade.

DISCOS

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — *SODADE, MEU BEM, SODADE, do filme "O Cangaceiro", com Vanja Orico (Víctor)*

2.º — *ÍNDIA, de Guerrero e Flores, versão de Fortuna, com Cascatinha e Inhana (Todamérica)*

3.º — *AVENTUREIRA, versão de Haroldo Barbosa do tango "El Choclo", com Francisco Carlos (Víctor)*

4.º — *CUCO, baião de Pascoal Melilo, com o Autor (Copacabana)*

5.º — *MUIÉ RENDERA, do filme "O Cangaceiro", com Côro Misto (Víctor).*

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"CAYMMI E' O ÚNICO COMPOSITOR QUE ESTÁ RECEBENDO DIREITOS AUTORAIS COM O RESPECTIVO AUMENTO..." — (Ricardo Galeno, em "Diário Carioca")

"DEU O TANGOLOMANGO NA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA" — (Vinicius de Morais, em "Flan")

"ÊLE MESMO VIU QUE A MÚSICA AMERICANA NÃO ENCHIA A BARRIGA DE NINGUÉM" — (Jaime Negreiros, em "O Jornal")

"ZÉ DO NORTE ESTÁ DANADO DA VIDA, E COM RAZÃO" — (Dorival Caymmi, em "Flan")

★



DEPOIMENTO DE IVON CURY:

NÃO TENHO RAZÕES DE QUEIXA

Pode-se dizer que o mais jovem dos Cury começou a gravar ainda ontem. Não obstante, o autor e intérprete de "Obrigado" pode ser incluido entre as grandes fôrças do disco brasileiro, quanto à vendagem e ao nível artístico. Falando sôbre a significação do disco na carreira do artista, Ivon assim se manifestou:

— Desde que comecei a gravar é que senti a fôrça maravilhosa dêsse veículo de divulgação do artista. A princípio, era apenas o prazer de ouvir minha voz difundida em outros lugares, coisa natural a quem, como eu, apenas dava os primeiros passos. Depois é que me capacitei da importância extraordinária de ser um cantor que gravava. E até hoje, graças a Deus, não tenho razões de queixa. Pelo contrário: sem o disco nada teria feito de importante em minha carreira. A gravação é o nosso estímulo constante para o aprimoramento de nossa interpretação.



Ivon Cury — o mais novo da família, fala sôbre discos.



DE QUEM A MULHER?

Todos já sabem que as melodias incluídas no filme "O Cangaceiro" estão causando grandes discussões a respeito dos direitos autorais. No princípio, foi Zé do Norte, aquêle rapaz alto, alourado, que apresentava programas caipiras de manhã cedo no rádio carioca, o primeiro a reclamar da Vera Cruz, dizendo que estava sendo sabotado e outras coisas assim. Depois, foi o telegrama do poeta Martins, lá do Nordeste, afirmando que as músicas eram muito suas e que Zé do Norte era falso autor. Agora, é o próprio diretor da fita, Lima Barreto, dando uma entrevista e explicando que Zé do Norte nada entende de folclore:

— A música — (adianta Barreto) — deve ser do Martins. Zé do Norte só registrou as melodias no final da filmagem, quando viu as coisas prêtas. Acho graça quando êle pede um milhão de indenização. Quem tem que pagar é êle. Inclusive ao maestro Migliori que, com seus arranjos, melhorou muito aquela coisa tôda, até então sem nenhum sabor.

Também Belinha Silva, que gravava na etiquêta Elite, participa do suplemento Odeon para junho. Colocou na cêra um baião e uma polquinha, ambos de autoria de Babi de Oliveira, compositora que retorna assim, com suas criações.

Falando ainda do último suplemento da fábrica do Lentino, temos a assinalar a presença de Vera Lúcia, que parece nos ter dado, com o mais recente lançamento, sua melhor chapa fonográfica: "Final diferente" e "E' tarde demais".

Até o momento em que redigíamos estas notas, o disco para S. João, mais procurado nos balcões, era "La vem a Rita", de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira, dupla especializada em sucessos carnavalescos. A gravação é de "Os Cariocas", em sêlo Víctor.

O último disco de Sílvio Caldas — "Chão de Estrêlas" e "Arranha Céu", em sêlo Sínter — teve uma encomenda antecipada de cêrca de 10 mil gravações. O Paulo Serrano, diante disso, mandou que as prensas trabalhassem mais depressa.

Dino Dini, o brasileiro da música italiana, gravou para a Sínter "Luna Rossa", indicado como o grande sucesso musical na Europa, atualmente.

Faleceu em Lisboa o compositor Raul Ferrão que, juntamente com o dr. Galhardo, deu à música portuguêsa seu maior sucesso internacional: "Coímbra".



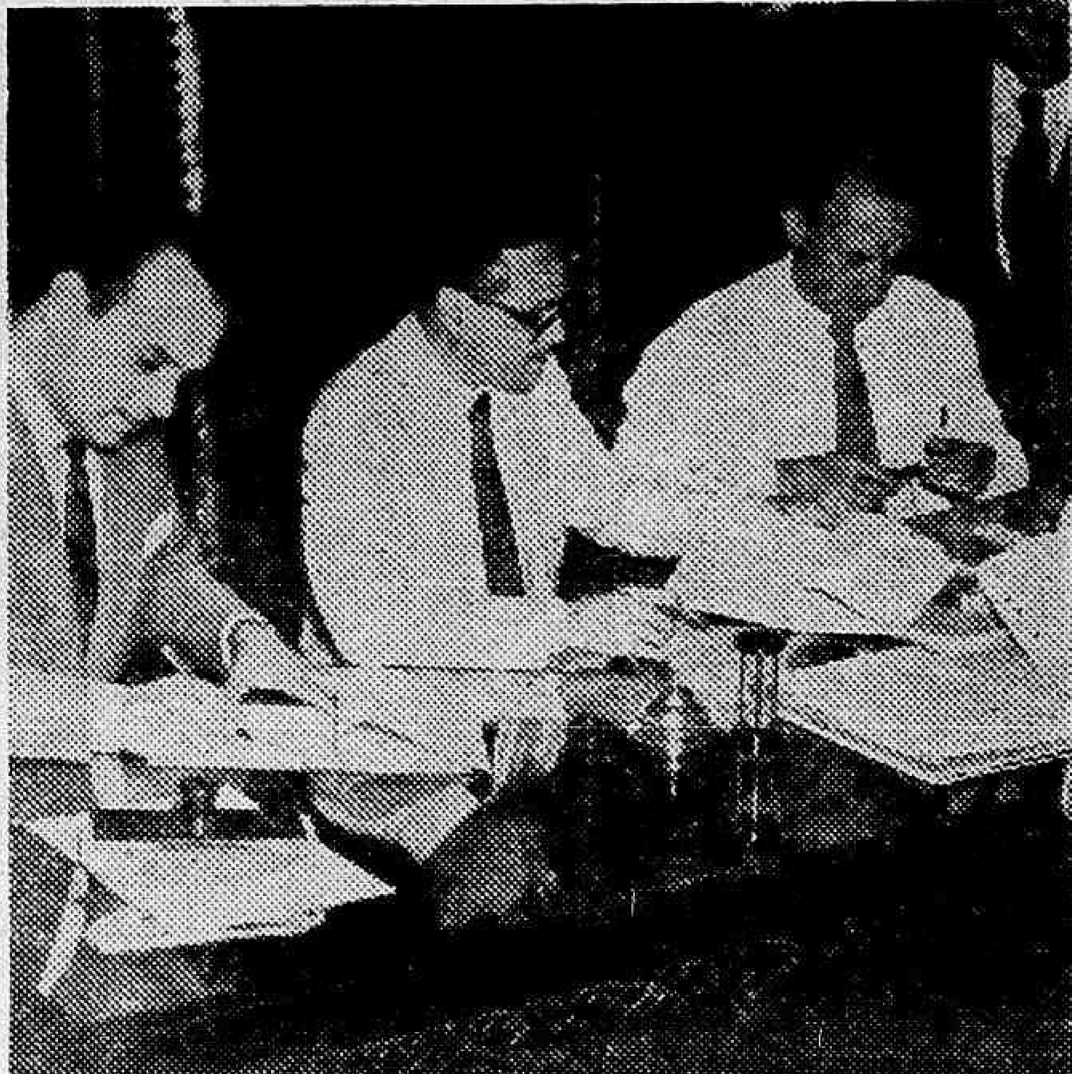
REBELIÃO no SINDICATO do RÁDIO!

Texto de MAX GOLD
Fotos do nosso arquivo

Pelo noticiário dos jornais, o público tomou conhecimento de que já se encontra, no Departamento Nacional do Trabalho, um protesto que tomou o número de 151.835, assinado por inúmeros homens de rádio de nossa capital, contra a aprovação das contas da Diretoria do Sindicato dos Radialistas, relativas ao exercício de 1952. O tesoureiro do Sindicato, sr. Djalma de Miranda Lopes,

Paulo Gracindo toma o leme da revolta: o Sindicato seguirá outros caminhos?
EM BAIXO: Normando Lopes fala aos seus antigos companheiros de diretoria. Muitos, agora, não mais querem ouvi-lo. No outro flagrante: época em que se assentou o salário mínimo dos radialistas. Salário que muitos ainda não recebem.





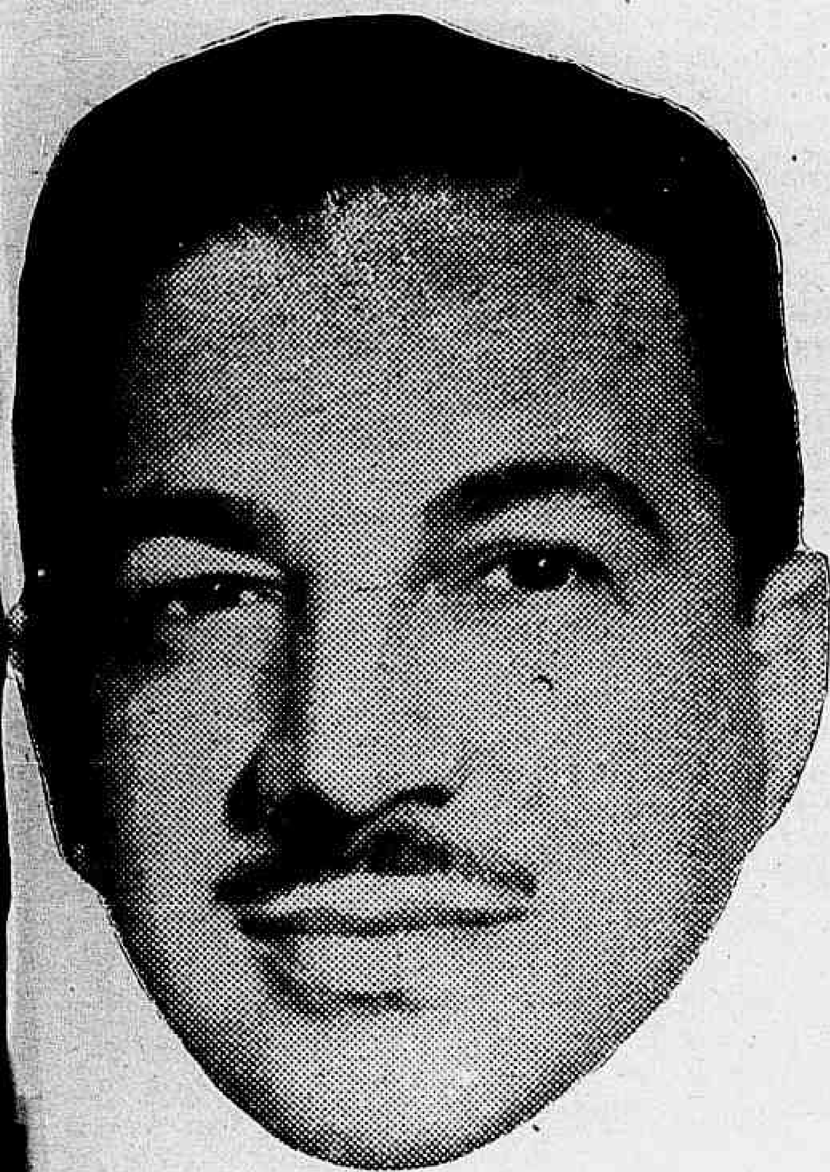




EM CIMA: O Presidente do Sindicato despacha o expediente, sob o olhar inspirador do Presidente Vargas ★ EM BAIXO: Celso Teixeira, que também conta uma história.

E aí está Amaral Gurgel, pronto para a "luta": o "melhor novelista de 1952" entrou na rebelião do Sindicato do Rádio disposto a salpicar "suspenses" na história...



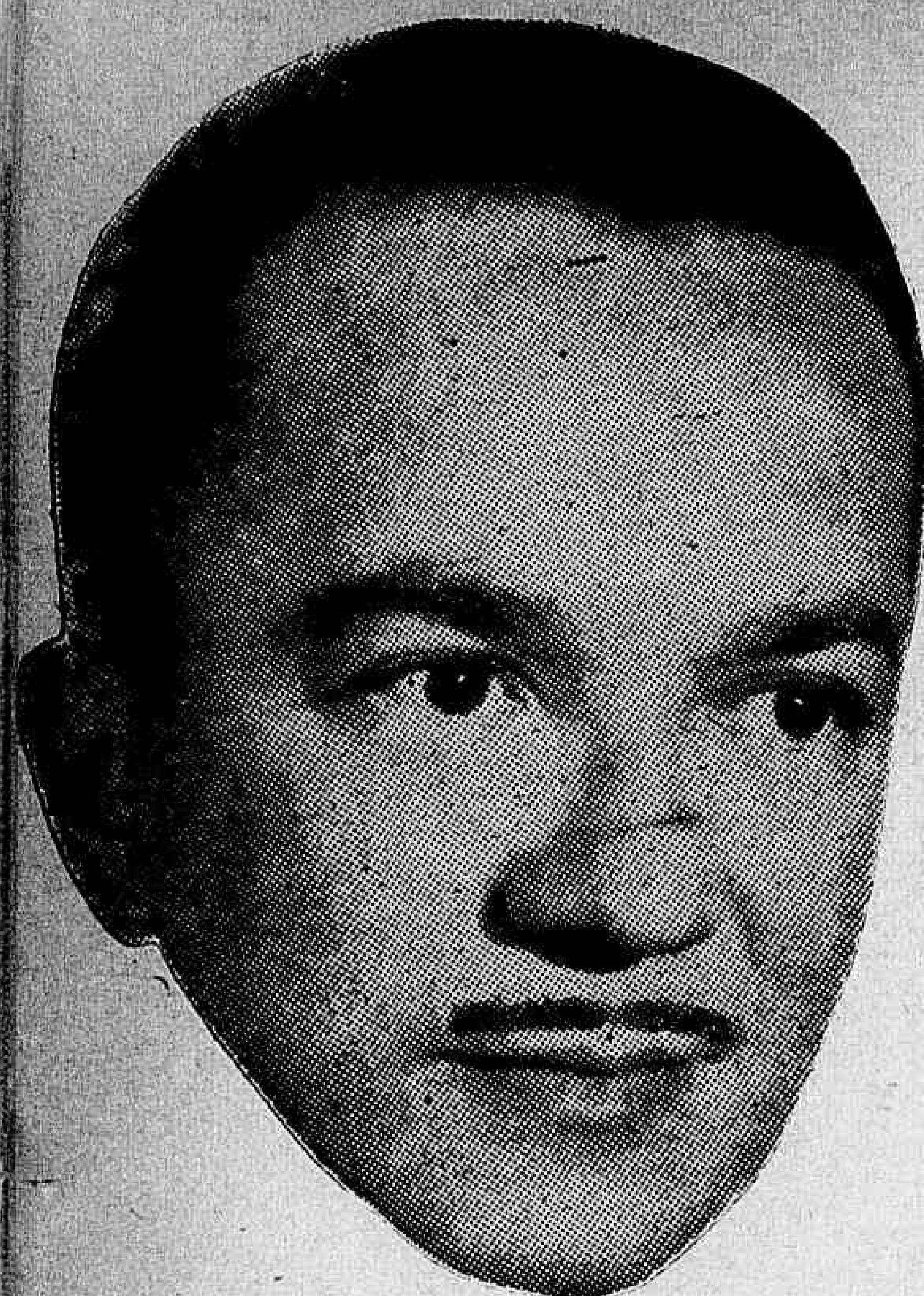


encabeça a lista, que inclui ainda Amaral Gurgel, Paulo Gracindo, José Renato, Hemílcio Fróes e outros — na alegação principal de que as verbas do Fundo Sindical foram aplicadas ilegalmente, em despesas de rotina administrativa. Do recurso, que será apreciado pelo novo Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hugo Ramos de Faria, dependerá a realização da nova Assembléia, havendo ainda a possibilidade de intervenção ministerial no órgão da classe radiofônica.

Manoel Barcellos, presidente da ABR, fez um pronunciamento discreto — de acôrdo com a situação ainda indefinida do Sindicato.

★

Cumpre aqui, antes de mais nada, um histórico sôbre o Sindicato dos Radialistas, que só há coisa de um ano passou a ter existência efetiva. Realizadas, novas eleições, em fevereiro de 1952, houve a fusão de duas chapas, com a renúncia de Carlos Frias à presidência, ficando a diretoria eleita com a seguinte constituição: Normando Lopes, presidente, Carlos Frias, vice-presidente; Heraldo Tavares, secretário, e Djalma de Miranda Lopes, Tesoureiro. Todos tinham plena confiança nessa Diretoria — e acreditavam principalmente em Normando Lopes, que dispunha, inclusive, de boa situação junto ao Ministério do Trabalho, como oficial de gabinete do Ministro. E realmente Normando, a princípio, recebeu o apôio e a aplauso de todos, até que a conclusão de um acôrdo para aumento de salários, nas bases em que foi fixado, des-



José Renato — uma das "cabeças" do movimento: diz que "é ridículo o que se pretende fazer passar por verdade"!



Géber Moreira: não é outra "cabeça" da rebelião. Mas diz que ainda falará a respeito.

contentou a muitos e a onda começou, culminando agora com o recurso apresentado ao Departamento Nacional do Trabalho.



A pessoa mais indicada para opinar sôbre o assunto — e tudo esclarecer — seria, sem dúvida, o próprio Normando Lopes. Infelizmente, o presidente do Sindicato dos Radialistas, insistentemente procurado pela reportagem, não foi encontrado, valendo transcrever, aqui, trechos de uma entrevista concedida anteriormente por êle a um vespertino carioca. Em certo ponto, o sr. Normando Lopes faz esta afirmativa:

— O recurso interposto pelos meus nobres colegas, comandados por José Renato, é inócuo e não poderá ter conseqüências. Sua história se conta assim: há tempos, fui procurado pelo sr. José Renato, que apresentara, por intermédio do Padre Medeiros Neto, um ante-projeto de lei, criando o Fundo Artístico Nacional (FAN) idéia bonita, porém complicada. Como o presidente do FAN teria de ser nomeado pelo Presidente de um dos sindicatos interessados (Radialistas, Músicos e Artistas) — tornou-se evidente a pretensão do sr. José Renato ao pôsto, motivo oculto da campanha que êle vem movendo contra mim e contra o Sindicato, ou seja, em síntese, contra a própria classe a que pertence.



Prosseguindo, o sr. Normando Lopes observa outro ângulo da questão:

— A manobra intentada contra mim — e infelizmente vitoriosa até certo ponto — foi de pasmar! Imagine que, na última Assembléia Geral, os comandados do sr. José Renato conseguiram, graças a manhas e artifícios, embora combatidos pelo presidente da Assembléia, sr. Celso Teixeira, constituir uma comissão de inquérito para examinar as contas que já haviam aprovado!



Estando de pé as insinuações — ou acusações — do sr. Normando Lopes, era justo dar a palavra a José Renato, que assim se expressou:

— E' ridículo o que se pretende fazer passar por verdade. Se eu quisesse, realmente, ser nomeado presidente do FAN, não iria atacar justamente a única pessoa que me poderia indicar para o pôsto, ou seja, o sr. Normando Lopes — visto como não conheço os presidentes dos Sindicatos dos Músicos e dos Artistas. O que se passa é que não podemos deixar em brancas nuvens irregularidades de certa gravidade, como, por exemplo, a ida de uma comissão a Belo Horizonte, assistir à inauguração da Delegacia do Sindicato, antes que o Ministério do Trabalho aprovasse o pedido de extensão territorial do órgão da classe

E concluindo:

— O Sindicato não está atingindo sua finalidade, em virtude do mal estar reinante entre os dirigentes. Declaradamente inimigos, o Presidente e o Secretário, como poderá um órgão assim administrado atingir sua finalidade?



Hemílcio Fróes está na lista dos que assinaram o protesto contra a diretoria do Sindicato dos Radialistas.



As duas "facções" — se assim podem ser chamadas — haviam sido ouvidas. Cumpria, entretanto, registrar a opinião de outros radialistas. Hemílcio Fróes, por exemplo, acha que a classe ainda não prestigiou devidamente o seu Sindicato, em que os dirigentes se desentendem, mas acredita que tudo se normalizará. D. Noêmia Aguiar, que foi Secretária da A. B. R., defendeu o Sindicato, fazendo gracejo:

— Como acontece em tôdas as entidades há contentes e descontentes com a atual diretoria do Sindicato dos Radialistas. A maior prova de que o Sindicato está fazendo alguma coisa, entretanto, é que já se pode dar ao luxo de ter "inimigos", como a campanha gratuita que alguns lhe estão movendo.



Amaral Gurgel ainda crê no futuro do Sindicato, apesar de ter subscrito o protesto. Manoel Brandão defende o Sindicato — estigmatizando os que o combatem e afirmando que "a maioria, tenho certeza, está satisfeita com a Direção do Sindicato".



Géber Moreira, Diretor do Departamento Legal da A. B. R., observou que, como em tôdas as entidades, o Sindicato registra lutas inter-

nas e correntes diversas de opinião. Como membro da Comissão de Inquérito que examinará as contas do órgão da classe radiofônica, entretanto, estava impedido de um pronunciamento prévio.

A opinião de Celso Teixeira, que presidiu a última reunião do Sindicato, vale ser transcrita:

— Lutei, com abnegados companheiros, pela fundação da Associação Brasileira de Locutores. Reuniões sucessivas foram realizadas, meses de trabalho intenso foram gastos e, hoje, a A. B. L., nada mais é que um belo sonho do passado. E por que? Pela falta de apôio da grande maioria. Assim é o Sindicato. Muitos falam, muitos reclamam, mas poucos comparecem — e o número dos que trabalham é ainda menor...

★

Ouvido, também, o Tesoureiro da entidade, sr. Djalma de Miranda Lopes, abordou êle uma ponto importante:

— Não concordo (disse) com a atual orientação personalista do Sindicato, mòrmente quando a classe está insatisfeita, devido a um acôrdo assinado pelo Sindicato, que não é fiscalizado — deixando que as emissoras Tupi, Tamoio, Clube do Brasil, Globo e Mayrink não cumpram o acôrdo que assinaram. O Imposto Sindical, que é a maior fonte de renda do Sindicato, também não é fiscalizado. As Emissoras Associadas, por exemplo, descontam o imposto sindical de seus empregados e não recolhem a importância correspondente ao Banco do Brasil... E que faz o Sindicato? Cruza os braços.

★

Ouvidos pela reportagem, Manoel Barcellos e Paulo Gracindo foram sintéticos: Barcellos disse que, sôbre se o Sindicato está ou não cumprindo suas finalidades, quem poderia falar era o Ministério do Trabalho. E Gracindo observou que, pelo número de radialistas que se solidarizam com seu protesto, poucos estarão satisfeitos — sendo necessária "uma vassourada à Jânio Quadros"...

★

Finalizando êste registro de opiniões e de informações, vale transcrever as palavras do sr. Heraldo Tavares, Secretário do Sindicato:

—A maioria dos sócios do Sindicato não está contente, principalmente em razão de o Sindicato ter feito divulgação errônea sôbre o que conseguira do Ministério. Houve muita publicidade sôbre um assunto que não foi resolvido: a maioria das rádios não cumpre o acôrdo para aumento de salários — e o Sindicato não tem encontrado apoio legal do Ministério, para regularizar a situação. A entidade, entretanto, tem desenvolvido uma ação útil: já custeou as despesas de mais de 50 casos de defesa trabalhista, tem arranjado empregos e passagens de avião para muitos radialistas, dá assistência médica e dentária, dispõe de um leito cativo na Casa de Saúde Santa Mônica etc.

E esclarecendo:

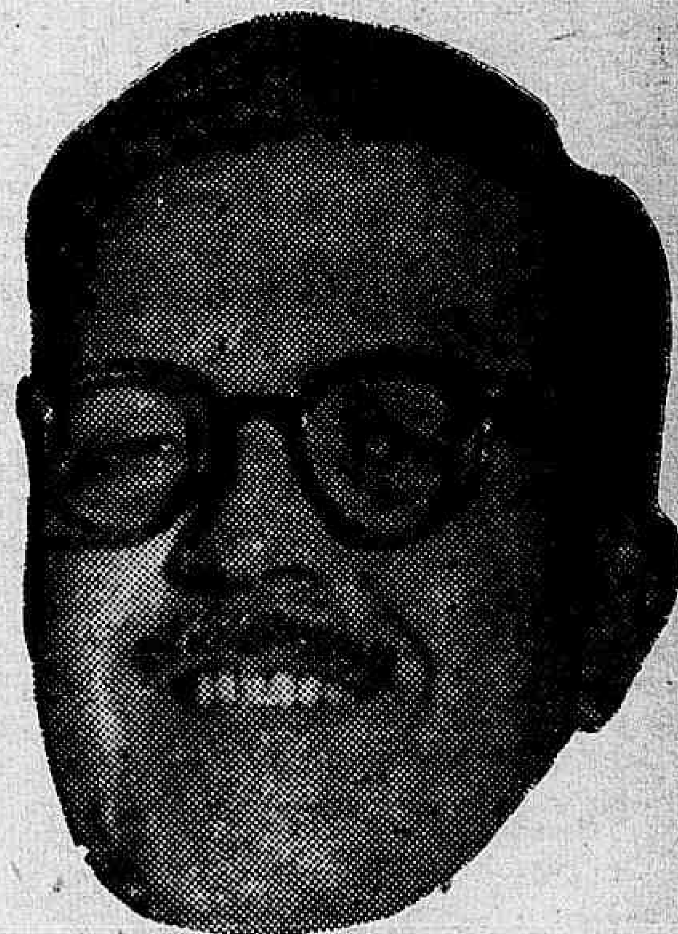
— Sou contrário ao sr. Normando Lopes, devido às entrevistas espalhafatosas que concede, falando em nome do Sindicato. Êle age infantilmente em busca de publicidade, tentando resolver tudo sòzinho, sem ao menos consultar seus colegas de diretoria.



Conversando baixo — fato evidente nas expressões de um e de outro — Amaral Gurgel e Paulo Gracindo parecem assentar detalhes para uma ofensiva contra a diretoria do Sindicato do Rádio. Êles não estão satisfeitos com uma série de coisas...



Dona Noêmia (de Aguiar) foi da ABR e agora é do Sindicato. Em sua opinião, "o Sindicato pode se dar ao luxo de ter inimigos".



Sorridente, Carlos Frias parece recordar, satisfeito, que não desejou a Presidência do Sindicato dos Radialistas.

René Bittencourt — Feira de Amostras

DICK FARNEY (cantando) — Alguém como tu...

ZÉ VENENO (falando) — Assim como tu, quem? Jair Amorim ou José Maria de Abreu?

BOM NEGÓCIO

Há um camarada em Rádio que vive no meio radiofônico por simples simpatia aos artistas. Chama-se Sabastião. Quando de um concurso das Associadas, Tião disse que gastou mais de cem mil cruzeiros, comprando votos de uma determinada marca de drops. Agora, querendo ir à forra está dando espetáculo a tôrto e a direito, convidando, não só os que ganharam, como também os que perderam. Entre êstes, está o príncipe do baião Luiz Vieira que há dias, queixou-se a mim!

— Veja só, René, que "marreta". Êsse Tião é um vigarista. Só sabe me chamar para trabalhar de graça e, no entanto, o Orlando Corrêa é que foi seu protegido no concurso!

— Mas, Luiz, o Tião não fez nada mesmo por você no concurso?

— Quer dizer... — (gaguejou o Vieira) — fazer, fez mas, não adiantou nada. Êle comprava os drops, tirava os votos para o Orlando e... me dava as balas pra chupar! Não é de amargar?

QUE NOME!

No interior de São Paulo, há um artista caipira chamado "Cincoenta e cinco". Passando pelo lugar com João Dias, numa excursão, eu e o príncipe da voz batemos um papinho com o colega. João, então, quis saber a origem do apelido "Cincoenta e cinco" e, diante do nosso espanto, o artista explicou, para nosso espanto crescer mais...

— "Cincoenta e cinco" não é apelido, não senhor! E' meu nome, no duro! Verdadeiro! Quando eu nasci, meus pais queriam escolher um nome para mim. Puseram, então, dentro do chapéu do meu padrinho, uma porção de pedacinhos de papel enrolados para tirar a sorte e meu padrinho, não sei como, tirou... a etiqueta que marcava o tamanho do chapéu: Cincoenta e cinco...

ASSIM NÃO, SEVERINO!

Telefonou-me há dias uma senhora professora, leitora da nossa Revista pedindo que eu fizesse um apêlo aos meus amigos Ary Barroso e Severino Araújo. Ao Ary para não permitir que calouros, que mal sabem nosso idioma, cantem coisas em outra língua. E ao Severino, para que seja mais brasileiro nas suas orquestrações e execuções.

Ouvindo os dois programas, cheguei à certeza da razão da distinta leitora, principalmente no caso Severino. É de doer, mesmo! Ouvindo você, Severino, temos a impressão de estar ouvindo um conjunto ne negros norte-americanos, escandalosamente vestidos com roupa de xadrês grande, gesticulando exageradamente, de bôca aberta. No entanto, seus rapazes são brasileiros simpáticos, sóbrios e grandes artistas! Vamos parar, Severino?

ÊLES SÃO ASSIM MESMO!...

Um falso autor mandou um bilhete a um outro, contendo uma letra para o "colega" "musicar" (o envelope foi sobrescrito pela funcionária dos Correios) Ao receber a "bomba" o "colega" virou o papel de todos os lados e, neca. Não conseguiu ler (nem poderia conseguir). Depois de mostrar a várias pessoas, alguém lembrou o farmacêutico da esquina, um velhinho habituado a ler receitas médicas. O velho pôs os óculos e, no primeiro golpe de vista pelo papel, virou-se para o "compositor":

— Quinze cruzeiros. Fica pronto dentro de meia hora. Pode esperar...

É DE DOER!

Aquêle vizinho, aflito, correu e bateu fortemente na porta do outro ao lado...

— Vizinho! Vizinho! Que é que há? Ouvi um grito de dor partindo daí! Há alguma coisa?

— Não, meu amigo! — (respondeu o vizinho calmo) — Não é nada, não! É minha senhora cantando "Jezebel"...

EM MEIO À ENTREVISTA

REPÓRTER: — Você já teve alguma doença grave?

EU MESMO: — Já. Bolerite, mas, felizmente, fiquei curado radicalmente com penicilina brasileira.

QUEM SOU?

Que bom! Deixei esta Terra!
Não vejo mais esta guerra
De ingratidões e de dor.
O que ainda me consome
E' a exploração do meu nome...
Deixem-me em paz, por favor!

Resposta vinda do Céu: FRANCISCO ALVES.

O REMÉDIO

A rádio-atriz Elza Gomes entrou aflita no consultório médico, levando pelo braço o seu marido André Villon, também rádio-ator!

— Doutor, pelo amor de Deus! Eu queria que o senhor desse um jeito no meu marido! Êle anda triste, cabisbaixo, calado, numa prostação que faz pena!...

Depois de examinar demoradamente o doente, o profissional batendo os óculos nos dedos, voltou-se para a Elza...

— Não é nada de grave. Vou receitar-lhe um calmante muito bom que há de produzir efeitos extraordinários. Um momento...

— Mas, doutor — (arriscou a Elza) — quantas vêzes meu marido terá que tomar o remédio?

— Seu marido?! Nem uma vez! O remédio é para a senhora.

★ ★

DISSE O FILÓSOFO: — A economia é a base da prosperidade.
OS ARTISTAS DE CERTA EMISSORA RESPONDERAM: — Economizar o que, seu filósofo? A "base da nossa prosperidade é vale, tá bem? E não é sempre!"

TEATRO

(HENRIQUE CAMPOS)

VÃO CONTRAIR MATRIMÔNIO a atriz Samaritana Santos com o humorista Osvaldo Carmelino, que no rádio e no teatro é conhecido com o nome artístico de Badu. Os dois de há muito, nutrem grande estima e agora acordaram em se casar dentro de dois meses. Com êsse será o terceiro casamento que sairá da Companhia Alda Garrido, pois dali saíram os matrimônios de Glacce Costa com Milton Moraes e de Wanda Kosmo com José Luiz.

★

EVA E SEUS ARTISTAS mudaram o cartaz do Teatro Serrador, apresentando, agora a peça "Viver é Fácil" de Lajos Vilalus em tradução e adaptação de Luiz Iglézias e Formaneck.

★

REGRESSOU DE LISBOA, tendo fechado contrato com o Teatro Avenida, da Capital Portuguêsa, o empresário Américo Garrido que levará a Companhia Alda Garrido, para fazer uma temporada em terras portuguêsas. Está resolvido que a peça de estréia será "Dona Xepa", de Pedro Bloch, que constituiu o maior sucesso da temporada do Teatro Rival.

★

MARA RÚBIA AFASTOU-SE do Teatrinho Jardel por motivo de doença e por isso está se tratando em Teresópolis. Logo que esteja restabelecida a estrêla loura irá repousar, só aparecendo na Televisão.

★

FOI PARA S. PAULO atuar no Teatro Santana a Companhia Geysa Bôscoli que estêve trabalhando no Teatro Carlos Gomes, tendo como estrêla a bailarina Adele Adamowa, do Teatro Colon de Buenos Aires.

★

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Empresários Teatrais em sua última assembléia resolveu dar assistência jurídica ao seu consócio e vice-presidente Geysa Bôscoli, nesse momento difícil porque está êle atravessando. Tal deliberação foi tomada atendendo ao passado de Geysa, homem íntegro em tôdas as suas atividade teatrais.

★

MAIS DE UM MILHÃO de cruzeiros custou à Companhia Dulcina e Odilon o guarda-roupa e a montagem da peça de Raymundo Magalhães Júnior "O Imperador Galante". O elenco do Teatro Dulcina (ex-Regina) para êsse espetáculo está constituído de trinta pessoas e contará com a presença de artistas já credenciados no terreno da comédia.

★

ZILCO RIBEIRO APRESENTARÁ às segundas-feiras, Conversas de Cortesões com Flávio Cordeiro, Sílvia Fernanda, Roberto Duval. O Diretor Herbert Martin e o Maestro Kalua avisam que não se tratará de um espetáculo alegre, mas de uma seqüência de quadros, em grande parte melancólicos e tristes, "Uma Página de Escola Realista", de Castro Alves.

★

DEPOIS DE TER REALIZADO sua primeira excursão artística, visitando a cidade de Campos, onde foi bastante aplaudido, vai reaparecer o elenco de "Os Idealistas" com seus espetáculos de comédias no Auditório do Ministério da Fazenda, reabrindo, assim, a Temporada de 1953. As três primeiras récitas estão marcadas com a comédia "Meus Adoráveis Maridos", o original de Geraldo Campos que tem a defendê-lo, como intérpretes, as figuras de Eunice Fernandes, Lícia Magna, Cícero Nadais e Adhemar Alvim.

MEXERICOS da Candinha



● **E eu que não sabia desta! O cantor Nilo Sérgio é irmão do empresário Walter Pinto! Na verdade êles não são muito "desiguais" de rosto, é questão de reparar bem.**

● Ângela Maria mandou às favas o seu último amor. Ela está agora completamente livre. Entre os vários candidatos há um galã de cinema.

● **Sem ninguém dar conta o "primo pobre da Nacional" vai se arrumando. Comprou lindo apartamento no Leblon. Deus te ajude, Brandão. Mas cuidado com o ôlho de secapimenteira...**

● Garantiram-me que o Afrânio Rodrigues não vai ao barbeiro. Êle mesmo é quem corta o seu cabelo, em frente ao espêlho, com uma boa tezoura e uma longa prática...

● **Houve uma briga muito séria entre o Colé e Nélia Paula. No fim da história o espêlho do camarim estava quebrado e as coisas na mais completa desordem... Dias depois fizeram as pazes. E o gostoso de quem ama é isso justamente.**

● Uma amiga minha estêve no apartamento da Mary Gonçalves, na rua Paula Freitas. Disse-me que está um amor, muito lindo. Só em móveis e decorações a Mary gastou perto de 200 contos.

● **Quem comprou uma linda casa, em Copacabana, foi o Lauro Borges. Aliás uma pechincha. Mas muito bem localizada.**

● Tenho a absoluta certeza de que Marlene e Luiz Delfino vão voltar ao teatro fazendo comédia Vão para o Rival.

● **O Vicente Celestino teve uma grande atitude num programa de auditório da Tamoio. Umas pequenas começaram a fazer bagunça e o Vicente não teve dúvidas. Parou o número, deu uma bronca e não cantou mais.**

● Olivinha Carvalho está em novos amores. Êle trabalha no edifício da A Noite. Será que vamos ouvir a Marcha Nupcial?

● **A minha querida Lourdinha Bittencourt cortou o cabelo curtinho e pintou-o de preto. Eu não gostei, mas o Nelson Gonçalves gostou e isso é o que interessa.**

● O Oduvaldo Cozzi irradiando: "Vinicius amortece a bola na coxa... e olhem que tem onde amortecer"! que é isso, Cozzi?! Estou te estranhando!

● **Dick Farney não gosta de auditórios. Detesta cantar para as atuais platéias. E disse, num desabafo: — Qualquer calouro hoje em dia... é o maióóóóóóór!**

● A última notícia a respeito do dr. Infezulino: êle descobriu um novo preparado para a calvície. Mas quer fazer primeiro a experiência com algum voluntário Que se apresentem os carecas!

● **Notícias de Buenos Aires não mandam dizer boas coisas a respeito da Zezé Fonseca, que lá se encontra As informações são horrorosas. Será que a Yara Salles que é tão amiga dela poderá desmentir isso?**

● No dia em que Anselmo Duarte se casou com a Ilka Soares, em Montividéu, estava com uma bruta dor de dentes, segundo êle mesmo me confessou. Terá sido "mandinga" de alguém?

"MINHA VIDA EM POUCAS LINHAS" (Júlio G. Atlas):

SÃO PAULO

FEZ SUCESSO ONDE FRACASSÁRA

Entrei no rádio por engano. Fiquei por necessidade. Tendo vontade de ser locutor, fui a concurso na Rádio Record, em 1933, para preencher a vaga de César Ladeira. Imagine-se o choque recebido, quando Nicolau Tuma, que me orientou, disse: — "Há pessoas que nascem com voz "fonogênica". Sua voz não é boa". Lembro-me de que saí com o Tuma e mais o saudoso Belmonte. Não se passaram dois mêses, e lá estava eu, na Rádio Cosmos, colaborando com Paulo Mansur, na organização do seu programa arabe. Isso não durou mais de cinco meses e em 1934, ia diàriamente à Rádio Educadora e lá ficava "cheirando", observando, sem fazer nada. Em 1935, aluguei meia hora na Rádio Cultura, para um programa de estilo e inspiração orientais, com o nome de "Mil e uma noites". Nêle surgiu o José Roberto Penteado que, em pouco tempo, se tornou o locutor da meia hora. Fracassei fragorosamente. E fiquei sete meses parado. Em 1936, novamente na Rádio Educadora, trabalhei como organizador de um programa chamado "A voz do Oriente" e que tinha entre seus responsáveis, o Waldemar Ciglioni. Uma rusga entre os diretores de "A Voz do Oriente" e o dr. Ary de Souza Carvalho, me atirou ao microfone, ficando o programa nas mãos do Cheique Nagib Zacarias. Isso me valeu inimizades. Na Rádio Educadora principiou, realmente, minha luta. Comecei a escrever por necessidade, para ganhar anunciantes. Não sabia nada de rádio. Foi então que Otávio Gabus Mendes rompeu suas baterias de critico. Arrasou o Júlio G. Atlas da Rádio Educadora. Procurei-o, tornei-me seu amigo e discípulo. E pulei para a Rádio Excélsior, ondę fiz um teatro, o primeiro que o Otávio elogiou. Da Excélsior fui para a Cosmos, na vaga do Olegário Passos. E foi na Cosmos que consegui o que queria. Ganhei experiência na Cosmos. Meu trabalho era, no entanto, muito dispersivo. Um dia apareceu o Licínio Ferreira Neves. E foi a conta. Comecei a aprender o valor da organização. Licínio hoje diz que eu não aprendi nada. Da Cosmos fui para a Tupi do Rio, com Gilberto Martins. Nada fiz a não ser uma novela que venceu e passei a ser considerado redator de novelas. O título era "Cidade sem Deus" e foi levada também na Tupi de São Paulo. Conheci Ovídio Grotera. Grande homem, grande amigo, sincero e compreensivo. Pois bem. Um ano de Tupi bastou. Em julho de 46,estava na Mayrink Veiga. Nada fiz. E seria possível fazer alguma coisa? Voltei para São Paulo desiludido do rádio. Sonhei com uma companhia de aviação e fracassei. Um ano e 10 mêses depois de ter deixado a Mayrink, fui procurado pelo Otávio Mariot que fêz empenho de me trazer para a Record. Surgiu minha "chance", finalmente. Lancei "Arco do Triunfo", "A marcha da humanidade", "Novela de bôlso", "Até parece mentira" e outros. Depois, fui para a Mayrink novamente, apresentando então alguns programas e novelas que fizeram sucesso. Regressei a São Paulo, para a Bandeirantes, onde estou satisfeito, produzindo aquilo que eu sempre gostei de produzir. E assim tem sido minha carreira radiofônica. Um início fracassado na Record e depois, nessa mesma Record, acertei a mão com o êxito de muitos programas.

O CARTAZ

ONDE NASCEU?
— Em Santos
DIA E MÊS?
— 10 de março
ALTURA?
— 1 metro e 64
PÊSO?
— 51 quilos (magríssima)
NÚMERO DO CALÇADO?
— 37 (que horror)
SOLTEIRA?
— Casada
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Conforme a pessoa visitada
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Televisão e cinema
PRATICA ESPORTES?
— Não
E' RELIGIOSA?
— Sou católica
SEU PRATO FAVORITO?
— Salada de tôda espécie
E' SUPERSTICIOSA?
— Mais ou menos
SUA VIRTUDE?
— Ser eterna apaixonada
SEU DEFEITO?
— Gostar demais das amigas
GOSTA DE VIAJAR?
— Adoro
SUA CÔR PREDILETA?
— Verde
SEU TIPO DE HOMEM?
— O do meu marido
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— Inteligência
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1944
POR QUE?
— Para poder pagar os meus estudos
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Não tenho predileções
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Uma casa e um telefone
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— Gosto de muitos
ONDE TRABALHA?
— Emissoras Associadas de São Paulo
SEU NOME, AFINAL?
— Lolita Rodrigues.

MUITO BEM!

Louvamos os programas infantis apresentados por Júlio Gouvêia na TV do Sumaré. No gênero é o que de melhor tem surgido para os telespectadores-mirins, que nêles encontram não apenas um sadio divertimento, como ainda se instruem com o estilo educativo que tem caracterizado essas audições.

MUITO MAL...

Certa emissora paulista vai mal, muito mal, mantendo uma verdadeira "torcida" organizada de freqüentadores de auditório e de espetáculos populares, com o fim de aplaudir determinados artistas. Francamente, isso está errado, pois o endeusamento encomendado prejudica o artista ao invés de ajudá-lo.

Qual o Mais Querido?

Prosseguimos, hoje, a publicação do cupon desta rápida consulta da REVISTA DO RADIO para saber dos leitores qual o artista mais querido de São Paulo. Ainda por mais algumas semanas continuaremos repetindo o cupon, até a escolha, definitiva, do cartaz do rádio paulistano que merece as preferências dos fans. A êle entregaremos um artístico diploma. O cupon, deve ser mandado à nossa redação — Rua Santana, 136, Rio.

Qual o Artista mais querido de SÃO PAULO?

Voto em: ....

Da Rádio: ....

Votante: ....

GENTE DE S.PAULO

1) **NILCEN RIBEIRO** — cantora das mais interessantes do elenco da Rádio Record

2) **CLAUDIO DE BARROS** — cantor de música popular, da Rádio Gazeta

3) **RUTH SCHELSKY** — rádio-atriz de méritos, forma no quadro de atores da Bandeirantes.

4) **UBIRAJARA MENDES** — produtor de programas na televisão do Sumaré

5) **NELSON MARTINEZ** e **AMAURY VIEIRA** — O primeiro é diretor-artístico da emissora de Piratininga. O outro é locutor e animador de programas, no mesmo prefixo.

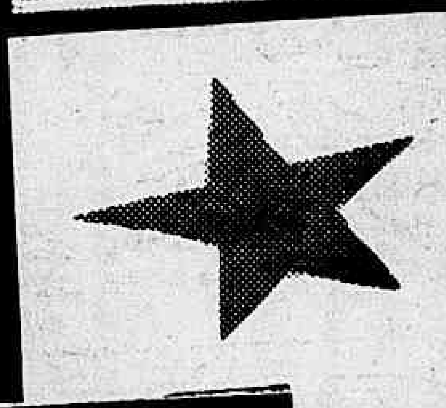
6) **TRIO NAGÔ** — agora atuando em São Paulo, estão na Rádio Record, devendo atuar, também, na televisão do mesmo prefixo.















SÃO PAULO MAIS DE UM MILHÃO DE PREJUIZO!

Em fins do mês passado, violento incêndio irrompeu nos estúdios da Rádio São Paulo, sendo que, mesmo com a imediata intervenção dos bombeiros, o fogo destruiu dois estúdios, danificando o arquivo de peças e a discoteca.

Na ocasião, estava em atividade o locutor Zarí de Oliveira, encontrando-se, no prédio, Augusto Barone e Fred Jorge, mas êstes tiveram tempo de se retirar sem que nada lhes acontecesse. Depois de uma hora do ocorrido, a PRA-5 já estava no ar novamente. Servindo-se do canal de reserva da sua co-irmã Panamericana, continua regularmente as transmissões, mas agora feitas dos estúdios da Record.

Os prejuizos são avaliados em 1 milhão e 200 mil cruzeiros. A reforma do prédio já foi iniciada e espera-se sua conclusão dentro de dois meses mais ou menos. Alfredinho de Carvalho, diretor da Rádio São Paulo, tem sido incansável para que tudo se normalize o mais breve possível. A queda de um balão no telhado foi a causa do incêndio, é o que se diz.

O ARTISTA EM PERGUNTAS E RESPOSTAS

ONDE NASCEU?
— Em São Paulo (capital)
QUANTOS ANOS TEM?
— 24
ESTADO CIVIL?
— Solteiro
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema
PRATICA ESPORTES?
— Não
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Seria advogado
E' SURPERSTICIOSO?
— Sim
SEU TIPO DE MULHER?
— Loira
SEU PRATO FAVORITO?
— Comida italiana, em geral
SUA VIRTUDE?
— Ser leal com todos
SEU DEFEITO?
— Ser bondoso em excesso
SUA CÔR PREDILETA?
— Verde
SEU CLUBE?
— Coríntians
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— O caráter
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Sim.
NO CINEMA QUE ARTISTA PREFERE?
— Anselmo Duarte e Tônia Carrero
E' RELIGIOSO?
— Sim
GOSTA DE VIAJAR?
— Muito
QUEM VOCÊ MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— Os grandes valores
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— O mais aperfeiçoado
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1946
POR QUE?
— Gostava dêle
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Um lugar de projeção no rádio
ONDE TRABALHA?
— Rádio Bandeirantes
SEU NOME, AFINAL?
— Reinaldo Alves.

AÍ VEM A RÁDIO ELDORADO

Resolvida a troca de ondas entre a Eldorado carioca e sua co-irmã paulista, como solução de exigência técnica-oficial, espera-se para dentro de cinco meses a inauguração do novo prefixo do Planalto, que tem sede no prédio em que funciona o Jornal "O Estado de São Paulo".

Dizem que o ator Carlos Vergueiro foi convidado para diretor artístico da Eldorado paulista, mas de positivo nada se sabe ainda.

ISAURINHA NA FRENTE!

Apresentamos abaixo os resultados da 3.ª apuração nesta consulta que estamos fazendo aos leitores paulista — "Qual o artista mais querido de São Paulo?" — consulta que vem despertando grande entusiasmo, chegando, diàriamente, à nossa Redação, centenas de respostas.

Solicitamos de todos os leitores de São Paulo que recortem o coupon publicado em outro local, remetendo-o com urgência à redação desta Revista, Rua Santana, 136, Rio de Janeiro.

Nas duas primeiras apurações João Dias manteve-se firme no primeiro lugar. Agora, entretanto, os fans de Isaurinha Garcia assumiram a liderança e tudo faz crer que tenhamos uma disputa renhida entre essa querida cantora e o simpático João Dias. Vejamos as colocações até a 3.ª apuração:

1.º — Isaura Garcia	**815**
2.º — João Dias	**807**
3.º — Nélio Pinheiro	**681**
4.º — Genari Filho	**448**
5.º — Lia Aguiar	**434**

E outros menos votados

PARA SUA CÚTIS!
Perl-it
O LEITE DE BELEZA
EM MARAVILHOSAS CÔRES!
CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

APELIDOS

Júlio Rosemberg — Pássaro marron.

Garcia Neto — O esticadinho.

Ruy Lemos — Já vem queimado.

Júlio Atlas — Faquir procurando cama de prego.

Paulo Rogério — Globbetroter do rádio.

Dênis Brean — O bronquinha.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277 — RIO

CASAIS DO RÁDIO

Roberto de Carvalho e Ceci de Alencar (Rádio São Paulo).
Ester de Souza e Ciro Pereira (Record).
Dionísio Azevedo e Flora Geni (Associadas).
Dias Gomes e Janet Clair (Rádio Clube)
Ângelo Apolônio (Poly) e Maria Dávila (Bandeirantes)
Wanderley Taffo (Siles) e Rosa Pardini (Associadas)
Waldir de Oliveira e Nícia Soares (Rádio São Paulo)
Oduvaldo Viana e Deuscélia Viana
José Carlos de Morais (Bandeirantes) e Cidinha Silveira
Cassiano Gabus Mendes (TV Sumaré) e Lenita Sanchez
Heitor de Andrade (Difusora) e Zilda Lemos.

Nota: Oduvaldo e Deuscélia estão afastados do rádio provisòriamente. Cidinha Silveira, Lenita Sanchez e Zilda Lemos o deixaram, cuidando apenas do lar.

CURIOSIDADES

Por ter revelado certas verdades na atuação política de um deputado federal, êste chegou a ameaçar de morte o comentarista de rádio e TV, Maurício Loreiro Gama.

★

Gessy Fonseca prefere igreja vazia, quibe, raviole, praia deserta, asfalto molhado de chuva e de ouvir rádio em automóvel.

★

Perguntaram ao Osvaldo Moles o que o rádio tinha de bom. Gracejando êle respondeu: "Quando o locutor anuncia: Estão encerradas nossas transmissões desta noite".

★

Quando rapazola, Anselmo Duarte trabalhou no consultório do dr. Adhemar de Barros, quando êste apenas clinicava e ainda não cuidava de política.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 350,00, 650, 900,00, 1.200,
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO



OFICINAS DE PELES
RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO 23
SALA 3-1.° ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998

SÃO PAULO

VÁRIAS NOTÍCIAS

João Dias viajou para o Norte do país, onde cantará em vários Estados, a começar em Recife. Após seu programa de despedida na Bandeirantes, êle reuniu os cronistas radiofônicos num coquetel, contando as novidades de repertório que levará nessa excursão. Informou ainda que a 7 de julho estará no Rio, atuando na rádio e TV das Associadas, reaparecendo em São Paulo na "mais popular" a 9 dêsse mesmo mês.

★

Circulam boatos de que a Rádio América deverá passar às mãos de novo proprietário. Estaria o sr. Adhemar de Barros disposto a vender a estação quando é sabido que êle é candidato à presidência da República?

★

Zé Fidélis tem novo programa na Record, intitulado "Vassoura". Uma espécie de jornal meio atrapalhado, feito à moda do seu redator.

★

A Vera Cruz fará rodar, ainda êste ano, o filme "Um galã para Você", cujo argumento é de Walter George Durst, da televisão do Sumaré e que foi, crítico de cinema, militante na imprensa de São Paulo.

★

Cinderela, cantora de música popular brasileira, assinou contrato com a TV Paulista, canal 5.

★

Regressou da Rússia e já reassumiu seu lugar de diretor artístico da Excélsior, o escritor Mário Donato.

★

A locutora Wanda Lalúlis reformou seu contrato com as Associadas de São Paulo.

★

Chica Pelanca, conhecida caricata, retornou ao rádio, passando a atuar na Piratininga.

★

Está de parabens o acordeonista Mário Zan, pois sua última composição, o dobrado "Quarto Centenário", conseguiu colocar-se em primeiro lugar, durante três semanas consecutivas, na venda das casas de disco da capital. E, no período, o "Quarto Centenário" apareceu no programa "Grande Sucesso" da Record, cujo objetivo é apresentar, semanalmente, os três discos mais vendidos.

O Teatro de Aventuras da Rádio São Paulo apresenta, no momento, a radiofonização do romance de Júlio Verne "Miguel Strogof", cuidando do trabalho o Cardoso Silva.

★

Na Bandeirantes, Henrique Lôbo lançou um concurso para compositores populares novos "que não tenham músicas impressas nem gravadas".

★

"Raça" é nome da novela de Amaral Gurgel em irradiação na PRG-9.

★

Blota Júnior saiu vitorioso na sua segunda defesa feita pelo júri de Ribeirão Bonito. O diretor artístico da Record está brilhando como orador criminalista.

★

Nicolau Soluso é o diretor artístico da ZYR-73 — Rádio Clube de Santo André. Todavia, êle continua escrevendo para a Cultura o seu antigo "Teatro de Mistério".

TELEVISÃO NA GAROA

Tôda a cerimônia da coroação da rainha Elizabeth II foi transmitida pela TV do Sumaré que se serviu, para tanto, dos filmes enviados especialmente pela Fox Movietone.

★

A TV Paulista, canal 5, contratou o cenarista Alex Korowajcyk, autor dos cenários cinematográficos do "Comprador de Fazendas" e "João Gangorra".

★

Aviso aos navegantes: Aí vem a TV Record. Aguardem.

★

Dentro de dois meses, a PRF-3-TV apresentará seu novo noticiário, reunindo os atuais noticiários falados e em filmes, num único horário.

★

A televisão da Avenida Rebouças ainda vai meio manquitolando no seu setor artístico. Até quando?

★

Pelo vídeo do canal 3, faz sucesso a cantora italiana Franca Fenatti.

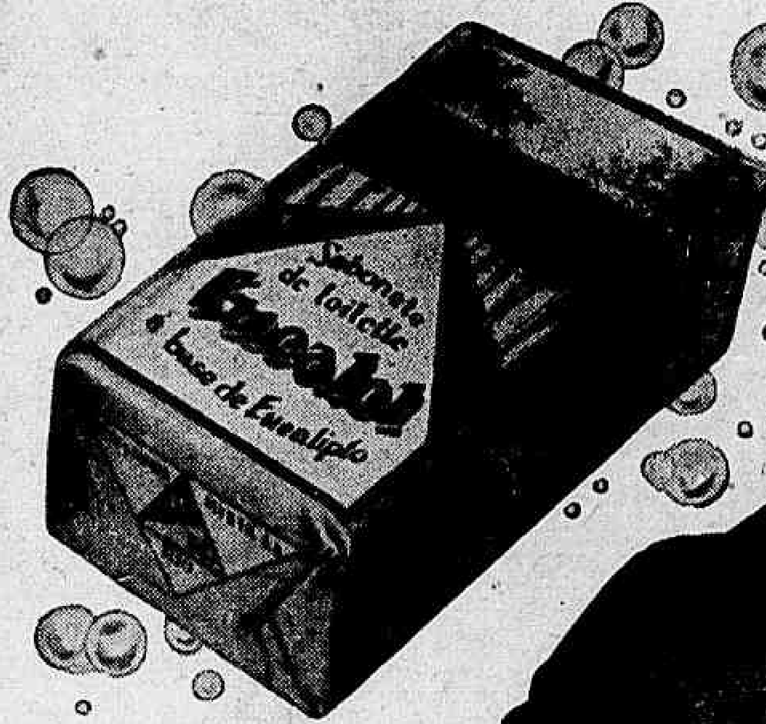
GENTE NOVA DE SÃO PAULO

Em 49, lá em Itápolis, o rapaz travou conhecimento com o microfone, atuando como locutor da ZYQ-4. Deu-se bem e prosseguiu. Mas o Geraldo Alves alimentava o grande sonho de poder um dia trabalhar numa emissora da capital paulista e isso aconteceu em 52, quando, pela mão de Carlos Araújo, ingressou na Rádio São Paulo. E ali continua, trabalhando com vontade, pertinácia e com a inteligência que a função requer. Acrescente-se que êle é muito estimado pelos seus colegas dado o seu gênio alegre e comunicativo.

Embeleze mais sua pele, como faz TÔNIA CARRERO

Ela examinou... co
e escolheu o superi
o Sabonete

Eucalol





QUEM COMPARA... ESCOLHE O MELHOR!



DULCINA DE MORAIS diz: "Também pela comparação escolhi o meu sabonete: Eucalol. Eu me convenci das virtudes de Eucalol".



EMILINHA BORBA afirma: "Pela cuidadosa comparação, escolhi o sabonete mais refrescante: Eucalol".



AIMÉE confessa: "Também comparando, escolhi o Sabonete Eucalol, o mais suavizante e perfumado".

?

O ESPAÇO AO LADO é reservado ao seu retrato. Porque também você, após comparar, vai escolher o superior Sabonete Eucalol.

TÔNIA CARRERO

Estrêla do Teatro e do Cinema

Afirma: "É pela comparação que escolho sempre os papéis que interpreto, quer na tela ou no palco. Também, pela cuidadosa comparação, escolhí o sabonete para minha pele: Eucalol - o mais embelezador".

Viva sua vida com a pele mais linda!

Certamente! Você também, depois de comparar, vai escolher o melhor... vai ficar com o superior Sabonete Eucalol. Eucalol é mais embelezador porque é feito com as balsâmicas essências do eucalipto. É mais refrescante porque seu perfume permanece no corpo mais tempo. É econômico porque tem dupla consistência. Use diàriamente o Sabonete Eucalol!

Use também Talco e Creme Dental EUCALOL

PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO DE JANEIRO

Record

★

BORELLI FILHO

★

CINEMA

MARLENE NO CINEMA — Depois daquele "Tudo Azul", que serviu, inclusive, para despertar seu amor por Luiz Delfino, a cinematográfica Marlene decidiu fazer carreira no cinema, chegando, mesmo, a conversar com a emprêsa "Flama" para estrelar uma série de filmes nacionais. Dessa maneira, Marlene dividiria seu tempo entre o rádio, o teatro e as câmeras. Tudo certo — eis que a "Flama" paralisa tôda sua produção, por motivos imperiosos. Também Marlene resolveu parar com o cinema, desviando suas atividades para o rádio e o palco. Com o cinema, realmente, talvez a estrêla faça as pazes quando estiver nos Estados Unidos, onde há muito interêsse pela sua presença, na boate "La vie en rose" e nos estúdios da Fox. Se Marlene vai experimentar, é coisa que ainda não está definida.

★

LIMA BARRETO E "O SERTANEJO" — A Vera Cruz achou que o diretor Lima Barreto andou falando demais a respeito de "O Gangaceiro". Resultado: os dois ficaram de mal. Não muito aborrecido com a história, o diretor anda conversando com o Mário Civelli, da Multifilmes, para fazer, alí, seus próximos filmes. Um dos quais, garante o intranqüilo futuro espôso de Araçari de Oliveira, ganhará o prêmio mundial de um festival cinematográfico lá do estrangeiro. Ao que tudo indica, êsse deverá ser "O Sertanejo", estrelado pela mesma Araçari, tendo o Milton Ribeiro para salvar as coisas, fazendo as vêzes de "Capitão Galdino"...

★

OS "VELHOTES" DE HOLLYWOOD — Graças aos prodígios da maquilagem cinematográfica continua ainda no cinema, às vêzes bancando mocinhos e ingênuas, gente como Joan Crawford (45 anos), Fred Astaire (53), Katherine Hephurn (44), Spencer Tracy (53), Bing Crosby (49), Robert Young (46), Paulette Godard (42) e William Powell (61) — por sinal que, até bem pouco tempo, ainda fazendo papéis de galã, acabando por conquistar, na vida real, o coração de um brôto de 20 anos, agora Diana Powell.

★

FILMES BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS — O empresário Florêncio Contréras está organizando uma emprêsa nacional que vai produzir quase que exclusivamente para os Estados Unidos. Contréras realizará uma grande série de filmes curtos, com artistas brasileiros — de preferência cantores! — para apresentá-los, aqui e na América, como "interlúdio" nos grandes cartazes da TV. Há muita gente de dinheiro metida no assunto — e os contratos já foram praticamente assentados, tudo indicando que os artistas da casa, afinal, terão oportunidade de uma propaganda no exterior, de forma positiva e penetrante.

★

UMA BRIGA... "IMPETUOSA"! — Em Hollywood tudo é possível. Tànto quanto uma briga, entre as estrêlas Zsa Zsà Gabor e Corinne Calvert, por causa de uma supremacia de... bustos! Uma e outra acham que são as "maiores", nesse particular. E tanto se apegam ao argumento que já se mostraram dispostas até a uma comprovação... em público! Bem, contaram o assunto ao Bob Hope. O humorista sorriu, lábios jogados para a esquerda, e emitiu sua opinião: "A maior, mesmo, é a Jane Russel. Esta, sim, é u'a mulher de... peito!"

★

DÓRIS, A REVELAÇÃO — Depois do seu aparecimento em "Agulha no Palheiro", Dóris Monteiro está sendo apontada como a maior promessa do cinema brasileiro. Principalmente pelos técnicos em fotografia, que a consideram fotogênica até debaixo dágua, isto é, à maneira Esther Williams. A Vera Cruz soube da história e mandou conversar a estrelinha do rádio. Também a Multifilmes vai entrar na história.

★

E POR FALAR EM DÓRIS: — outra Dóris — e essa mundialmente famosa! — que se assina Dóris Day, nasceu com um nome pra lá de horrível, vejam só: Dóris Kapelhoff. Na hora de aparecer no cinema, a moça teve que tirar o sobrenome. Começou a pensar, sem êxito. Até que lhe disseram que um dia a coisa dava certo. Um dia? Aí Dóris acertou. Dia é day, em inglês, e ficou valendo na abertura dos filmes.

★

O QUE SE FAZ NO BRASIL: — A Atlântida pretende filmar uma outra história sôbre o jogo do bicho, cabendo o papel de banqueiro ao sempre bandido José Lewgoy ★ A Multifilmes termina "O Destino em Apuros", primeiro celulóide brasileiro em côres, devendo completar, por êsses dias, "O Homem dos Papagaios", estrelado por Procópio ★ A Censura negou o atestado de "boa qualidade", pela segunda vez, ao filme paulista "Sombra e água fresca" ★ Cavalcanti filmará "O Canto do Mar", brevemente, nos estúdios da Kino Filmes, emprêsa que comprou todo o equipamento da antiga "Maristela".



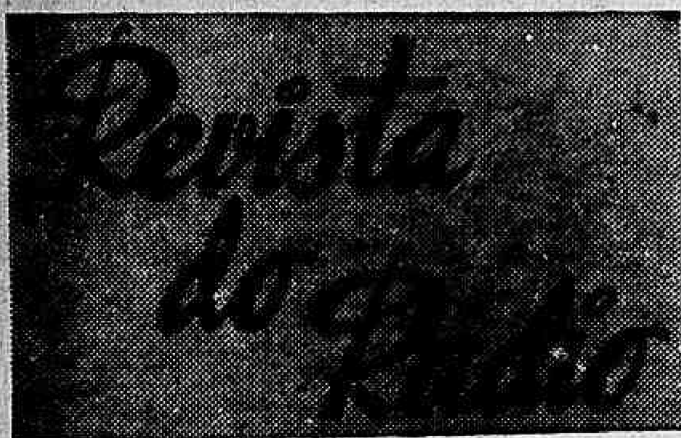
NÉLIA PAULA, sempre bonita e esfusiante, voltará em breve, ao cinema, para filmar ao lado de Colé, seu futuro espôso.

UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS

VAMOS RIR!

em qualquer jornaleiro

UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS



Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VI — N.º 199
30 de Junho de 1953
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rêde interna)
★
Gerente:
Oscar Max Erhardt

Chefe de Publicidade:
Oliveira Filho

Redator-Chefe:
Borelli Filho

REDAÇÃO:
Borelli Filho — Eugênio Lyra Filho — J. Cáspary — Max Gold — Henrique Campos — Milton Salles — Manezinho Araújo — Sandra — Fernando Luiz — René Bittencourt — Jair Amorim — Aroldo Santa Maria — Augusto Queiroz — Luiz Lopes.
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS
Semestral .... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C. Rio).
★
REPRESENTANTES: São Paulo, Mário Júlio ★ Belo Horizonte, Wilson Ângelo ★ Recife: Fernando Luiz ★ E em tôdas as Capitais.
★
Outras publicações da mesma Emprêsa: ÁLBUM DO RÁDIO (anual) ★ VAMOS CANTAR (mensal) ★ VAMOS RIR (mensal).

OS CONCURSOS DA PREFEITURA

Melhor seria que o Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura, desistisse da idéia de premiar músicas juninas. O que aconteceu, mais uma vez, neste período de São João, foi nada menos que uma ruidosa vaia, na noite em que, nos salões do High Life foi anunciado o resultado do concurso junino. Vaia espontânea, partida do público que ali se achava, atingindo em cheio os membros da comissão julgadora, presentes todos. Achamos, pois, que o dr. Alfredo Pessoa, como diretor do Departamento de Certames, poderia evitar essas coisas, suprimindo o concurso junino, já que êle em si nada de proveitoso traz. Com concurso ou sem concurso as fábricas de discos lançam seus suplementos de São João. O público — sempre o grande juiz — que faça a seu critério o julgamento, aceitando ou não a música, cantando-a, se gostar dela, comprando o disco se assim quizer, ou, na final das hipóteses, não tomando conhecimento de nada. Fora disso o Departamento de Certames estará procurando seu próprio desprestígio.

O ÍNDIO NA TELEVISÃO

Duas coisas seriam precisas para que o programa "O Índio" na Televisão Tupi, fôsse ainda melhor do que já é — porque se trata, evidentemente, de uma das melhores coisas que a TV do Rio apresenta. Vamos, pois, aos dois detalhes: Primeiro, o locutor deveria ser "menos mau", fisionômicamente, deixando para as palavras o valor que as mesmas já possuem. Segundo, o programa não deveria apenas ser combativo, mas também construtivo. E vamos, agora, em poucas linhas, às explicações: o que se nota em "O Índio" é o espírito de apontar falhas, de reclamar providências, de verberar enèrgicamente o que está errado, e até aí vai tudo muito bem, porque quem escreve os comentários sabe bem como os faz, perfeitos na redação, veementes, com assuntos bem escolhidos e melhor focalizados. Mas não basta. O valente "Índio' deveria também mostrar como se corrigir o que está errado. A crítica deveria apontar caminhos, citar exemplos e maneiras de proceder, colaborar, enfim. Aí o programa cresceria ainda mais no imenso conceito que já possui. Quanto ao locutor Jair Martins, êle nos parece insubstituível no "Índio", mas muitos maiores elogios receberá no dia em que não quiser acompanhar com as contrações do rosto o conteúdo das palavras. Aí será perfeito. E, no mais, salvo o espírito dêste rápido comentário (que é o de colaborar com o combativo programa) o resto vai bem, e, a TV do Rio, tem no "Índio" o seu mais popular e mais ouvido programa.

A DESPEDIDA DE DALVA

Naturalmente em acôrdo com alguns colegas da Tupi e contando com a cooperação de suas fans mais chegadas, Dalva de Oliveira fez realizar no Teatro João Caetano sua festa de despedida, por ter de ficar seis meses fora do Brasil, em excursão pela Argentina, Chile, Peru, Cuba e, possìvelmente, Estados Unidos, onde, segundo suas palavras, há um contrato já assinado, esperando-a para atuar num dos clubes noturnos de Nova York, dependendo tudo de que a direção da Tupi concorde em estender o prazo de licença que lhe concedeu. Mas, deixemos de lado o aspecto pròpriamente da excursão de Dalva, e vejamos êste detalhe, desalentador: pouquíssimos artistas de rádio compareceram à sua festa de despedida. O que se viu no João Caetano foi o delírio das fans, a presença de alguns cartazes das associadas, o abraço de Manoel Barcellos, de Carlos Frias, de Marilena Alves, do diretor desta revista... e mais nada ou quase nada. Onde ficou, nessa noite, o espírito de confraternização dos artistas de rádio?! Uma cesta de flores, triste, solitária, era o que havia no palco, se tanto. Nem mesmo os artistas fartamente anunciados nos cartazes e nos microfones, deram o ar de sua presença. Poucos se abalaram a levar a Dalva o seu adeus. Paciência, pois. Para compensar houve aquela apoteose, da platéia, de pé, acenando os lenços e cantando com Dalva — enquanto ela, emocinada, chorava e sorria.

CAPA

Orlando Silva: melhor cantor de 1953 (medalha de ouro) e Rei do Rádio (coroado) de 1953. Será preciso dizer mais? Exclusivo da Rádio Nacional. Grava na fábrica Copacabana.

●

FESTA DO CÉSAR

Se não houvesse ainda uma série de grandes atrações, na edição da próxima semana, haveria a ampla reportagem fotográfica da "Festa de César de Alencar", em todos os seus detalhes. Por isso aconselhamos aos leitores a comprar o seu exemplar logo na manhã de têrça-feira próxima. Um número cheio, quase todo êle dedicado a César de Alencar e sua grandiosa festa de aniversário.



SÉCULO XVIII

foi, por excelencia, a época das "BÔAS MANEIRAS", requintadas nos "salões", pelos nobres, em torneios de finura e trato, caracterizando todo um periodo do tempo dos minuetos, das rendas, das atenções... No entanto, essa fase da história humana, foi superada pela ação revolucionaria do progresso, não deixando ao homem moderno, tempo ou disposição para esses "detalhes" de comportamento. Hoje a lhanura do trato está restrita, quasi que à carreira diplomática e a tal ponto com ela identificada que, ao homem fino e educado é comum chamar se "UM DIPLOMATA" mesmo que a sua ação não se retira a "carriére" e, sim, a qualquer outro ramo em que sobressaiam as suas.



BÔAS MANEIRAS...
ANTES DE MAIS NADA!

é o lema d'O CAMIZEIRO

O auxiliar que o atende e o nosso embaixador (AUTENTICO DIPLOMATA) junto a V.; por isto ele o recebe com a delicadeza que V merece, colocando-se à sua disposição. Apresenta as mercadorias que V deseja, vai busca-las em outras seções, empacota-as, orienta-o em suas compras, faz o pagamento na caixa e remete o que V. adquiriu para a sua residencia não exigindo de V caminhadas, vai-e-vens pagamentos na caixa ou "buscas e pesquisas atraz de seu pacote" Nobreza. Sinceridade delicadeza e fino trato, V. encontra a qualquer momento nos funcionários que o atendem sempre com as tradicionais "BÔAS MANEIRAS".

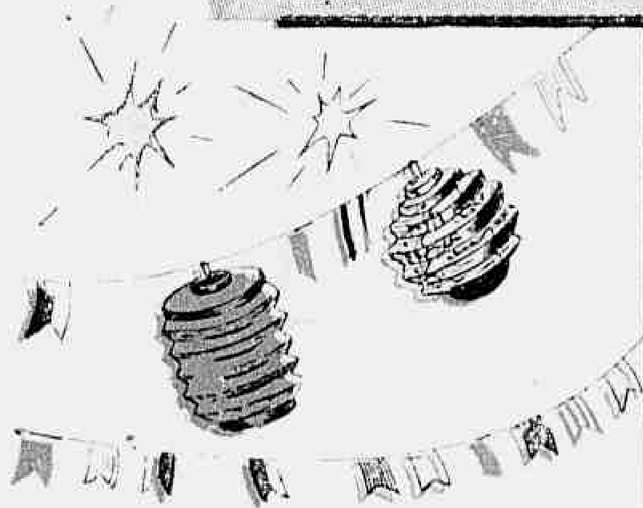
O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 a 38

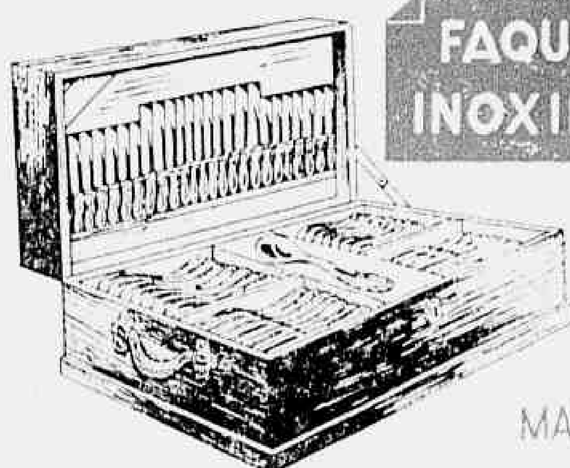
Grande Venda Junina

TUDO O QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER!





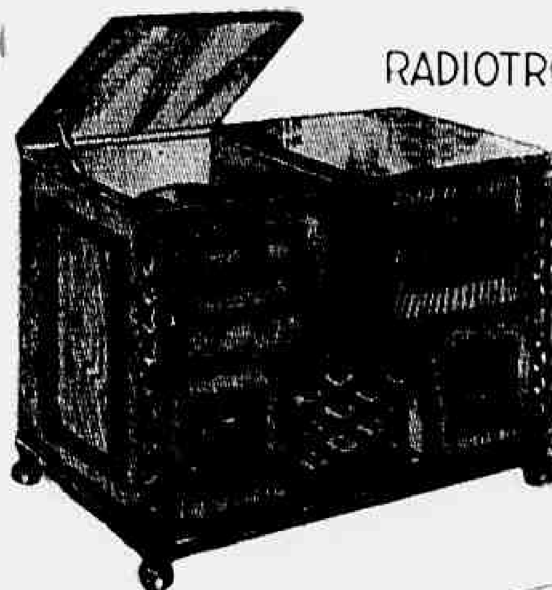
FAQUEIROS INOXIDÁVEIS





MAQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS
Cr.$ 275,00 mensais

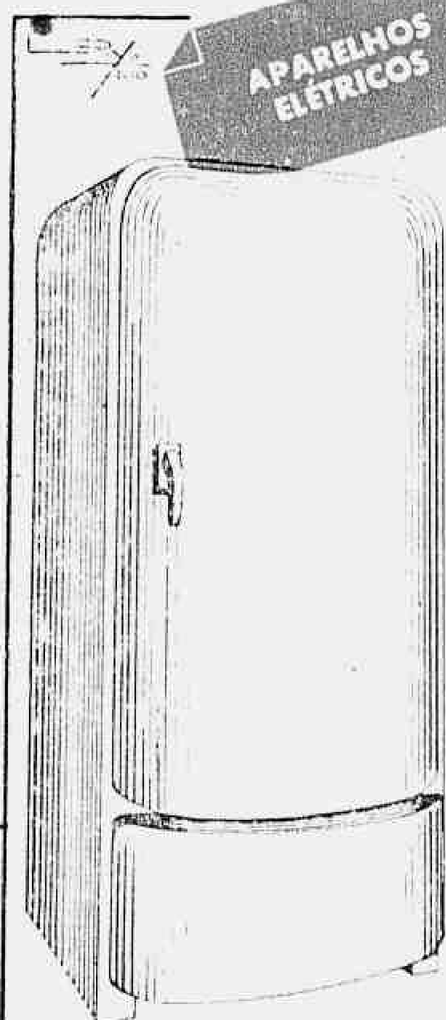
Tudo à prazo, sem entrada e sem fiador

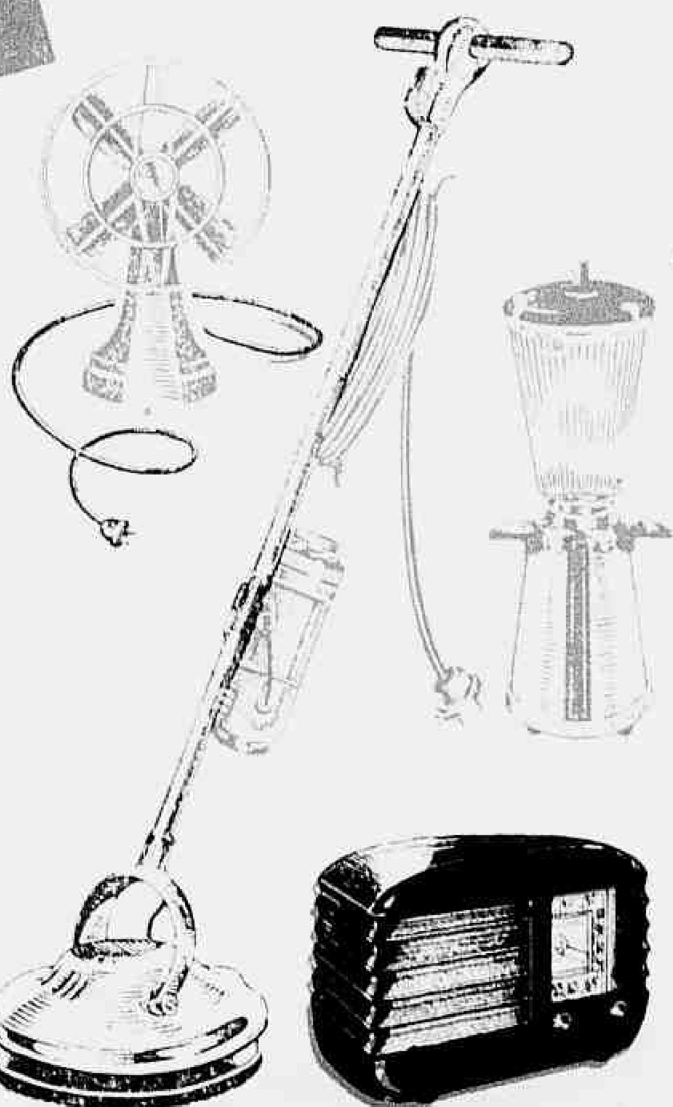


RADIOTROLAS "ACAPULCO"
À PARTIR DE 395,00
mensais
Com automatico para
12 discos
com LONG-PLAY
Auto Falante de 12"

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

APARELHOS ELÉTRICOS

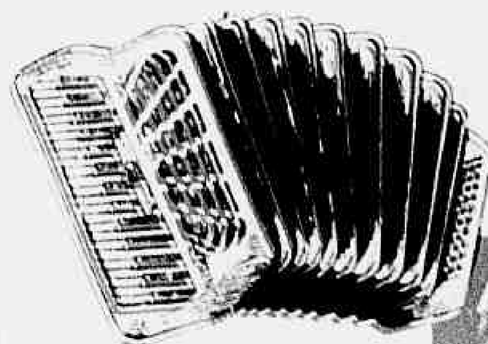




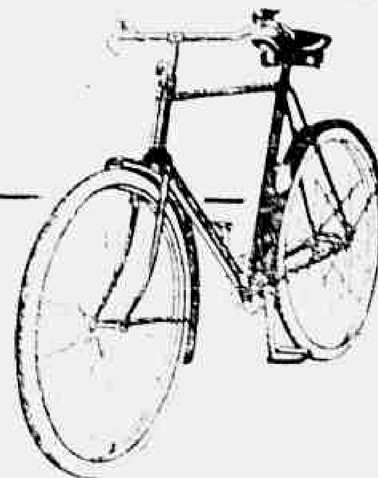
Um mundo de utilidades, para o encanto e confôrto do seu lar!



FOGÕES
A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE 100,00
mensais



ACORDEONS



RADIOS Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26 - TEL.: 22-3007

Máquinas de Escrever
Máquinas de lavar roupa
Televisão etc